

Atividades dos
espões russos

WASHINGTON, 19 (UP) — Por Joseph L. Myler — A esposa de um cientista norte-americano, que se considera acima de qualquer suspeita, descreveu em certa ocasião Klaus Fuchs, como um "homunculo, muito quieto, suave e cheio de reticência".

A Comissão de Energia Atômica do Congresso declarou do mesmo homem:

"Fuchs só, exerceu influência sobre a segurança de mais gente o logrou causar dano maior que qualquer outro espia, não só na história dos Estados Unidos, mas também na história das nações".

OS ESPÕES

A comissão classifica Fuchs como um dos mais "artefícios" espões atômicos, o pior dos quatro grandes "traiçores" dos Estados Unidos, cujos crimes fizeram adiantar o aperfeiçoamento das bombas atômicas e termonucleares dos soviéticos "num mínimo 18 meses".

Os outros são: Bruno Pontecorvo, que se acredita que agora dirige as obras de investigação da bomba termonuclear na Rússia; Allan Nunn May, homem de ciência britânico que forneceu aos comunistas preciosas amostras de explosivos atômicos norte-americanos; e David Greenglass, norte-americano.

Fuchs, alemão de nascimento, é um comunista que se fez cidadão britânico. De grande talento, formava parte do grupo de cientistas britânicos que veio aos Estados Unidos para ajudar no desenvolvimento de armas atômicas durante a guerra. Trabalhou em várias oportunidades na investigação atômica em Nova York; Oak Ridge e Los Alamos, quando voltou à Grã-Bretanha em junho de 1946. Fuchs conhecia todos os segredos atômicos dos Estados Unidos.

Desde o princípio passou à União Soviética toda a informação que podia obter. Assim, forneceu aos russos tudo o que sabia com respeito às enormes fabricas de Oak Ridge, as armas aperfeiçoadas nos laboratórios de Los Alamos e o que sabiam e pensavam os cientistas, então, acerca da super-bomba de hidrogênio. Ao voltar à Grã-Bretanha trabalhou no projeto atômico britânico, porém uma sugestão do Bureau Federal de Investigações dos Estados Unidos fez com que as autoridades britânicas o detivessem.

O "suave homunculo" — tinha uma explicação para sua traição. Disse que padecia de uma "esquizofrenia" provocada por sua "filosofia marxista". A informação que possuía Fuchs, segundo declararam o dr. Robert Oppenheimer e o major-general Leslie Groves, que dirigia o "Projeto Manhattan" pôde adiantar pelo

(Conclui na 2.a pag.)

DESFECHARAM OS REBELDES COMUNISTAS
VIOLENTO ATAQUE EM DIEN BIEN PHU

Conseguiram os vermelhos apoderar-se de uma parte do aeródromo local — Graves baixas de ambos os lados

HANOÍ, Indochina, 19 (UP) — Os rebeldes lançaram, hoje, o amanhecer um violento ataque do reduto que acabam de tomar as forças francesas e conseguiram fazer com que os franco-vietnamitas recuassem do extremo norte do aeródromo de Dien Bien Phu.

EMBOSCADA

HANOÍ, 18 (UP) — Na meseta central do Viet Nam, quatrocentos quilômetros ao nordeste de Saigon, uma poderosa coluna motorizada franco-vietnamita caiu numa emboscada de quatro batalhões rebeldes. Numa batalha de quatro horas, na qual interveio a aviação, os comunistas foram postos em fuga, deixando uns 450 mortos e feridos. A coluna atacada também sofreu baixas "consideráveis".

RECUEM

HANOÍ, 18 (UP) — Depois de encarnizada batalha de cinco horas, os franceses de Dien Bien Phu abandonaram um posto avançado que se achava cercado ao noroeste do aeródromo e recuaram para defesas do campo.

Um informante do comando francês disse que a decisão de evacuar o posto avançado e ocupar as trincheiras comunistas reforçou a defesa do aeródromo.

PARTE DO AERODROMO EM
PODER DOS VERMELHOS

HANOÍ, 19 (UP) — O Alto Comando Francês admitiu esta noite que os rebeldes do Viet Minh conquistaram uma quarta parte do aeródromo de Dien Bien Phu. Os defensores da sólida fortaleza contra-atacaram por diversas vezes para desalojar os rebeldes, que estão firmemente entrenchados no extremo norte do estratégico aeródromo. Um terrível fogo de artilharia varreu as destruídas pistas de aterragem, enquanto que as forças francesas e rebeldes lutavam com metralhadoras e fuzis.

LUTA ENCARNICADA

HANOÍ, 19 (UP) — Os soldados vietminheses lutavam esta noite à distância de 700 metros do centro da sólida fortaleza de Dien Bien Phu. E que não haviam alcançado seu objetivo os contra-ataques ordenados pelo general Christian De Castries para desalojar os rebeldes da pista de as-



DOIS FLAGRANTES DE DE GAULLE — PARIS — 1.500 jornalistas, diplomatas e outras personalidades acorreram à entrevista coletiva que o general Charles De Gaulle concedeu no Hotel Continental. De Gaulle condenou severamente o plano do Exército Europeu, e pediu a bomba atômica para a França a fim de que seu país possa desempenhar um papel independente na disputa entre os EE.UU. e a URSS. (Foto United Press).

SOLICITOU E OBTVE ASILO NA AUSTRALIA A
ESPOSA DO SECRETARIO DA EMBAIXADA RUSSA

A sra. Evokya Petrov deixou o avião que a levaria para a Rússia quinze minutos antes do aparelho levantar voo — Desarmados dois funcionários soviéticos que a custodiavam

SIDNEY, Austrália, 20 — Terça-feira — (U. P.) — Informantes de imprensa, procedentes de Darwin, dizem que a sra. Evokya Petrov solicitou e obteve asilo das autoridades australianas, quinze minutos antes de deixar este país o avião da "British Overseas Airlines" em que era levada de regresso para a Rússia.

As informações acrescentam que a polícia desarmou os dois funcionários soviéticos que a custodiavam.

NÃO QUIS SER REPATRIADA

SIDNEY, Austrália, 19 (U. P.) — Por George McCadden — Des-

calça e, ao que parece, opoñdo-se à sua repatriação, partiu hoje em avião, com destino à Suíça, de onde seguirá para a Rússia, a sra. Evokya Petrov, bela e loira esposa de Vladimir Petrov, membro da embaixada soviética em Canberra que dela fugiu e pediu asilo ao governo australiano.

Num "cadilhac" negro e custodiada por dois homens e um mutro pelo dois funcionários soviéticos, onde esteve alojada desde a decisão de seu esposo, até o aeródromo. Chorava e parecia prestes a cair quando, segura nos braços pelos dois funcionários soviéticos, caminhou até o avião. Quase ao chegar ao aparelho, Evokya começou a lutar e nisso

perdeu os sapatos. "Meus sapatos, meus sapatos!" — gritou. Porém, os soviéticos continuaram caminhando em direção ao avião.

Um 1.500 pessoas se haviam reunido no aeródromo. "Não a

deixem partir", pediram alguns à polícia australianas. "Isto é terrível", comentava outro espectador, acrescentando: "Contra sua vontade, levam à força essa infeliz mulher".

Testemunhas que falavam russo manifestaram que Evokya pediu, entre soluços: "Salvai-me, salvai-me! Não quero ir!" Quando os funcionários soviéticos a puseram no avião.

(Conclui na 2.a pag.)

"Provocaria uma nova guerra a intervenção
dos Estados Unidos no conflito da Indochina"

Afirma Christian Pineau, do Parlamento francês, que seria uma luta dura e difícil e constituiria um perigo para a paz geral

O PARECER DA GRã BRETA-NHA

LONDRES, 19 (U. P.) — A Grã Bretanha embora apoie uma tregua na Indochina, no caso de que seja possível conter os comunistas na parte norte desse país, dista muito de estar em condições de ir a uma guerra na Indochina ou de apoiar as sugestões do vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard M. Nixon, para continuar a guerra na Indochina, mesmo no caso de que os franceses se retirem dali — declarou alta fonte oficial.

IMPROVAVEL O ENVIO DE
TROPAS AMERICANAS

AUGUSTA, Geórgia, 19 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, declarou depois de conferên-

cia com o presidente Eisenhower, que é improvável que tropas dos Estados Unidos tenham que ser enviadas à Indochina.

Dulles veio tratar com o presidente acerca da tensa situação no sudeste da Ásia. Ao sul da conferência com Eisenhower, Dulles declarou aos jornalistas que, depois de examinar com o primeiro ministro francês a situação mundial, ficou convencido de que a persistência ameaça do comunismo soviético "torna imperativo que se tomem medidas coletivas para fazer frente ao inimigo".

O secretário de Estado expressou a esperança de que as nações

livres possam chegar a certo grau de união efetiva acerca da defesa do sudeste da Ásia, antes de que a questão da Indochina se trate na próxima Conferência de Ginebra.

A conferência entre Dulles e Eisenhower durou cerca de duas horas. Dulles partirá amanhã com destino a Paris, onde tomará parte na reunião, que celebrará o conselho ministerial da OTAN, antes da Conferência de Ginebra.

Os jornalistas perguntaram a Dulles acerca da declaração do vice-presidente Richard Nixon sobre a possibilidade de que sejam empregadas tropas norte-americanas na Indochina, ao que o secretário de Estado respondeu: "Creio ser isso improvável". Des-

Declara-se a União Soviética contrária ao
desarmamento atômico e termo-nuclear

AFIRMA VISHINSKY QUE SEU PAÍS PRODUZIU BOMBA DE HIDROGENIO E NÃO ACEITARA O PLANO BARUCH — POSSIVELMENTE HOJE DEFINIRA MALENKOV A POLITICA A SEGUIR PELA RUSSIA NA CONFERENCIA DE GENEVRA

NAÇÕES UNIDAS, 19 (U. P.) — O delegado soviético Andrei Vishinsky declarou que o seu país produziu a bomba de hidrogênio, e que não aceitará o "Plano Baruch" apoiado pelos países Ocidentais, para o desarmamento atômico e termo-nuclear.

"Foi dito à Comissão de Desarmamento — declarou Vishinsky — que as nossas propostas são mera propaganda. Não é verdade. Frequentes a proibição da bomba atômica quando não a tínhamos. Não somos menos insistentes agora que a possuímos. Pedimos que se proíba a bomba de hidrogênio, embora a tivéssemos produzido".

Falando sobre o "Plano Baruch", a que se convencionou chamar ao plano de desarmamento apoiado pelas potências ocidentais e aprovado na ONU, Vishinsky disse que o plano do seu país era uma proposta genuína, real e prática. "Porém, não podemos aceitar — disse — propostas fundadas no notório 'Plano Baruch'. Não podemos aceitar um plano que não serve".

Em seguida, ao referir-se à investigação de que é objeto o dr. Robert Oppenheimer, a quem se deve a produção da primeira bomba atômica dos Estados Unidos, Vishinsky disse: — "O próprio Oppenheimer, ainda quando não estava sob suspeita, já se manifestara contra o 'Plano Baruch'".

Depois de falar Vishinsky foi suspensa a sessão da Comissão de Desarmamento, com a esperança de poder chegar a uma decisão sobre a proposta britânica de criar uma subcomissão de desarmamento formada pelos Estados Unidos, Rússia, Grã Bretanha, França e Canadá.

AMEAÇA SOVIETICA

NAÇÕES UNIDAS, 19 (U. P.) — (Por Bruce Munn) — A Comissão de Desarmamento das Nações Unidas fez caso omissivo, esta noite, da ameaça da União Soviética de boicotar e vetar o es-

tabelecimento de uma sub-comissão para estudar propostas sobre o desarmamento, e rechaçou por dez votos contra um e a abstenção do Líbano a moção soviética de incluir nesse organismo a China comunista, a Índia e a Checoslováquia.

A moção foi rechaçada globalmente, sem se votar a possível inclusão dos candidatos russos, país por país.

Numa sessão anterior, esta mesma tarde, Andrei Vishinsky ameaçou com o boicote e o veto, se não fossem incluídos os países que iria propor.

A moção original para estabelecer a sub-comissão foi apresentada

pela Grã Bretanha e sugeria a inclusão dos Estados Unidos, União Soviética, Grã Bretanha, França e Canadá.

As deliberações da sub-comissão, de acordo com o proposto pela Grã Bretanha, serão secretas e incluirá possíveis planos para proibir o uso da bomba de hidrogênio.

A proposta britânica foi aprovada por nove votos a favor contra o da Rússia e as abstenções do Líbano e da China nacionalista.

"Sir" Pierson Dixon rechaçou na primeira sessão da tarde, a moção soviética, porém advertiu que a oposição da Rússia poderia ter graves resultados. Anteci-

pou que votaria contra o plano russo, como o fez depois.

Vishinsky havia dito a seus colegas da Comissão de Desarmamento que é integrada por doze

(Conclui na 2.a pag.)

O PAPA E
AS ARMAS
ATOMICAS

Pio XII, Papa

VATICANO, 18 (UP) — Res-tabelecido de sua recente enfermidade, o Papa fez hoje uma vibrante exortação pascal a um mundo aviltado pelo temor, em favor da concertação de acordos internacionais para a proscrição da bomba atômica, assim como das guerras microbianas e químicas, antes de que o homem destrua a vida sobre a face da terra.

Durou dez minutos a exortação; logo deu a bênção "urbi et orbi" e concedeu uma indulgência plenária. A multidão que enchia a praça de São Pedro prorrompu em "vivas" ao Papa, feliz por poder vê-lo em excelente estado físico.

Não pode ser mais grata a surpresa quando Pio XII desapareceu da enfermidade que a debilidade da enfermidade que o atacou no dia 25 de janeiro, apareceu à vista da multidão caminhando com passo firme para o balcão central de São Pedro. Em todas as linguas a multidão o saudou com vivas e ovações. Meninas de uma

(Conclui na 2.a pag.)

Decide o presidente Rhee enviar uma
delegação à Conferência de Ginebra

Admite, porém, que naquela reunião ficará provado que a guerra e não palavras é o unico recurso contra o comunismo

SEOUL, Coreia, 19 (UP) — O presidente Syngman Rhee decidiu enviar uma delegação sul-coreana à Conferência de Ginebra. Contudo, predisse que a dita reunião provaria que a guerra, e não as palavras, é o unico recurso contra o comunismo.

A PARTICIPAÇÃO DA COREIA
DO SUL

SEOUL, 19 (Ansa) — O presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee, anunciou oficialmente que uma delegação chefiada pelo

chanceler Piung Jung Tae, representará o governo de Seul na Conferência de Ginebra.

Nos círculos oficiais desta capital, ao que declara um informante do governo, o conclave representará a última tentativa para a unificação pacífica da Coreia.

De acordo com informações colhidas junto a fonte oficial, o governo sul-coreano determinou somente às vésperas do conclave, a ser iniciado na Suíça no próximo dia 26 do corrente, a sua participação, pois, até o fim perma-



Presidente Rhee

necem as dúvidas de que em Ginebra se possa alcançar resultados positivos.

O informante do governo de Seul, depois de haver lembrado os pedidos de garantias avançados pela Coreia do sul junto aos Estados Unidos, afirma que a delegação sul-coreana segue para Ginebra com confiança, alimentando esperanças especialmente para demonstrar seu espírito de colaboração para com o governo de Washington.

Na declaração que confirma a participação da Coreia do sul no conclave de Ginebra, o presidente Syngman Rhee faz votos de que, caso também a conferência que está prestes a ser inaugurada redunda num malogro, os Estados Unidos fiquem cientes de que negociações posteriores com os comunistas são inúteis e perigosas.

"Nós, acrescentou Rhee, não podemos continuar sentados e inativos enquanto os comunistas exterminam os nossos irmãos do norte e tornam metade do nosso país uma província soviética. Fazemos votos, portanto, de que, no caso de um malogro do conclave

(Conclui na 2.a pag.)

A CHINA COMUNISTA E A GUERRA NA INDOCHINA

(Do correspondente especial de "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

WASHINGTON — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, após ter falado na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes sobre o papel desempenhado pela China na batalha pela posse de Dien Bien Phu, na Indochina, respondeu a várias questões que lhe foram dirigidas por membros do referido órgão. Lembrou o sr. Dulles que o presidente Eisenhower havia dito que a tregua coreana seria uma fraude se a China a tivesse aceitado apenas para transferir a agressão para a Indochina. Um membro da Comissão observou que a China parece estar considerando as advertências americanas como um "bluff", uma vez que suas tropas já se encontram atirando contra aviões franceses em Dien Bien Phu.

A isto o sr. Dulles respondeu que a China "está aproximando-se muito" da agressão que conduziria à "ação conjunta" a que se referia recentemente. A China, acrescentou o secretário de Estado, ainda não estava cometendo uma "nova agressão", pois sua atitude dubia evita que pudesse ser assim formalmente considerada. Os governantes da China poderiam argumentar que Ho Chi Minh agiu como patriota deflagrando uma guerra civil pela independência. Exatamente o mesmo motivo foi apresentado pelos comunistas na Coreia. Na Indochina, certamente, houve atos inequívocos de agressão, nestes últimos dias, quando as forças de Ho Chi Minh invadiram Laos e Camboja. O Departamento de Estado, entretanto, ainda não recebeu informações sobre a participação chinesa nos ataques contra aqueles dois Estados.

Declarou o sr. Dulles que não se deu atenção suficiente à nova política esboçada em seu já famoso discurso, no trecho em que fez uma advertência contra a agressão seja "por quais meios forem". No passado, deu-se mais importância aos "meios" reais de

agressão; acha ele, entretanto, que chegou o momento de se considerar os "resultados" da agressão, e nestes basear uma possível ação de represálias. Depois de descrever o papel do governo comunista chinês na Indochina, classificando-o como "uma causa de grave preocupação", declarou ele que "esta preocupação não deve ser menor só porque os meios empregados não constituem formalmente uma evidência inequívoca de agressão".

O secretário de Estado forneceu informações obtidas pelo Departamento de Estado sobre a participação da China na batalha de Dien Bien Phu; são as seguintes:

1.º — Um comunista chinês, o general Ly Chen-hou, foi destacado para o "Q. G." do general Giap, comandante das forças rebeldes em Dien Bien Phu; 2.º — Um certo número de técnicos militares chineses encontra-se à disposição do Q. G. do general Giap; 3.º — Linhas telefônicas especiais foram instaladas, e estão sendo mantidas e operadas por pessoal chinês; 4.º — Há um "considerável número de canhões anti-aéreos de 37 milímetros, controlados pelo radar, em Dien Bien Phu, atirando através das nuvens para derrubar aviões franceses. Estes canhões são manobrados por artilheiros chineses"; 5.º — Cerca de 1.000 caminhões de abastecimento dos quais a metade já chegou ao campo de batalha desde o dia 1.º de março, estão sendo manobrados por pessoal militar chinês; e 6.º — A artilharia, munição e equipamentos militares usados pelos comunistas, na Indochina, geralmente são de proveniência chinesa.

O sr. Dulles declarou que se a China enviasse seus Exércitos à Indochina seria, então, claramente culpada de agressão, e se continuasse em sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

acrescentando a sua atual política de intervenção, nesse caso, estaria

OS SANTOS DO DIA
20 DE ABRIL
Santa Inês de Monte Pulciano
Nasceu em 1277, filha de pais abastados. Manifestando desde a mais tenra idade uma inclinação sobrenatural para a piedade, ainda não tinha seis anos quando pediu aos pais para se fazer religiosa. Estes, sem uma menor oposição, entregaram-na em 1284 às religiosas de S. Domingos, em cuja companhia bem depressa converteu-se. Ainda não contava dezesseis anos quando as religiosas de Proença, sabendo de sua extraordinária santidade, pediram-na como superiora. O Papa Nicolau VI, atendendo ao pedido, ratificou a eleição e Inês ficou como superiora daquela comunidade.

Como superiora, sua piedade redobrou, acrescentando ainda à sua vida a chela de trabalhos e sofrimentos próprios do cargo, penitências austeras e prolongadas, que a fizeram em breve tempo uma perfeita condutora de almas pelo caminho difícil da virtude. Na aparência e aos modos tinha alguma coisa de anjo que a todos sabia cativar e encantar. Havia em Monte Pulciano uma casa ocupada por mulheres de mau procedimento, que faziam o escândalo do lugar. Inês desejava ardentemente transformar esta casa em convento, e o que pessoa alguma ousava esperar que se realizasse, ela o conseguiu, alcançando que todas aquelas pecadoras se convertessem e a casa fosse de fato transformada em um convento, onde Inês soube implantar ordem e virtude.

Inês faleceu deixando a última recomendação: "Minhas filhas, amem-vos umas às outras, pois a caridade é o sinal dos filhos de Deus".
FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA
RECOLHIMENTO PARA ASPIRANTES Haverá recolhimento para Aspirantes, no Colégio Assunção, das 14 às 18 horas, no dia 21 do corrente, para as Pias Uníões de letras "A" e "R" e no dia 25 para as Pias Uníões de letras "S".
ENSAIO DO CORAL PARA 1.º DE MAIO — No dia 21, às 9.30 horas, haverá ensaio na Catedral para as Filhas de Maria que farão parte do coro de 1.º de Maio.
HORA SANTA Na Igreja de Sta. Ifigênia, das 17 às 18 horas será em preparação a 1.ª de Maio, tendo como pregador o pe. José Mayer Palme.
COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO — Tríduo Preparatório — Nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, às 18.30 horas, haverá recitação na Catedral, com pregação e menção ao SS. Sacramento. Dia da Mãe de Maria — Dia 1.º de Maio, às 8 horas, haverá missa com comunhão geral na Catedral, e às 14.30 concentração das Filhas de Maria na Praça do lado da Igreja de N. S. da Consolação, em seguida as Filhas de Maria desfilarão até à praça da Sé, onde prestarão grande homenagem à Nossa Senhora. A Federação conta com o comparecimento de todas as Filhas de Maria a estas Comemorações Festivas.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO — Tríduo Preparatório — Nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, às 18.30 horas, haverá recitação na Catedral, com pregação e menção ao SS. Sacramento. Dia da Mãe de Maria — Dia 1.º de Maio, às 8 horas, haverá missa com comunhão geral na Catedral, e às 14.30 concentração das Filhas de Maria na Praça do lado da Igreja de N. S. da Consolação, em seguida as Filhas de Maria desfilarão até à praça da Sé, onde prestarão grande homenagem à Nossa Senhora. A Federação conta com o comparecimento de todas as Filhas de Maria a estas Comemorações Festivas.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO — Tríduo Preparatório — Nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, às 18.30 horas, haverá recitação na Catedral, com pregação e menção ao SS. Sacramento. Dia da Mãe de Maria — Dia 1.º de Maio, às 8 horas, haverá missa com comunhão geral na Catedral, e às 14.30 concentração das Filhas de Maria na Praça do lado da Igreja de N. S. da Consolação, em seguida as Filhas de Maria desfilarão até à praça da Sé, onde prestarão grande homenagem à Nossa Senhora. A Federação conta com o comparecimento de todas as Filhas de Maria a estas Comemorações Festivas.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO — Tríduo Preparatório — Nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, às 18.30 horas, haverá recitação na Catedral, com pregação e menção ao SS. Sacramento. Dia da Mãe de Maria — Dia 1.º de Maio, às 8 horas, haverá missa com comunhão geral na Catedral, e às 14.30 concentração das Filhas de Maria na Praça do lado da Igreja de N. S. da Consolação, em seguida as Filhas de Maria desfilarão até à praça da Sé, onde prestarão grande homenagem à Nossa Senhora. A Federação conta com o comparecimento de todas as Filhas de Maria a estas Comemorações Festivas.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO — Tríduo Preparatório — Nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, às 18.30 horas, haverá recitação na Catedral, com pregação e menção ao SS. Sacramento. Dia da Mãe de Maria — Dia 1.º de Maio, às 8 horas, haverá missa com comunhão geral na Catedral, e às 14.30 concentração das Filhas de Maria na Praça do lado da Igreja de N. S. da Consolação, em seguida as Filhas de Maria desfilarão até à praça da Sé, onde prestarão grande homenagem à Nossa Senhora. A Federação conta com o comparecimento de todas as Filhas de Maria a estas Comemorações Festivas.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO — Tríduo Preparatório — Nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, às 18.30 horas, haverá recitação na Catedral, com pregação e menção ao SS. Sacramento. Dia da Mãe de Maria — Dia 1.º de Maio, às 8 horas, haverá missa com comunhão geral na Catedral, e às 14.30 concentração das Filhas de Maria na Praça do lado da Igreja de N. S. da Consolação, em seguida as Filhas de Maria desfilarão até à praça da Sé, onde prestarão grande homenagem à Nossa Senhora. A Federação conta com o comparecimento de todas as Filhas de Maria a estas Comemorações Festivas.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO — Tríduo Preparatório — Nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, às 18.30 horas, haverá recitação na Catedral, com pregação e menção ao SS. Sacramento. Dia da Mãe de Maria — Dia 1.º de Maio, às 8 horas, haverá missa com comunhão geral na Catedral, e às 14.30 concentração das Filhas de Maria na Praça do lado da Igreja de N. S. da Consolação, em seguida as Filhas de Maria desfilarão até à praça da Sé, onde prestarão grande homenagem à Nossa Senhora. A Federação conta com o comparecimento de todas as Filhas de Maria a estas Comemorações Festivas.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO — Tríduo Preparatório — Nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, às 18.30 horas, haverá recitação na Catedral, com pregação e menção ao SS. Sacramento. Dia da Mãe de Maria — Dia 1.º de Maio, às 8 horas, haverá missa com comunhão geral na Catedral, e às 14.30 concentração das Filhas de Maria na Praça do lado da Igreja de N. S. da Consolação, em seguida as Filhas de Maria desfilarão até à praça da Sé, onde prestarão grande homenagem à Nossa Senhora. A Federação conta com o comparecimento de todas as Filhas de Maria a estas Comemorações Festivas.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO — Tríduo Preparatório — Nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, às 18.30 horas, haverá recitação na Catedral, com pregação e menção ao SS. Sacramento. Dia da Mãe de Maria — Dia 1.º de Maio, às 8 horas, haverá missa com comunhão geral na Catedral, e às 14.30 concentração das Filhas de Maria na Praça do lado da Igreja de N. S. da Consolação, em seguida as Filhas de Maria desfilarão até à praça da Sé, onde prestarão grande homenagem à Nossa Senhora. A Federação conta com o comparecimento de todas as Filhas de Maria a estas Comemorações Festivas.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO — Tríduo Preparatório — Nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, às 18.30 horas, haverá recitação na Catedral, com pregação e menção ao SS. Sacramento. Dia da Mãe de Maria — Dia 1.º de Maio, às 8 horas, haverá missa com comunhão geral na Catedral, e às 14.30 concentração das Filhas de Maria na Praça do lado da Igreja de N. S. da Consolação, em seguida as Filhas de Maria desfilarão até à praça da Sé, onde prestarão grande homenagem à Nossa Senhora. A Federação conta com o comparecimento de todas as Filhas de Maria a estas Comemorações Festivas.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO — Tríduo Preparatório — Nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, às 18.30 horas, haverá recitação na Catedral, com pregação e menção ao SS. Sacramento. Dia da Mãe de Maria — Dia 1.º de Maio, às 8 horas, haverá missa com comunhão geral na Catedral, e às 14.30 concentração das Filhas de Maria na Praça do lado da Igreja de N. S. da Consolação, em seguida as Filhas de Maria desfilarão até à praça da Sé, onde prestarão grande homenagem à Nossa Senhora. A Federação conta com o comparecimento de todas as Filhas de Maria a estas Comemorações Festivas.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO — Tríduo Preparatório — Nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, às 18.30 horas, haverá recitação na Catedral, com pregação e menção ao SS. Sacramento. Dia da Mãe de Maria — Dia 1.º de Maio, às 8 horas, haverá missa com comunhão geral na Catedral, e às 14.30 concentração das Filhas de Maria na Praça do lado da Igreja de N. S. da Consolação, em seguida as Filhas de Maria desfilarão até à praça da Sé, onde prestarão grande homenagem à Nossa Senhora. A Federação conta com o comparecimento de todas as Filhas de Maria a estas Comemorações Festivas.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO — Tríduo Preparatório — Nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, às 18.30 horas, haverá recitação na Catedral, com pregação e menção ao SS. Sacramento. Dia da Mãe de Maria — Dia 1.º de Maio, às 8 horas, haverá missa com comunhão geral na Catedral, e às 14.30 concentração das Filhas de Maria na Praça do lado da Igreja de N. S. da Consolação, em seguida as Filhas de Maria desfilarão até à praça da Sé, onde prestarão grande homenagem à Nossa Senhora. A Federação conta com o comparecimento de todas as Filhas de Maria a estas Comemorações Festivas.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO — Tríduo Preparatório — Nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, às 18.30 horas, haverá recitação na Catedral, com pregação e menção ao SS. Sacramento. Dia da Mãe de Maria — Dia 1.º de Maio, às 8 horas, haverá missa com comunhão geral na Catedral, e às 14.30 concentração das Filhas de Maria na Praça do lado da Igreja de N. S. da Consolação, em seguida as Filhas de Maria desfilarão até à praça da Sé, onde prestarão grande homenagem à Nossa Senhora. A Federação conta com o comparecimento de todas as Filhas de Maria a estas Comemorações Festivas.

Faleceu ontem nesta capital: SRA. LAURELINA MARCO ANTONIO, com 72 anos de idade, filha do sr. Antonio Marco Antonio, Deixa os filhos: Hermogenes casado com a sra. Benedita Marcandini Prado, professor, e o sr. José Gonçalves Chamon. O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Carmo 24, para o cemitério São Paulo.

SRA. ANA VILELA CAMPOS DE ANDRADE E SOUSA, com 87 anos de idade, viúva do sr. Gastão de Andrade e Sousa, Deixa os filhos: Rosalia Vas Guimarães de Sousa Neto; Lucilla, casada com o sr. Armando de Figueiredo Grell, Diva e Gastão. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da igreja Inmaculada Conceição, para o cemitério São Paulo. Pedes não sejam enviadas corais ou flores.

SRA. ROSA FORTI ARLETTE, com 80 anos de idade, viúva do sr. Luciano Arlette, Deixa os filhos: Rosa, viúva do sr. Paulo de Oliveira; José, Brasileira, viúva do sr. Emílio Giannozzi; Euzébio, viúvo da sra. Ondina Arlette; e o sr. Antonio Arlette, viário da paróquia de São João Batista do Brás; Genevieve, viúva do sr. Domingos Bracchi; Alberto, casado com a sra. Evuena Arlette e Mario, casado com a sra. Luiza Arlette. O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do Santuário Santa Catarina para o cemitério São Paulo. Pedes não sejam enviadas corais ou flores.

SRA. EURIDES RAMOS, com 46 anos de idade, casada com o sr. João Bernardino de Araújo, Deixa os filhos: Adriana, casada com o sr. Francisco Sales de Sousa e prof. Veraldo. O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Barra Pinda 139, para o cemitério da Ilha Formosa.

DOMINGOS FORTI, com 92 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Pugliese Forti, Deixa a filha Carmo, casada com o sr. Luiz Pugliese. O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Santuário Santa Catarina, para o cemitério da Ilha Formosa. Pedes não sejam enviadas corais ou flores.

VITORIO BARNI, com 85 anos de idade, casado com a sra. Argia Baroni Barni, Deixa os filhos: Perceval, casado com a sra. Dolores Baroni, residentes na Itália; Venturino, casado com a sra. Marina Nali Baroni; Artigro, Bruno, casado com a sra. Rosa Barni e Helena, e os filhos: Artur, já falecido, que foi casado com a sra. Elena Baroni; Paulo, já falecido, que foi casado com a sra. Lucileia Nicolo Barni e Abilio, já falecido. O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

Faleceram ontem: SRA. ALICE VIANI VIOTTI, com 84 anos de idade, viúva do sr. Alípio Viotti, Deixa os filhos: Leonor, casada com o sr. Carlos Viotti; Justina, casada com o sr. João Viotti; Amélia e Lidia, casada com o sr. Manoel de Abreu. O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. ZAIRA MORRI, com 32 anos de idade, filha do sr. Pedro Morri, já falecido e da sra. Albertina Morri, Deixa os filhos: João, casado com a sra. Clementina Morri; Maria, casada com o sr. Rauli Maréti e Mario. O enterro realizou-se no cemitério do Azeite.

CORNÉLIO LOPES DA SILVA, já falecido, filho do sr. Engenheiro Passos, o sr. Coronel Lopes da Silva, com 56 anos de idade, filho do sr. Juvenal Lopes da Silva já falecido, e da sra. Virgínia Eufrosina Pereira Lopes. O enterro foi realizado no cemitério São Paulo, chefe da Casa Militar do Governo do Estado.

ULTIMA HORA ESPORTIVA
O JOGO FLAMENGO VS. RAPID
VIENA, 19 (U. P.) — No jogo de hoje, entre o Flamengo e o Rapid, que terminou empatado por dois pontos, ocorreram graves incidentes disciplinares, que quase punham a perder a partida.

Os brasileiros, a certa altura do jogo, começaram a reclamar contra a atitude do meio esquerdo austríaco Erich Probst, que havia cometido várias faltas. Numa das jogadas mais violentas de Probst, os flamenguistas se dirigiram ao árbitro austríaco Hans Gabeler, queixando-se de que ele não apitava as faltas do Rapid. Quando um representante do Flamengo, Marcos Vinícius, ameaçou retirarse, os dirigentes austríacos ficaram bastante irritados e ameaçaram por sua vez vetar a parte das entidades correspondentes ao Flamengo.

O primeiro tempo do jogo foi brilhante e ardentemente disputado. O segundo período foi um dos espetáculos mais deploráveis na história do futebol austríaco de após-guerra.

Os brasileiros fizeram a melhor apresentação de que têm memória os vicienses. Jamais vieram exibição superior de futebol na Europa. Foram os flamenguistas entusiasmados aplaudidos pela excelência do seu jogo. Os brasileiros começaram atacando rapidamente e, aos dois minutos, abriram a contagem quando Benítez, aproveitando um centro de Evaristo, rematou rasteiro para as redes do Rapid.

Aos dez minutos da segunda fase, o mesmo Benítez, recebendo passe de Joel, marcou o segundo tento. Os locais tiveram uma reação e realizaram várias cargas perigosas, porém o arquero Garcia, com um desempenho extraordinário, logrou conter todos os tiros ao seu arco.

Aos 33 minutos, Koerner 1 logo marcou o primeiro tento para o Rapid com um chute de 15 metros, que entrou pelo ângulo esquerdo superior da meta de Garcia. E nos primeiros minutos da segunda fase "center" entrou a pelota, ao bater uma penalidade máxima cometida contra Probst.

A segunda fase, aliás, foi repleta de incidentes, servilismo e Paivello sofreram contusões, sendo substituído por Tomaz de Jesus, respectivamente. Mais tarde, Paivello foi também machucado, mas continuou em campo.

O técnico do Flamengo, Pletas Solich, ao comentar o comportamento dos jogadores austríacos, disse: "Jamais havíamos conhecido esportista tão sóbrio como Probst. Os nossos jogadores não foram protegidos pelo árbitro que esteve muito fraco. O jogo foi muito feio, porém não o esqueçamos".

A ARGENTINA NÃO VIRA
BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A Argentina não disputará o

Radical modificação no Gabinete egípcio
Vencido Naguib pelo cel. Nasser na total reorganização levada a efeito — Excluídos cinco elementos que apoiavam o presidente

CAIRO, 18 (U. P.) — O tenente-coronel Gamal Abd el Nasser assumiu, ontem, a chefia do governo afastando do cargo seu rival pelo poder general Naguib e formou um gabinete do qual eliminou todos os elementos daquela.

O decreto pelo qual se dispôs a reorganização do gabinete foi aprovado pelo Conselho Revolucionário e representa uma nova vitória de Nasser em sua luta com Naguib e em seus empenhos para manter o Egito sob regime militar. O Conselho Revolucionário adotou sua decisão numa reunião de oito horas presidida por Nasser.

As constituições do novo gabinete Nasser eliminou dois ministros que haviam apoiado Naguib. TOTAL REORGANIZAÇÃO
CAIRO, 18 (U. P.) — O presidente Mohammed Naguib tomou, hoje, o juramento do tenente-coronel Gamal Nasser como primeiro ministro do Egito, depois que este lhe arrebatou as redes do governo durante a reorganização do gabinete anunciada pouco depois da meia noite passada.

Após o juramento, Naguib tomou o juramento dos membros do gabinete que em sua totalidade responderam a Nasser. Foram afastados de seus cargos os ministros partidários de Naguib, que

so por motivo da inauguração da oportunidade de se conectar a política que seguirá seu país na Conferência de Genebra.

Em sua primeira declaração como primeiro ministro, Nasser disse que "o novo gabinete continuará a política em que se fundou até agora a revolução. Não se modificará a política nacional nem a externa".

As sessões serão efetuadas na grande sala das Assembleias do Kremlin.

O PAPA E AS ARMAS ATOMICAS
(Conclusão da 1.ª pag.)
Escola católica da Alemanha agitaram seus lenços brancos. Eram 12 horas quando o Sumo Pontífice começou a falar em tom firme. As 12 horas e 10 minutos terminava. Seis minutos mais tarde, estudou a multidão, a benção e deu indulgência, para depois se retirar.

Decide o presidente
(Conclusão da 1.ª pag.)
de Genebra, nossos amigos do mundo livre se unam a nós para encher o inimigo de nosso país.

Concluindo, Syngman Rhee afirmou que o governo de Seul recebeu dos Estados Unidos garantias claras e encorajadoras, de modo a permitir a delegação sul-coreana de seguir para Genebra alimentando sinceras esperanças.

REFORÇAMENTO DO EXERCITO SUL-COREANO
WASHINGTON, 19 (ANSA) — Nos círculos políticos desta capital as declarações prestadas pelo presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee, anunciando oficialmente a participação do governo de Seul da Conferência de Genebra despertaram grande satisfação.

Coloca-se em particular, releve o tom moderado das palavras de Rhee, enquanto no plano diplomático se atribui importância ao fato de o presidente sul-coreano em suas declarações não se referir a qualquer limitação do tempo, no que diz respeito à duração dos trabalhos do encabeço.

Muito embora nos círculos governamentais venha sendo mantido o fato de Seul de reforçar as forças armadas sul-coreanas, contraindo para a constituição de quinze novas divisões.

A DELEGACAO CHINESA A CONFERENCIA DE GENEBRA
S. FRANCISCO, 19 (ANSA) — Informa a rádio de Pequim que a delegação da China comunista à conferência de Genebra será presidida por Chu-En-lai.

OS RUSSOS
WIESBADEN, Alemanha, 19 (U. P.) — Navegantes aéreos norte-americanos estão pulando aviões soviéticos e equipamento de vôo russo de Moscou à Genebra — revelou, hoje, a Força Aérea dos Estados Unidos.

Um informante disse que os navegadores aéreos americanos prestam auxílio aos aviões russos para que atravessem a zona norte-americana da Alemanha, da mesma maneira que navegadores russos auxiliam nos vôos norte-americanos a Moscou.

O uso de pessoal americano em aviões russos para a tal vez processo de rotina e foi observado em ocasiões similares no passado", informou a Força Aérea.

Seção Comercial
O CAFE EM NOVA YORK
NOVA YORK, 19 (UP) — O Café Santos "B", para entrega futura, fechou hoje com altas de 124 135 pontos. Foram vendidos 210 lotes.

Compras creditadas a uma conta brasileira e o reinício do movimento de cobertura, manifestado já antes das cerimônias da Semana Santa, levantaram a cotação à luz de uma escassa procura no mercado de entrega imediata.

No mercado para entrega imediata, os corretores cotaram o Santos-4 meio centavo mais alto, ou seja, a 90 1/4 centavos por libra.

Os contratos abertos nas entre-las do tipo "B" somaram 2.798, no começo das operações, isto é, 78 a mais do que na sessão anterior.

CAFE SANTOS
DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo e sem grandes variações.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: — Crs 435.00 para o Estio Santos; Crs 431.50 para o Estio Santos; Crs 39.50 para o tipo 4, sem direção.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou firme na abertura e esteve no fechamento, sem registrar alterações; para o Contrato "D" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 3.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 105 a 135 pontos e fechou com alta de 124 a 135 pontos com 32.500 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.000 sacas de café; saíram 13.500 sacas de café. Ficaram em estoque 1.770.736 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — Sábado, não houve vendas no Disponível.

Entregas Diretas
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje
Abril 465.00 470.00
Maio-junho 475.00 480.00
Julho-dezembro 485.00 490.00
Janeiro-junho 1955 500.00 500.00
Julho-dezembro 1955 480.00 480.00

Períodos: Fech. ant.
Abril 465.00 465.00
Maio-junho 470.00 475.00
Julho-dezembro 480.00 485.00
Janeiro-junho 1955 495.00 500.00
Julho-dezembro 1955 475.00 480.00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem direção de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA DE CAFE DE SANTOS
CONTRATO "C" Fech. hoje
Abril 465.00 470.00
Maio-junho 475.00 480.00
Julho-dezembro 485.00 490.00
Janeiro-junho 1955 500.00 500.00
Julho-dezembro 1955 480.00 480.00

Períodos: Fech. ant.
Abril 465.00 465.00
Maio-junho 470.00 475.00
Julho-dezembro 480.00 485.00
Janeiro-junho 1955 495.00 500.00
Julho-dezembro 1955 475.00 480.00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem direção de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

112 - 2-Z 90.25
46.5 - 12-Y 92.25
46.5 - 1-Z 91.25
33.5 - 2-Z 90.75
46.5 - 3-Z 89.00
46.5 - 3-2 87.00
12 - 12-Y a 11-Z 87.00

BOLSA DE VALORES
(Últimas ofertas)
Obrigações:
Guerra: Vend. Comp.
5.000.000 4.400.00
1.000.000 880.00
500.000 440.00
200.000 170.00
100.000 84.00

Estaduais:
Café 630.00
"1922" 800.00
Federais:
Apólices:
Populares 179.00
IV Cent. 385.00
Unificadas 640.00
Ferrov. 690.00
Mogiana 140.00
Rodov. 630.00
Uniform. 810.00
Esp. Santa 420.00
M. Gerais, A 100.00
Idem, B 100.00
Idem, C 105.00
R. G. S. Rod. 800.00

Municipais:
1931 995.00
1932 880.00
1933 880.00
1934 880.00
1943 792.00
1944 792.00

Letras:
Cap. 1913 77.00
BANCOS:
America 300.00
Am. do Sul 180.00
Art. Santa 1.100.00
Banc. Com. 220.00
Bras. Desc. 225.00
Com. Estado 435.00
Cr. Nacional 240.00
Br. N. Am. 290.00
Do Sul 390.00
C. Indus. e Com. 350.00
Est. S. Paulo 210.00
P. Munhoz 190.00
Fed. Cred. 220.00
Frenes. Bra 242.00
Idem, B 242.00
Ind. S. Paulo 290.00
Itau 240.00
Mer. S. Paulo 380.00
Mor. Siles 280.00
Nac. Indus. 240.00
Nac. Paul. 220.00
Paul. Com. 190.00
Pop. Brasil 200.00
S. Paulo 280.00
Sul-Am. Br. 300.00
Trabalho 220.00
Bras. pref. 220.00
Idem, ord. 220.00
V. Paraíba 240.00

COMPANHIAS
Sens. Modas 1.100.00
At. Alkara 200.00
Anacondia 1.000.00
Arno S.A. 3.200.00
Atlas 575.00
Brasil 535.00
Brasmotor 1.850.00
Dunlop Brasil 1.270.00
Ele. Atlas 1.500.00
Bras. Reup. 1.230.00
Mezbit S. A. 247.00
M. Sanista 240.00
Mondest 2.800.00
Apólices:
Populares 5% 175.00
Unificadas 6% 630.01
Ferroviárias 7% 635.95
Mogiana 7% 131.00
Uniformadas 8% 804.72
(VENDAS REALIZADAS)
Apólices:
200 Unificadas 622.00
770 Idem 630.00
70 Idem 632.00
173 Idem 633.00
100 Idem 637.00
500 Idem 634.00
100 Mun. 1942 800.00
11 Municipais 1937 820.00
2 Populares 175.00
10 Ferroviárias 635.00
250 Idem 636.00
100 Mogianas 131.00
9 Uniformadas 801.00
120 Idem 805.00
23 Minas A 110.00
4 Minas A 105.00
4 Minas B 105.00
4 Minas C 105.00
Obrigações:
10 Estado "Café" 620.00
Fed. Guerra: 8Y 95.00
9Y 95.00
10Y 95.00
11Y 95.00
12Y 95.00
13Y 95.00
14Y 95.00
15Y 95.00
16Y 95.00
17Y 95.00
18Y 95.00
19Y 95.00
20Y 95.00
21Y 95.00
22Y 95.00
23Y 95.00
24Y 95.00
25Y 95.00
26Y 95.00
27Y 95.00
28Y 95.00
29Y 95.00
30Y 95.00
31Y 95.00
32Y 95.00
33Y 95.00
34Y 95.00
35Y 95.00
36Y 95.00
37Y 95.00
38Y 95.00
39Y 95.00
40Y 95.00
41Y 95.00
42Y 95.00
43Y 95.00
44Y 95.00
45Y 95.00
46Y 95.00
47Y 95.00
48Y 95.00
49Y 95.00
50Y 95.00
51Y 95.00
52Y 95.00
53Y 95.00
54Y 95.00
55Y 95.00
56Y 95.00
57Y 95.00
58Y 95.00
59Y 95.00
60Y 95.00
61Y 95.00
62Y 95.00
63Y 95.00
64Y 95.00
65Y 95.00
66Y 95.00
67Y 95.00
68Y 95.00
69Y 95.00
70Y 95.00
71Y 95.00
72Y 95.00
73Y 95.00
74Y 95.00
75Y

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Melhoria da aposentadoria aos trabalhadores dos Institutos de Previdência Social

RIO, 19 (Correio) — No expediente do Senado o sr. Onofre Gomes analisa a situação dos trabalhadores da Previdência Social, e que tivera a barreira do ministro da Guerra e da Marinha, como obstáculo à marcha pacífica da proposição nos debates do plenário, lamentando tal atitude — porque se trata de fazer justiça a uma classe que sempre se distinguia com bravura e patriotismo nos campos de batalha da Itália. Segue-se o sr. Mozart Lago, que quer a inclusão na ordem do dia do projeto de lei da câmara n. 1.146, melhorando a aposentadoria, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões de todos os trabalhadores do território nacional.

Nesta oportunidade, o sr. Iamar Gois Monteiro apresenta e defende projeto de reforma da secretaria do Senado, modificando a forma de nomeação do diretor da secretaria geral da Casa e das outras providências de ordem doméstica, com o tange no provimento de cargos isolados.

Ainda aqui, o sr. João Vilas Boas faz o necrológico do sr. Argemiro Filho, deputado matopense e agora falecido tragicamente no grande Estado central.

Passa-se à ordem do dia, constante do projeto em primeira discussão do projeto de lei do Senado que manda o cidadão, chamado a exercer função pública ou administrativa de relevante importância, fazer declaração circunstanciada de sua honra.

A Comissão de Finanças opinou desfavoravelmente — tendo a Comissão de Serviço Público Civil oferecido substitutivo.

Debatido o requerimento do sr. Mozart Lago, no que tange a aposentadoria dos trabalhadores — tal foi a fúria da comissão que o representante carioca resolveu retirar o seu requerimento.

Da pauta das votações consta a indicação da presidência da República dos nomes dos srs. Roberto Mendes Gonçalves, Jorge Olinto de Oliveira, Pedro de Alcântara Nogueira e Nemesio Dutra para embaixadores junto aos governos da Finlândia, Honduras, Austrália e Haiti, sendo todas aprovadas.

Na fase dos trabalhos é concedida aposentadoria do sr. Osvaldo

Partido Republicano

Sede: Rua Líbero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA: João Sampaio — Presidente. Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente. Antonio Ferreira de Castro Filho — 2.º vice-presidente. Dervile Allegretti — 1.º Secretário. Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário. José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro. Alcindo Bueno de Azeite — 2.º tesoureiro.

Altino Arantes. Antonio Luiz de Azeite. Candido Motta Filho. Deolito de Queiroz Telles. Eduardo Rodrigues Alves. Fernando Prestes Neto. Francisco Gilester de Freitas.

Francisco Vieira Filho. Marcio Ribeiro Porto. Mario Guimarães de Barros Lins. Plinio de Castro Prado. Raul da Rocha Medeiros. Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS: As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE: O Secretário do Partido dr. Dervile Allegretti dará expediente às 3as e 5as feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados, dá expediente pela manhã às 10 horas ou mais diretores atendem diariamente os correios.

DIRETORIO NACIONAL: Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — Rio de Janeiro. 42-8237 — 11.º de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA: Presidente: Arthur Bernier. 1.º vice-presidente: Candido Motta Filho. 2.º vice-presidente: Alejo Demitichamps. 1.º secretário: Amado Fontes. 2.º secretário: José Pereira Lira. Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE: Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas. O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brandt, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

MATRÍCULA NOS ESTABELECIMENTOS FEDERAIS AOS ALUNOS HABILITADOS NOS EXAMES VESTIBULARES

RIO, 19 (Correio) — No expediente de hoje da Câmara dos Deputados, o sr. Peixoto, chefe da taquigrafia do Senado, falando vários oradores elogiando a personalidade do aluno funcionário.

Para o fim de continuar a votação do parecer relativo às emendas apresentadas ao projeto que altera os atuais cargos e funções do serviço público civil federal, para cujo provimento é exigido diploma do curso superior, reuniu-se hoje, extraordinariamente, sob a presidência do sr. Dario Cardoso, a Comissão de Constituição e Justiça, que contou com a presença dos srs. Aluísio de Carvalho, Alípio Vianna, Valdemar Pedrosa, Ferreira de Sousa, Joaquim Pires e Anísio Jobim.

Lida a mensagem presidencial, usaram da palavra vários oradores, dentre os quais os srs. Medeiros Faleiro, que relatou o processo de concessão de licença para processos contra deputados e anunciando que votará sistematicamente contra tais pedidos. E, Carlos de Miranda, anunciando que pretende apresentar emenda à Constituição para que o atual Distrito Federal e o Estado do

Rio passem a constituir um único Estado após a mudança da Capital Federal para o Planalto Central.

No chamado "grande expediente", o sr. Rui Almeida, que respondeu à questão há dias levantada pelo deputado Hildebrando Bisaglia, relativamente à sua permanência no cargo de primeiro secretário da Mesa, depois de haver deixado a legenda do PTB. Após discordar largamente sobre a legitimidade da sua permanência neste posto, porque na composição da Mesa não prevalece o princípio de proporcionalidade, uma vez que a eleição tem caráter secreto, o sr. Rui Almeida encaminhou um requerimento no qual solicita a deliberação do plenário, na forma do Regimento, sobre pedido de renúncia que faz do referido cargo. Encerrando a fase do "grande expediente", o sr. Lima Cavalcanti rendeu homenagem à memória do embaixador Sousa Dantas, falecido em Paris.

Iniciada a "Ordem do Dia", o sr. Nereu Ramos deu resposta, em nome da Mesa, à questão apresentada pelo sr. Hildebrando Bisaglia relativamente à composição da Mesa e a permanência do sr. Rui Almeida após deixar o PTB, no posto de primeiro secretário. Esclareceu o sr. Nereu Ramos que a Mesa não é Comissão Executiva ou Diretoria e que, de

feito sob falsas declarações. O expediente, juntamente com as certidões, foi encaminhado ao procurador geral do Distrito, que pediu a instauração do competente inquérito, para melhor apurar o fato. Na polícia, o acusado declarou que fizera o registro de Jorge como filho de sua legítima esposa, porque os pais desta possuem recursos e com o falecimento dos mesmos, seria-lhe mais fácil obter alguns bens. Com relação ao outro filho, isto é, Luiz de Sousa, disse que o mesmo também não existia e que com as certidões pretendia receber em dobro, daquela autarquia, os benefícios instituídos por lei.

Um último episódio do expediente foi a aprovação do projeto de lei de concessão de urgência ao projeto que dispõe sobre a remoção dos ex-combatentes da FEB, julgados definitivamente incapazes para o Serviço Militar. No chamado "pequeno expediente", usaram da palavra vários representantes, após o que foi encerrada a sessão.

O PEDREIRO PRETENDIA LESAR O IAPC

RIO, 19 (ANI) — Na 24.ª Vara Criminal está sendo processado por crime de falsidade o pedreiro David de Sousa, residente nesta capital, que, sendo associado do Instituto dos Comerciantes, ali compareceu, munido de duas certidões de nascimento dos irmãos Jorge e Luiz de Sousa, nascidos no dia 20 de outubro do ano passado e registrados como seus filhos e de sua esposa Maria de Lourdes Rodrigues da Costa. Desconfiado, um funcionário da Justiça autuou a denúncia, que acabou por confessar que os meninos não eram filhos de sua esposa, de quem era separado cerca de oito anos e sim de uma sua amante. Novamente interrogado, disse que Luiz não existia e que o seu registro de nascimento fora

Imposto de consumo sobre agios cambiais

FIESP-CIESP solicitam do ministro da Fazenda solução para o assunto

O sr. Antonio Davat, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo, em nome dessas entidades, enviou ontem o seguinte telegrama ao sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda:

"Cumpro o dever de levar ao conhecimento de v. ex. que o Juiz dos Fatos da Fazenda Nacional, nesta capital, acaba de conceder mandato de segurança a firmas paulistas contra a determinação da circular numero 19, da Diretoria das Rendas In-

ternas, que manda cobrar imposto de consumo sobre os agios cambiais. Nossas entidades de classe, procuradas insistentemente por firmas associadas têm manifestado a opinião de que a matéria será resolvida satisfatoriamente por v. ex., tanto mais que a Justiça de nossa terra já emitiu pronunciamento a respeito da exigência a que faz referência aquela circular. Estamos certos de que v. ex. apresentará a solução do assunto. Atenciosas saudações."

Agitações comunistas para o 1.º de Maio

A polícia, porém, tomará precauções especiais

RIO, 19 (Asapress) — Segundo se informa, os comunistas planejam para este ano um "1.º de Maio de choque", legenda esta que está sendo desenvolvida com um programa que visa, principalmente, a paralisação dos serviços públicos mais essenciais à população. Adianta-se que Luiz Carlos Prestes dirigirá pessoalmente as agitações programadas para o "Dia do Trabalho", mandando o líder dos bolchevistas nacionais que sejam explorados os "slogans" do "salário mínimo de 2.400 cruzeiros", "combate à política de fome e reação política do governo Vargas", "congelamento de preços" e outros.

Acredita a Polícia que o Q. G. de Luiz Carlos Prestes se encontra atualmente localizado em Goiás, em cujo interior estaria residindo o dirigente do comunismo, desde que retornou da Bolívia.

A direção dessas atividades, no Rio, está entregue ao deputado Roberto Moreira.

O diretor da Divisão de Polícia Política, sr. Brandão Filho, ao que se informa, por solicitação das Forças Armadas, já elaborou um plano especial de policiamento para o 1.º de Maio, o qual será dirigido pelo Exército e executado por outras forças, inclusive com a colaboração daquela Divisão.

Como se sabe, tais medidas de precaução estão sendo tomadas diante dos rumores de que os comunistas, que recrudescentes suas atividades ultimamente, venham a perturbar as comemorações do Dia do Trabalho, aproveitando-se da oportunidade para promover arruaças, dando cumprimento ao seu programa.

Observa-se que os bolchevistas passaram a se infiltrar ostensivamente nos movimentos sindicais e até mesmo em serviços públicos, agora, que se aproximam as eleições de 3 de outubro, para o Senado, Câmara Federal, Assembleias Legislativas Estaduais e dos governadores de vários Estados.

Não intervem o ministro da Guerra na eleição do Clube Militar

RIO, 19 (Asapress) — Em entrevista concedida à imprensa, o general Lamartine Peixoto Pais Leme, candidato de oposição à presidência do Clube Militar, desmentiu notícias no sentido de que estaria havendo pressão do general Zumbido da Costa, ministro da Guerra, em seu favor.

O general Lamartine Peixoto Pais Leme contestou, igualmente, que sua candidatura teria o apoio de comunistas. Adiantou, a propósito, que a chapa que encabeça não tem um único elemento simpatizante do credo vermelho.

Concluindo sua entrevista, adiantou o informante que não faz qualquer prognóstico sobre o pleito do Clube Militar, recebendo com a maior satisfação qualquer resultado.

CHEGOU O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

RIO, 19 (Asapress) — Viajando a bordo do "Vera Cruz" regressou a esta cidade, procedente de Portugal, o sr. Carlos Viegas Gago Coutinho, no mesmo navio que trouxe 300 imigrantes portugueses espanhóis.

acordo com o Regimento, não é obrigatória a representação proporcional dos Partidos. Segue-se a segunda discussão do projeto que permite a matrícula na primeira série de estabelecimentos federais do ensino superior aos que se habilitarem em concurso vestibular realizado em estabelecimento congêneres. Discursaram nessa oportunidade os srs. Rui Santos e Fernando Ferrari, este último autor do projeto, tendo a discussão ficado encerrada. Verificada a existência de "quorum" foi aprovado o requerimento do sr. Lucio Bittencourt, concedendo adiamento da votação do projeto de lei referente à venda da Fazenda Arapoti, no Paraná. Na votação de um requerimento de urgência, em favor do projeto que cria a Segunda Junta de Conciliação e Julgamento em Belém do Pará, o sr. Luiz Garcia pediu verificação por bancadas, confirmando-se a aprovação do mesmo por 114 votos contra 40. O tempo da "Ordem do Dia", se esgotou com um discurso do sr. Fernando Ferrari na defesa do requerimento de sua autoria, em favor da concessão de urgência ao projeto que dispõe sobre a remoção dos ex-combatentes da FEB, julgados definitivamente incapazes para o Serviço Militar. No chamado "pequeno expediente", usaram da palavra vários representantes, após o que foi encerrada a sessão.

Como era inevitável, mesmo o foro político foi invadido pela história. Na Grã-Bretanha, a ala esquerda do Partido Trabalhista valeu-se da oportunidade para atacar o governo de Churchill e exigir a realização de seu velho plano: uma conferência dos "Três Grandes", inclusive Malenkov. Nessa altura, Eisenhower pediu a Churchill que o chefe do governo britânico não desperdesse os auspícios junctos da arma nuclear, e não dificultasse as pesquisas atômicas em vias de sua realização, na América do Norte. Churchill, respondendo os pontos de vista do presidente, pediu perante o parlamento uma resposta assaz crassa às interpelações trabalhistas. Negou o caráter incontrolável das novas armas e, embora partidário da ideia de

uma conferência "a três", deixou a iniciativa com os aliados norte-americanos. Mas em virtude da inquietude mundial, os Ocidentais tinham que reagir. Sendo que Eisenhower continua sendo contrário a conferência com Malenkov, encontrando outra solução. A França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos pediram à Comissão de Desarmamento da ONU que essa se reunisse imediatamente para estudar os problemas criados pela bomba de hidrogênio. A União Soviética, notificada da iniciativa, teria concordado com ela plenamente.

Moscou soube escolher, mais uma vez, o momento mais propício para lançar a sua magna cartada diplomática. Em meio a confusão geral e ao pânico que a relembrando "apagamento por qualquer preço", diante do perigo da destruição total do mundo, Molotov fez uma sugestão surpreendente.

Em nota entregue às três grandes potências ocidentais, ele propôs a participação da URSS do Pacto do Atlântico e a substituição da Comunidade Europeia da CED por um pacto europeu de segurança coletiva, com a participação tanto dos Estados Unidos, como da URSS.

Quer dizer: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

ESTA HORA DO MUNDO

PANICO NA POLITICA

J. N. MATHIAS

Nessa época de apos-queira, a opinião pública mundial, repentinamente alarmada, mergulhada num estado de animo perturbado, vive os momentos da maior angústia. O real pânico deflagrou quando o presidente dos Estados Unidos, após a recente experiência nuclear, realizada em Eniwetok, revelou perante a imprensa ter escapado a uma arma nuclear no controle humano. A imprudência presidencial abriu vertigem para outras tantas declarações irresponsáveis a procura de sensações, como aquela que comunicou aos norte-americanos ser suficiente uma bomba so para aniquilar completamente qualquer cidade do mundo, Nova York inclusive. Uma outra admoestação semi-oficial na América do Norte disse que no caso de alarme aéreo, o único refúgio da população de Nova York consistiria em abandonar precipitadamente a cidade; conselho absurdo no caso de uma Metrópole de 8 milhões de habitantes, de conduto superlotada, e parcialmente com moradias em ilhas e ilhotas.

Como era inevitável, mesmo o foro político foi invadido pela história. Na Grã-Bretanha, a ala esquerda do Partido Trabalhista valeu-se da oportunidade para atacar o governo de Churchill e exigir a realização de seu velho plano: uma conferência dos "Três Grandes", inclusive Malenkov. Nessa altura, Eisenhower pediu a Churchill que o chefe do governo britânico não desperdesse os auspícios junctos da arma nuclear, e não dificultasse as pesquisas atômicas em vias de sua realização, na América do Norte. Churchill, respondendo os pontos de vista do presidente, pediu perante o parlamento uma resposta assaz crassa às interpelações trabalhistas. Negou o caráter incontrolável das novas armas e, embora partidário da ideia de

uma conferência "a três", deixou a iniciativa com os aliados norte-americanos. Mas em virtude da inquietude mundial, os Ocidentais tinham que reagir. Sendo que Eisenhower continua sendo contrário a conferência com Malenkov, encontrando outra solução. A França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos pediram à Comissão de Desarmamento da ONU que essa se reunisse imediatamente para estudar os problemas criados pela bomba de hidrogênio. A União Soviética, notificada da iniciativa, teria concordado com ela plenamente.

Moscou soube escolher, mais uma vez, o momento mais propício para lançar a sua magna cartada diplomática. Em meio a confusão geral e ao pânico que a relembrando "apagamento por qualquer preço", diante do perigo da destruição total do mundo, Molotov fez uma sugestão surpreendente.

Em nota entregue às três grandes potências ocidentais, ele propôs a participação da URSS do Pacto do Atlântico e a substituição da Comunidade Europeia da CED por um pacto europeu de segurança coletiva, com a participação tanto dos Estados Unidos, como da URSS.

Quer dizer: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Quem diz: as duas alianças, criadas para organizar a defesa contra a ameaça soviética, deveriam perder o seu caráter anticomunista, devendo servir de trampolim para a penetração pacífica de Moscou no bloco ocidental. Os governos ocidentais rejeitaram portanto a proposta, mas a iniciativa de Molotov alcançou o seu maior objetivo. Ela agravou a confusão na França e na Grã-Bretanha, países imediatamente atingidos pelo perigo e cuja opinião pública fica cada vez mais inclinada para uma política pacifista e de apaziguamento.

Psicologia da situação brasileira

MARIO PINTO SERVA

Não têm os países latino-americanos, em conjunto e cada um deles isoladamente, a mesma mentalidade objetiva e capacidade técnica dos do Norte da Europa e da América.

Até os fins do século XVI, o centro da civilização ocidental pertenceu aos povos latinos. Posteriormente, do século XVII em diante, caracteristicamente os povos do Norte da Europa assumiram a supremacia do mundo. Realizaram a completa alfabetização das massas, pois que o credo respectivo ficou consistindo na leitura da Bíblia individualmente.

Têm os nórdicos essencialmente essa concepção fundamentada de que se somem todos individualmente e consumidores, necessitados, logicamente, ser produtores.

De tudo isso resultou a situação geral de todos os povos latino-americanos consistente em serem iletrados na imensa maioria e faltos de senso objetivo como de educação técnica. Apenas as Academias de Letras e as Academias de Direito lhes constituíram a intelectualidade em geral. E se o povo em geral é inculto, logicamente fica a nação composta de duas classes — a dos explorados e dos exploradores.

Há cerca de 70 anos Rui Barbosa sintetizou a situação nacional exigindo a abolição total e imediata. E o que devíamos agora impor aos nossos governos — a abolição total e imediata do analfabetismo, que é a escravidão e a inferioridade mental. Porque somos uma nação de explorados e exploradores, de espoliados e de espoliadores, de ludibriados e ludibriadores.

Os governantes são a seccção orgânica dos governados. De um povo de analfabetos na maioria, resultaram essas duas seccções moribundas, últimas da nossa ignorância e da nossa miséria moral — Getúlio Vargas e Ademar de Barros. Foi preciso quase um quarto de século para o povo brasileiro reconhecer afinal que Getúlio Vargas destruiu todo o nosso patrimônio moral e econômico!

E todos os brasileiros e paulistas esperam ainda ficar de tanga e pedalar escola para, só então, envolverem na mesma condenação de sr. Ademar de Barros!

Se este homem subir ao governo, fará pior, muito pior, que o sr. Getúlio Vargas. Porque, talvez este não tenha os dez bilhões de cruzeiros que possui o sr. Ademar de Barros.

Mas assim como foi preciso que o sr. Getúlio Vargas arrasasse completamente o Brasil, para afinal, o povo o reconhecesse e constatar, embora tardiamente, vai agora ser preciso que o sr. Ademar de Barros repale tal e qual o mesmo arrastamento integral e luxuoso para se reconhecer também tardiamente e fora de tempo que o sr. Ademar de Barros é uma edição correta e aumentada do sr. Getúlio Vargas?

NOTAS E COMENTARIOS

REAÇÃO NATURAL

Está publicado que a muitos vendedores o comércio de ovos de Páscoa, proporcionou este ano, segundo um termo de giria comercial, sensível encaixe. Houve mesmo declarações desses vendedores de que, no próximo ano, não mais se interessarão pelo artigo. Cresce a população e notadamente a população infantil. Por que essa retração do consumo? E' que os preços este ano tiveram alta considerável e, diante deles, muita gente se absteve. Os orçamentos domésticos não são elásticos. A reação natural do consumidor, quando os preços exorbitantemente se agravam, é retrair-se, comprando menos, ou mesmo nada comprando quando se trata de genero que não é de primeira necessidade.

E' o que está ocorrendo nos Estados Unidos com o café. Numerosas pessoas estão se passando para outras bebidas e mesmo preferindo sucedâneos, apesar da sua inferioridade.

Os manipuladores de altas precificam pensar que certos lucros imediatos podem resultar em prejuizo definitivo para o futuro. Atividades prosperas podem vir a ser arruinadas pela preocupação de lucros rápidos e excessivos. Há uma normalidade, um equilíbrio que é indispensável encontrar para todas as coisas da vida.

NÃO deixei de advertir, desde o primeiro momento, de que sua preocupação era legítima. Tratava-se de uma mulher relativamente jovem, mãe de uma criança de três anos de idade, cujas duas últimas gravidezes haviam se interrompido entre os seis e sete meses de gestação. Estava novamente grávida e não queria correr a mesma sorte. Uma vez comprovada sua gravidez, teria que estudar as causas que puderam ter precipitado o mau sucesso. Como se tratava de mulher inteligente, disposta a colaborar com o médico, minha tarefa tornou-se fácil. Do interrogatório decuzia-se que tanto o primeiro parto quanto os dois fracassos seguintes não haviam sido atendidos por médicos. Como viviam numa cidade do campo, nem ela nem seu marido achavam necessário transportar-se à cidade para receber assistência profissional. A primeira gravidez transcorreu bem. Passados os três primeiros meses

com alguns transtornos, (intolerância digestiva e vômitos), seguiu-se logo um curso normal. Mas as duas últimas foram um verdadeiro tormento. Os vômitos foram incoercíveis. Só tolerava os alimentos em pequenas quantidades. Quando se excedia: náuseas, ânsias e vômitos. Ficou de cama durante algumas semanas, sem alternar. Depois, o peso manteve-se praticamente invariável, porém empalideceu. E, um belo dia, começou a sentir dores no baixo ventre e, em poucas horas, a gestação ficou interrompida. Segundo o esposo, durante esse período o hálito da paciente tinha um cheiro especial, como o do esmalte que usava para pintar as unhas, quando vinha à cidade. — A acetona? — perguntou eu. — Sim, acetona, doutor — respondeu a paciente. Pensar na acetona e fazer o diagnóstico por intuição foi uma coisa; porém queria precisar mais a natureza de seus sintomas.

AMBULANTES E FEIRANTES

O comercio de ambulantes e as feiras-livres são com frequência alvo de criticas, que focalizam aspectos interessantes mas que nem sempre são de todo procedentes. As feiras foram uma criação de emergência, quando ocorreu a primeira conflagração mundial, mas já se tornaram uma tradição. Têm prestado serviços relevantes e entraram nos hábitos da população. O atual prefeito afastou os ambulantes do centro urbano. Mas, em determinadas épocas, como a da safra da uva, que é preciso fazer escoar rapidamente, a sua intervenção é solicitada pelos produtores e apreciada pelo consumidor. Assim nada mais natural do que sejam tratados devidamente, sem injusta hostilidade, pelo Poder municipal.

Divulgou o "Correio Paulistano" os termos principais de um estudo apresentado à Associação Comercial, órgão de que o prestígio e a utilidade são dos mais notórios, para o encaminhamento destes assuntos, de importância vital para a cidade. Nesse estudo se propõe, por exemplo: proibição da permanência de ambulantes no centro da cidade e nas principais arterias dos bairros; permissão para o exercicio da profissão somente aos sindicalizados, com fiscalização rigorosa aos "clandestinos"; igualdade de obrigações para com o poder publico; limitar o licenciamento para o exercicio do comercio feirante e ambulante à capacidade dos locais onde as feiras se realizam; evitar o estabelecimento de novas feiras em locais que demandam liberdade de transito e o exercicio de outras atividades; impedir a localização de barracas ou a permanência de vendedores ambulantes em calçadas fronteiriças a estabelecimentos comerciais; organização de um programa de construção de mercados distritais, para os quais serão transferidas as feiras-livres; extinguir o comercio feirante nos bairros onde existam mercados distritais; estudar a mudança de feiras localizadas em pontos centrais, que motivam desvios de transito; uniformizar o tamanho das barracas e das bancas nas feiras-livres e classificar os produtos considerados "pequenos objetos de uso domestico" a fim de que, respeitada a liberdade que deve ser assegurada aos exercentes dessa atividade, sejam concedidas as respectivas licenças.

a Suécia; e após a aprovação do relatório e contas relativos ao exercicio ultimo, adotar as "comunicações" seguintes:

- I — Defesa do comercio de vinhos e "espirituosos" no plano interprofissional.
 - II — Uniformização dos regulamentos do comercio internacional dos vinhos e bebidas licorosas.
 - III — Composição de vinhos e "espirituosos".
 - IV — Propaganda internacional a favor do vinho.
 - V — As proximas reuniões serão: — em Paris, na primeira quinzena de novembro do corrente ano — IV Reunião do "Comité" Diretor; em Baden-Baden (Alemanha), em fins de maio de 1955.
- Antes de partir para o seu país o sr. Jean Bourcier, presidente da Federação Internacional e antigo juiz do Sena, declarou: "Se outras vantagens (e muitas são) não me impediram de voltar a esta cidade, a qual estabeleceu as normas para a Conferência de Genebra, diz o secretario geral da referida organização, sr. Dag Hammarskjöld, em discurso proferido em Estocolmo no dia 12 de março, ao fazer a sua primeira aparição ao publico da Suécia, depois da sua nomeação para o cargo que ocupa atualmente.

O sr. Hammarskjöld, convidado para falar em uma reunião do Conselho Sueco da UNESCO, na municipalidade de Estocolmo, reuniu que teve o comparecimento de 1.500 pessoas, dissertou sobre o tema "A ONU — Programa e Realidade". As atividades das Nações Unidas, por necessidade, não vêm correspondendo às aspirações nelas depositadas, disse.

Aponta o promotor Emerson de Lima, a falta de jurisprudência do Tribunal de Justiça a respeito de cada uma das nulidades alegadas pelo recorrente, demonstrando o entendimento que tem sido seguido por aquela Corte, todo ele contrário às alegações feitas na apelação.

DIARIO DE UM MEDICO

OS NASCIMENTOS PREMATUROS

Pelo Dr. PAULO C. PLA

mas, antes de fazer uma afirmação. — Antes destes ultimos embarcos, havia notado algum sintoma que lhe chamasse a atenção? — Para dizer a verdade, não sei se é uma idéia que se me meteu na cabeça mas creio que me sentia sedenta e com vontade de urinar todo o dia. Mas, isso não era o mais importante. Depois, incomodavam-me umas "borbulhas" muito dolorosas, que sumavam. Levavam uns dias para aparecer, em seguida a pele ficava vermelha e o centro amarelado. Com o calor, amadureciam e se abriam, deixando sair um pus amarelado e espesso. Era uma coisa que nunca terminava. Poucos dias depois aparecia outro "grão", e assim durante meses e me-

se não se trata, como se vê, de um programa minimo. Pelo contrario. Há nele exageros manifestos. No que diz respeito aos ambulantes as restrições são de tal natureza que praticamente implicam em fazer cessar o seu trabalho, sempre proveitoso para a coletividade e, com frequência, necessario aos produtores.

As feiras seriam impostas restrições que não resultariam justas. A multiplicidade da sua localização as fazem bem mais acessíveis que os mercados distritais que até hoje são escassamente existem. E nestes tempos de carestia e de dificuldades, que tanto e tão imerecidamente sacrificam a população, ainda dão a todos uma confortadora impressão de fartura e de muito facilidade a escolha das donas de casa para as suas aquisições. A sua presença não é menos legitima que a do comercio estabelecido.

A mais antiga, a maior e mais movimentada feira da cidade, alivio da bolsa e regalo dos olhos, é do Arouche, ponto hoje centralissimo. E a verdade é que só ajuda, não atrapalha a vida de ninguém. Nas manhãs em que se realiza o transito ligeiramente se desvia, mas não fica interrompido. Os seus inconvenientes são minimos e as vantagens positivas. Ninguém deixa de se locomover normalmente por dia de feira no largo do Arouche.

O comercio estabelecido não é prejudicado porque continua não tendo mãos a medir. No centro, como nos bairros, as casas de comestiveis vivem abarrotadas de fregueses. E em numerosas ocasiões para se comprar um quilo de macarrão, ou qualquer outro comestivel, é indispensavel passar por três filas: uma para chegar ao balcão e ser servido por um caixa; outra para o pagamento, na caixa; a terceira, finalmente, para receber o pacote. Em São Paulo há lugar para todos e a população ainda não é atendida na satisfação das suas necessidades.

Os ambulantes e feirantes não parecem menos uteis que o comercio estabelecido. Têm um grande papel a desempenhar na vida citadina, concorrendo para o mais eficaz abastecimento da população. E' em face desta irrecusavel verdade que as suas atividades precisam ser justa e humanamente consideradas.

NOVA MODALIDADE PARA PAGAMENTO DOS JUROS DAS LETRAS DE CAMBIO

COMUNICADO DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL CREDENCIADO PELO CONSELHO DA SUMOC

RIO, 19 ("Correio") — O presidente do Banco do Brasil forneceu à imprensa a seguinte nota:

"O Banco do Brasil, autorizado pelo Conselho da SUMOC, comunica, por nosso intermedio, que os juros das letras de cambio a 120 ou 180 dias, emitidas pelo Tesouro Nacional e aceitas pelo Banco, as quais se acham à disposição de quem as queira sub-rever, serão pagos antecipadamente, isto é, no ato da subscrição, em cruzeiros ou em cheque à vista em dolares sobre Nova York, à opção do subscritor, à taxa do custo do cambio."

A repercussão desta nota nos meios bancários e comerciais desta capital foi francamente favoravel. "Como meio de atrair maiores investimentos para o nosso país, a medida é muito boa e merece a nossa inteira aprovação" — disse à reportagem o sr. Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial. "Trata-se de uma formula muito feliz de atrair imediatamente capitais para o Brasil, dandolhes as necessarias garantias de boa remuneração" — declarou o sr. Fernando Machado Portela, diretor do Banco Boa Vista Por sua vez, o sr. Luiz Meneses, vice-presidente da Bolsa de Valores, assim analisou as vantagens da resolução do presidente do Banco do Brasil: "A possibilidade de obter o pagamento dos juros em dolares, antecipadamente e à vista, deverá proporcionar uma renda líquida superior a 10% ao ano.

17 GOVERNADORES IRÃO A REUNIAO DE OURO PRETO

OURO PRETO, 19 (Asapress) — Até agora 17 governadores confirmaram sua vinda a esta cidade a fim de participar da reunião dos governadores, no dia 21 do corrente. Não comparecerão os governadores de Paraíba, Alagoas, Piauí e Espírito Santo. Estarão presentes os ministros da Guerra e da Agricultura.

Nova ameaça de enchente no Amazonas

MANAUS, 19 (Asapress) — As águas do rio Amazonas continuam crescendo assustadoramente, causando serias pressões às populações ribeirinhas do interior do Estado, ainda não refeitas da catástrofe provocada pela cheia do rio-mar do ano passado.

Até ontem a quota do Amazonas sobre o nível do mar era de 26 metros e 82 centímetros.

Novo comandante da 2ª Região Militar

RIO, 19 (Asapress) — Informa um matutino local que já está assentada a nomeação do general Tasso Timoco, atual comandante da 9ª Região Militar, para o comando da 2ª Região Militar, sediada em São Paulo.

RESPGOS E RECORTES

GESTO INAMISTOSO

"Um golpe baixo de Perón — adverte o "Diário Carioca" — proibiu a exhibição na Argentina do filme brasileiro "O Cangaceiro". O ditador portenho, com essa atitude inamistosa, vem cavar ainda mais o abismo de antipatia que o cerca no Brasil, cujo povo está fraternalmente ligado ao nobre povo argentino.

"O ditador" está melindrado. Deveria, porém, ter outros modos de manifestar sua má vontade para conosco. Sua resolução impedindo que a maior produção cinematográfica brasileira seja conhecida e aplaudida pela platéia argentina, é dessas que merecem a maior repulsa nos dois países, pois não encontra fundamentos que a justifiquem, a não ser despeito ou incompreensão dos deveres de um chefe de Estado.

"Explicar-se-ia a proibição se o filme brasileiro justivesse alguma alusão ao regime "justicialista" ou ao seu emérito e ardoroso fundador. Nada disso, porém, acontece. A película trata de assunto brasileiro, só brasileiro.

"Como, entretanto, muita gente gosta de tomar carapucas que não lhe cabem, pode ser que Perón ou seus escribas tenham encontrado qualquer analogia entre o ditador e o capitão Galdino. Se acharam, porém, é por conta deles. Nós não pensamos assim, nem sonhamos pensá-lo os diretores do filme. Seja como for, o gesto peronista é inamistoso para com o Brasil e só temos um meio de reagir: boicotar os autênticos "barbares" do cinema argentino peronizado."

EMBAIXADOR SOUSA DANTAS

"Poucas figuras de diplomata, como o embaixador Luiz Martins de Sousa Dantas, alcançaram — assinala o "Correio da Manhã" — melhor vinculação de relações de duas patrias, afeição militante, profunda, incontestavel. Ele foi tão querido e admirado na França como no Brasil, o que não deixa de ser extraordinário, porque, via de regra, os homens da "carrière" padecem o duplo efeito da ausência, em seu país, e da transitoriedade no país em que se detém no exercicio das funções.

"Zé, num exemplo excepcional, deixou raízes pelo coração e pelo espirito, ao longo de uma existência que foi brilhante e prestimosa. Em relação ao Brasil, favoreceu sempre a distância como perspectiva para o contemplarmos no conjunto das suas qualidades. Em relação à França, sua presença o identificou entre as melhores e mais representativas expressões do "tout Paris" e, hoje, depois de sua morte, não temos porque duvidar que o embaixador Sousa Dantas é uma personalidade associada à história da grande metrópole, em que durante quase um quarto de século, chefiou a missão diplomática brasileira.

"Se, necessariamente, teremos de evocar a sua categoria parisiense, não é possível, outrossim, olvidar, nesse homem civilizado, a bravura e a humanidade com que procedeu exemplarmente na fase tormentosa da ocupação alemã quando, já ultrapassado o limite da idade, continuou, por força das circunstâncias a exercer as responsabilidades da embaixada, então transferida para Vichy.

"Aquí no Brasil, e no resto do mundo, onde tenha chegado a notícia de seu desaparecimento, existirão sobreviventes daquele tempo de perseguições incalculáveis que, evocando o embaixador, evocam a própria sobrevivência que lhe devem.

"Se a atuação na França, por força da permanência, sobretudo em sua carreira, integra-a, ainda, o excelente serviço que realizou à sua passagem pela nossa outrora, legação na Itália. Associadas e seculares missões se terá reconhecido no embaixador Sousa Dantas a glória de ter sido um dos mais lucidos, sensíveis e dedicados servidores da comunidade latina, de que, pela inteligência e pelo espirito, era ele mesmo um exemplo."

IV CENTENARIO DE SÃO PAULO

Homenagem de Juiz de Fora à nossa capital — Abertura dos festejos do III Centenario de Sorocaba — Competição de aeromodelismo

Juiz de Fora preparará a São Paulo, no proximo dia 24, excepcional homenagem dedicada aos quatrocentos anos de nossa capital. A prefeitura local, o Irculo Militar, a Radio "Industrial" órgãos da imprensa e figuras representativas da sociedade, organizarão-se para programar tais festejos que serão encerrados com um baile de gala a ser realizado à noite. Especialmente convidado para participar dessas comemorações, o sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario, designou o sr. José Roberto Whitaker Pentado para representá-lo.

Assim, no proximo dia 24, pela manhã, o representante da autarquia seguirá de avião para aquela cidade mineira, a fim de cumprir a missão que lhe foi confiada e manifestar ao povo de Juiz de Fora a gratidão dos paulistas por tão cara lembrança.

ABERTURA DOS FESTEJOS DO III CENTENARIO DE SOROCABA

No proximo dia 1.º de maio, serão iniciados em Sorocaba as comemorações do III Centenario de fundação da cidade com a abertura da exposição, instalada em amplo local e destinada a mostrar aos visitantes a pujança econômica do vizinho municipio. A Comissão do IV Centenario de São Paulo, prestigiando tais comemorações, prestou à prefeitura de Sorocaba e ao sr. Emérico Prestes, prefeito e presidente da comissão organizadora, a seguinte mensagem:

"Sim, doutor, por favor, e se houvesse... — Neste caso, tampouco, estamos desarmados, a medicina conta com um sem numero de tratamentos para os recém-nascidos prematuros, cuja mortalidade diminuiu consideravelmente. Neste sentido, podemos orgulhar-nos de muitos êxitos. Podemos afirmar que antes mesmo de um ano é difícil notar alguma diferença entre a criança prematura e a normal, nos casos comuns.

— Mas, um recém-nascido de seis meses pode viver? — Em maternidades dotadas de bons serviços, têm chegado a viver bebês de até menos tempo. Está documentado o caso de uma criança de seis meses de gestação que pesava, ao

nascer, 650 gramas e meia, 26 centímetros de comprimento, que, não apenas viveu, como antes dos dois anos e meio alcançou o grau de desenvolvimento físico e mental das crianças desta idade. Isso dignifica a eventualidade da insuficiência do tratamento de sua diábetes, para assegurar uma gravidez que chegue ao fim que espero.

As coisas ocorreram tal como as preví. A mulher era uma diabética. O tratamento medico intensivo permitiu que suportasse, normalmente, sua gestação. Pouco antes dos nove meses, nasceu uma criança normal. Na cidade onde trabalho, não me preocupa a possibilidade de rascar um prematuro, uma vez que meses antes haviam inaugurado um Novo Serviço de Prematuros, anexo à maternidade. Dele falaremos em outra oportunidade: graças ao mesmo, temos salvo a vida de muitas crianças condenadas, de outra forma, a uma morte certa. (APLA)

REGISTRO POLITICO

Acusações das mais graves

A candidatura do sr. Nilo Amaral não apresentou, como esperavam os elementos que a lançaram, aquela indispensável recepção popular, ponto de partida, dos mais importantes, para que, mais tarde, isto é, a três de outubro vindouro, se transformasse em votos em quantidade indispensável para sua vitória.

Isso foi reconhecido por todos, inclusive por dirigentes partidários que bem conhecendo o panorama político estadual, vendo, acima de tudo, os altos interesses de São Paulo, com exceção dos chefes das agremiações que indicaram o nome do atual titular da Secretaria da Viação.

Deixou-se de lado o bom senso que deveria imperar em acontecimentos de tais espécies, para tentar uma aventura eleitoral, pura e simplesmente, sem uma análise perfeita, justa e das mais objetivas a respeito dos acontecimentos políticos que vem apalcanando a opinião pública.

Aqueles que criticaram a deliberação pessedista e petebista foram apontados como criadores de obstáculos aos magnos problemas da terra bandeirante, quando outra coisa não fizeram senão tentar evitar uma repetição de acontecimentos que depuseram contra a tradição, a cultura, os princípios e a inteligência dos paulistas e que foram vividos no período de 1947 a 1950.

Agora é que se vem conhecendo pormenores relativos aos elementos que fundamentaram, em particular a deliberação da Comissão de Reestruturação do P. T. B. em São Paulo e que nenhuma autoridade possuía ou possui, para traçar diretrizes a seus correligionários, uma vez que desde o mês passado a grei petebista está acéfala, não tem nenhuma direção, não tem ninguém que possa se apresentar como autoridade dentro do partido.

A recente nota do sr. Frota Moreira, secretário geral do P. T. B. nacional, precipitou os acontecimentos. O sr. Jango Goulart, presidente do partido, deu entrevistas à imprensa, sem desfazer a citada nota. O sr. Barbas Filho persistiu em afirmações que não mudam a face do problema e enquanto tanto isso ocorre a candidatura do sr. Nilo Amaral caminha para a retirada.

Acredita-se que, diante da entrevista do secretário geral do P. T. B. que publicamos mais abaixo, através da qual se conhecem minucias que não dependem de uma alguma, a favor dos antigos dirigentes do partido em São Paulo, precipitar-se-ão os acontecimentos.

Nessa entrevista há afirmações que não podem ser contestadas e mesmo que o sejam, sempre permanecerá a dúvida, que, em política, é um fator tremendo e desfavorável a qualquer pretensão.

O sr. Frota Moreira em suas declarações, de início, faz um retrospecto dos fatos ligados à sua nota, como secretário geral do P. T. B. dizendo:

"A nota, que, como secretário geral do P. T. B., distribuí à imprensa, teve uma repercussão que eu não esperava. Todos tentaram, usando de todos os meios, destruir os seus efeitos. Os meus objetivos foram examinados à feição de cada um. Nunca sofri tantas injustiças. Atribuíram todos os propósitos e, já que assim foi, tomei a liberdade de pedir à imprensa que aqui comparecesse. Era um direito que tinha de colocar as coisas no seu devido lugar. A autenticidade e a autoridade da nota do secretário geral do P. T. B. foi constatada. Procurou-se provar que o deputado João Goulart, presidente do Partido, a tinha desmentido. Ele deu duas entrevistas; numa disse que não tinha feito declarações contra a candidatura Nilo Amaral e não estava no exercício da presidência do Partido e noutra afirmou que a última palavra, não vejo as declarações do ex-ministro nenhuma contestação à minha nota. Estou de acordo com tudo que afirmou. Falei autorizado pelos meus companheiros da Comissão Executiva, único órgão capaz de, autenticamente, desmentir o que eu afirmara e esse desmentido não se conseguiu até hoje e não se conseguirá, porque a nota foi ditada a mim na presença do major Newton Santos, ex-presidente do P. T. B. em São Paulo, Abílio Sousa Neves, segundo vice-presidente da Comissão Executiva e do dr. Nilton Silva, promotor público na capital e do sr. João Francisco, do P. T. B. de Jundiaí. Foi secretário da nota, veículo do pensamento da Comissão E. P. T. B. Os pormenores a que estou me referindo poderão ser comprovados por essas pessoas".

Perguntou um dos jornalistas ao sr. Frota Moreira, quais os objetivos da nota, respondendo o seguinte:

"A nota não foi contra este ou aquele, contra o sr. Nilo Amaral ou qualquer outro candidato. O

são a respeito das possibilidades da candidatura Nilo Amaral vir a ser ratificada pela convenção, parlamentar petebista respondeu que não acredita nessa possibilidade, que considera um crime contra o trabalho a escolha de uma candidatura, nas condições em que surgiu a do sr. Nilo Amaral.

Indagou um dos jornalistas se possuía algum documento que comprovasse o acordo feito entre o governador e o P. T. B., envolvendo duas secretarias do Estado e o financiamento de 50.000.000.00. Respondeu o entrevistado: "Não posso dizer documento nenhum. Creio que esses negócios não se fazem através de documentos. Os termos desses acordos foram transmitidos pelo sr. Barbas Filho, presidente da C. R. N. Não estou acusando de desonestidade. Evidentemente, seriam meios para a campanha eleitoral, mas eu prefiro uma campanha de povo, em torno dos 11 pontos do programa do partido, os quais, aliás, não foram submetidos ao candidato Nilo Amaral".

Um dos jornalistas indagou se procediam as notícias, segundo as quais a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, estaria interessada no esquema traçado de comunhão entre o governador e o partido e respondeu o sr. Frota Moreira que essa foi uma das acusações feitas a ele, que não conhece a orientação da esposa do governador do Estado do Rio, nem sabe se está interessada na sucessão paulista. Um representante da imprensa carioca aludiu à notícia publicada nos jornais do Rio de que seriam expulsos do P. T. B. os srs. Frota Moreira, Porfírio da Paz e Hugo Borghi. "Não posso compreender — disse o entrevistado — como uma C. R. me mandou expulso a quem quer seja. Quero aproveitar a oportunidade para alertar os companheiros do interior que não temam coação, que não receiem o perigo da destituição, porque não podem mais ser destituídos".

O mesmo representante da imprensa carioca, interpelou o sr. Frota Moreira, sobre se eram exatas as informações segundo as quais, 10.000.000.00 já teriam sido entregues ao sr. Duque Estrada, por conta dos 50.000.000.00 de cruzeiros que eram destinados à campanha do sr. Nilo Amaral e se era exata a informação de que o entrevistado se encontrava no apartamento do sr. João Goulart quando este tivera de sr. Duque Estrada a informação do recebimento da mencionada importância. "Não estava no apartamento do sr. João Goulart quando lá teria telefonado", esclareceu o sr. Frota Moreira. "Apenas ouvi referências ao fato. E' muito dinheiro, deve haver interesses estranhos".

Antes de terminar a sua entrevista, o sr. Frota Moreira, reiterou a sua opinião de que deve realizar-se o mais breve possível, a convenção partidária, sem coação e sem suborno.

SERA' RETIRADA

Nos círculos políticos estaduais, ontem, se afirmava, com absoluta segurança, que a candidatura do sr. Nilo Amaral será retirada, esperando-se, nesse sentido, um pronunciamento do governador do Estado que seria feito ainda hoje.

Lembra-se que foi o governador que se tornou fôco da citada candidatura e que diante dos últimos acontecimentos chegou à conclusão de que aquela retirada seria o caminho mais indicado.

CONTESTA

Falamos, a respeito desses comentários, com o sr. Cleto Mendes de Almeida que integrou, até o fim do mês passado, a Comissão de Reestruturação do P. T. B. tendo o mesmo declarado que nada existia a respeito.

Interpelado sobre o que de positivo existia quanto aos boatos políticos que circulavam afirmou: "Nada existe. Está tudo em ordem e marchando de acordo com os entendimentos que são de todos os conhecidos".

Adiantou, também, que os petebistas aguardavam, apenas, o desenrolar dos acontecimentos.

NÃO ACEITARA

O sr. Cunha Bueno deveria responder, ontem, ao convite que lhe fora feito para integrar a chapa do sr. Nilo Amaral, como candidato a vice-governador.

O jovem procer pessedista, entretanto, cerca das 7 horas da manhã seguiu para o Rio de Janeiro, não dizendo uma palavra a respeito.

Confirmando, porém, notas que publicamos, podemos afirmar que o sr. Cunha Bueno não aceitará o convite, preferindo disputar sua reeleição para a Câmara Federal, com isso continuando em plena atividade política, o que não aconteceria se fosse derrotado no pleito sucessório.

Talvez o sr. Cunha Bueno regresso do Rio, ainda hoje, dando a conhecer, então, aos dirigentes do P. S. D. e antigos responsáveis pelos destinos do P. T. B. o seu não.

ASSUMIRA

O sr. Porfírio da Paz assumirá hoje, a Prefeitura da capital, por licença que será solicitada pelo titular, sr. Janio Quadros.

Durante sua ausência desta capital, o sr. Janio Quadros preparará sua plataforma com a qual se apresentará perante o eleitorado paulista a 3 de outubro, como candidato que é a governança do Estado.

ACEITOU

O sr. Valentim Amaral foi convidado para ocupar a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, substituindo, assim, o sr. Valério Gili que vai disputar o pleito de 3 de outubro, como candidato a deputado estadual.

Interrogado a respeito do sr. Valentim Amaral nos declarou: "Convidado que fui pelo coronel Porfírio da Paz e posteriormente pelo sr. Janio Quadros, para ocupar uma das pastas da Prefeitura, acedi ao convite feito porque entendo que nenhum homem de bem pode deixar de cooperar com a administração pública, sobretudo a municipal, espe-

BEM ACOLHIDA A DESCENTRALIZAÇÃO DO RECEBIMENTO DE DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA

O êxito alcançado no bairro de Sant'Ana — Exemplo a ser seguido — Executado o serviço exclusivamente por funcionários da repartição fiscal — Outras notas

Atendendo à necessidade de conceder maiores facilidades aos contribuintes, a Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo, todos os anos, costuma instalar postos de recepção em vários pontos da Capital, servindo-se, para isso, de instalações que instituições particulares ponham à sua disposição e para onde destaca os seus funcionários, que ali procedem ao serviço de recolhimento.

OS MELHORES RESULTADOS EM SANTANA

Colhendo impressões sobre a iniciativa, ouvimos o sr. Otávio Zamproli, presidente da Delegacia Distrital de Santana, da Associação Comercial de São Paulo, o qual nos declarou:

— "Em Santana, onde está instalado um dos postos de recolhimento, na sede da Delegacia da entidade do comércio, os resultados são dos melhores. Em contato com os comerciantes deste bairro, posso atestar que todos se mostram agradecidos à Delegacia Regional do Imposto de Renda, que lhes facilitou o cumprimento de sua obrigação para com essa repartição fiscal. Enquanto outrora se viam na contingência de perder horas de serviço, aguardando em filas enormes a sua vez de fazer a entrega das declarações, agora podem fazê-lo em poucos instantes, regressando em seguida para os seus estabelecimentos".

O EXEMPLO DEVERIA SER SEGUIDO POR OUTRAS REPARTIÇÕES

Sobre o assunto também se manifestou o sr. Luperco Araújo, presidente da Delegacia Distrital de Pinheiros, observando:

— "O exemplo da Delegacia do Imposto de Renda deveria ser seguido por outras repartições. O comerciante estabelecido em Pinheiros não tem senão louvor à iniciativa de descentralizar os serviços de recolhimento das declarações desse tributo. Pusemos as instalações à disposição da Delegacia do Imposto de Renda, mas nenhuma intervenção temos no andamento dos papéis, que está a cargo exclusivamente dos funcionários daquela repartição.

RETIRAR OS ENTRADES BUROCRÁTICOS

— "E' preciso retirar os entraves burocráticos — disseram o sr. Alvaro Lopes Guimarães, presidente da Delegacia da Associação Comercial na Lapa — que dificultam aos contribuintes o cumprimento dos deveres fiscais. Se ao cidadão cabe pontualidade nos compromissos para com o Fisco, deve também o Estado mostrar boa vontade em facilitar-lhe a tarefa, de modo a fazer com que o contribuinte encare o pagamento do imposto como a um dever cívico e não como a uma pena imposta pelo poder público. Por todos esses motivos, só aplauso merece a instalação de postos de recolhimento do Imposto de Renda, recebida com a melhor simpatia pelos comerciantes da Lapa".

REUNIRAM-SE OS SERVIDORES FEDERAIS

Resoluções da Assembléia da classe — Apoio da classe

Convocada pela União Paulista dos Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais, reuniram-se os servidores federais e autárquicos para debaterem problemas da classe. A assembléia foi presidida pelo sr. René Arruda, presidente da entidade, secretariado pela srta. Conceição Pereira.

RESOLUÇÕES DA ASSEMBLEIA DOS FEDERAIS

Foram aprovadas as seguintes resoluções:

1.º) Eleger comissão composta de representantes de cada repartição presente, com a finalidade de providenciar reuniões locais para o estudo da "Tabela de Bônus" e Estadual; 2.º) protestar junto à presidência do IPASE pela interpretação errônea da lei 1.765, negando-se assim a conceder empréstimo aos servidores extramunicipais; 3.º) protestar junto à diretoria da E. F. C. Brasil, por não ter pago ainda o abono de emergência aos servidores componentes do "pessoal de obras", apesar de expressa determinação em lei; 4.º) proceder-se a uma campanha nacional junto ao Senado Federal para a breve aprovação do projeto de efetivação dos extramunicipais, estendendo-se também

cialmente pelo dinamismo que está sendo dado aos serviços da cidade de São Paulo.

O que mais me levou a aceitar o convite foi o fato de que não seria candidato à reeleição como deputado estadual, ficando, portanto, livre de todas as pressões políticas para agir, se for nomeado, exclusivamente em benefício da educação e instrução do município da capital".

POSTO DE ALISTAMENTO

Inaugurou-se dia 5 o Posto de Alistamento Eleitoral Mario Aprile, à rua Comendador Cantinho, 58, Penha. Com a presença de mais de uma centena de pessoas constituiu-se uma diretoria, assim composta: presidente de honra, madame Maria Aprile; presidente, Alberto Bianchi Junior; 1.º vice-presidente, José C. Nascimento; 2.º vice-presidente, José Magalhães; 3.º vice-presidente, Paulo Bosio; 4.º vice-presidente, Nelson Moreno, secretário geral, Alvaro Francisco; 1.º secretário, Sérgio Patriarca; 2.º secretário, Francisco Tavares; tesoureiro geral, Alcides Gomes; 1.º tesoureiro, Ricardo Negrete; 2.º tesoureiro, José Soares.

Foram indicados mais trinta membros. A fita inaugural foi cortada pela menina Lara Aprile, filha do deputado Mario Aprile. Fizeram uso da palavra diversas pessoas, após o que foi oferecido aos presentes uma mesa de salgados e bebidas.

EM CONFERENCIA

O sr. Nilo Amaral esteve ontem à tarde em conferência com os dirigentes petebistas numa reunião que durou longo tempo e na qual foram focalizados os obstáculos surgidos dentro daquela repartição com relação à sua candidatura.

A saída dessa reunião, Interpelado a respeito o sr. Nilo Amaral declarou que não seria obstáculo aos entendimentos que o partido ainda quisesse efetuar.

RENUNCIA

Segundo apuramos ontem à noite, em fonte absolutamente segura, cerca das onze horas o sr. Nilo Amaral dirigiu ao governador do Estado uma carta renunciando a sua candidatura. Dessa deliberação o secretário da Viação, que seguiu para o interior do Estado, deu conhecimento aos dirigentes do PTB e do PSD.

Aguarda-se para hoje o pronunciamento desses partidos e, possivelmente, declarações do governador do Estado.

CORPORATIVISMO PORTUGUÊS

Sob os auspícios da Casa de Portugal e da Câmara Portuguesa de Comércio de São Paulo, o banqueiro e economista sr. Eduardo Maia Franco proferirá, nos dias 26 e 28 do corrente, às 20.30 horas, no salão nobre social, à Rua Rivadávo Colombo, 51 — 2.º andar, duas palestras subordinadas ao tema: "Corporativismo Português".

A primeira palestra intitulase "Representação de uma Cultura" e a segunda "Economia Corporativa Portuguesa".



As crianças estão permanentemente sujeitas ao perigo de contrair difteria. Isto porque nem só os enfermos e convalescentes transmitem essa moléstia. Pessoas há, embora restabelecidas, continuam a espalhar por tempo indeterminado os bacilos de sua garganta ou nariz. E já se comprovou que, nas grandes cidades brasileiras, em cada 100 indivíduos há um portador de difteria.

Muito cuidado, portanto. É preciso rodear os seus filhos de uma segura proteção sanitária. Informe-se quanto aos meios de prevenir, descobrir e combater a difteria. Conheça o folheto que, sobre o assunto, preparou o Departamento Médico da Sul America.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida Fundada em 1895



GRATIS! A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o folheto "Difteria", com tudo que você precisa saber sobre essa enfermidade. Peça-o ainda hoje.



A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971, RIO DE JANEIRO

Peço-lhes que me remetam o folheto "Difteria".

Nome _____

Data do nasc.: dia _____ mês _____ ano _____

Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____

Rua _____ N.º _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

12-uuuu-1 3

DIA DO CONTABILISTA

Realiza-se no dia 25, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, à rua Formosa, 267, 2.º pavimento (edifício "CIB"), uma festa de comemoração do Dia do Contabilista, havendo recepção aos contabilistas diplomados em 1953, nas Escuelas de Comércio da Capital.

Discorrerá sobre a data e saúda os não-contabilistas, o diretor-secretário da entidade, prof. Hilário Franco Filardi, em nome dos repletores, o contabilista, João Sales.

NOTA DE VENDA AO CONSUMIDOR

Autorização dada pela Secretaria da Fazenda para o seu emprego em vendas de comerciante para comerciante

O Código de Impostos e Taxas dispõe a emissão obrigatória de notas fiscais em todas as operações tributáveis ou não, que impliquem em movimentação de mercadorias, quando efetuadas entre comerciantes. Essa exigência, sem prever qualquer exceção, torna obrigatória a emissão da nota fiscal mesmo nas pequenas compras efetuadas por comerciantes de material para seu próprio consumo, criando um problema, visto que acarreta trabalho e despesas que não correspondem à natureza das referidas operações.

A essa circunstância deve ser acrescido o fato de as casas varejistas, em geral, não emitirem notas fiscais e sim "nota de venda ao consumidor", faculdade que lhes é conferida pelo próprio Código de Impostos e Taxas e pela sua própria condição dentro da legislação do Estado.

Atendendo a solicitações inúmeras de associados, a Associação Comercial de São Paulo dirigiu ofício ao diretor do Departamento da Receita, da Secretaria da Fazenda, expondo as dificuldades com que se defrontam os comerciantes para observar aquele preceito legal e sugerindo a possibilidade de poder o varejista, em tais casos, emitir "nota de venda ao consumidor" mesmo nas vendas a outros comerciantes. O contribuinte poderia registrar essas notas em seu registro de compras, não havendo embargo a fiscalização e nem evasão de impostos.

Em resposta a essa consulta, aquele Departamento da Secretaria da Fazenda, depois de confirmar o que estabelece o Código de Impostos e Taxas, e de fazer outras considerações em torno da exigibilidade da emissão de notas fiscais, diz o seguinte:

TAMARA TOMANOVA — Esta estrela de "Ballet" consagrada em todo o mundo estará em São Paulo em maio, realizando nos dias 4, 6 e 7, 3 únicos recitais no T.C.A.

Com Tomanova, o nosso público verá também, não menos famoso Roman Jankovic, 1.º bailarino do "Ballet Russe".

ESPECTACULOS DE "BALLETS" DE MARIA OLIVENNA — Nos próximos dias 19 e 17 de maio, no Teatro Sampaio, serão efetuados dois espetáculos de "ballet" organizados pela professora de dança Maria Olivenna, que apresentará seus novos valores. Olivenna apresentará um "ballet" inédito dividido em 3 partes, evocando "Café", "Algodão" e "Indústria".

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

VÃO SER ATACADAS AS OBRAS DO TUNEL SOB O MONTE SERRATE

SANTOS, 19 (Da sucursal) — O dr. Antonio Feliciano, prefeito municipal, está empenhado em concluir as obras do túnel sob o Monte Serrate, a fim de que possam as duas vias respectivas ser afinal entregues ao público. Obra santuária, iniciada por administrações anteriores, há cerca de seis anos, nas quais se inverteram mais de 30 milhões de cruzeiros, encontravam-se paralizadas e inúteis.

Há meses foi aberta uma concorrência, para os serviços de pavimentação e revestimento da abóboda. Não se apresentou, entretanto, nenhum interessado. Por esse motivo, desejando dar uma solução ao assunto, o governador da cidade convidou o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, dr. Ariovaldo Viana, para uma visita às obras, a fim de acertarem uma forma de execução dos restantes serviços, uma vez que a concorrência inicial fora apenas para a perfuração, que já está desde há muito concluída.

Essa visita realizou-se hoje pela manhã, dela participando os engenheiros Ariovaldo Viana, Jorge Azem, Nildo Ribeiro dos Santos e Frederico Camara Neiva, do D.E.R.; dr. Antonio Feliciano, prefeito municipal; dr. Hugo Oliveira, diretor de Obras; Otávio Cavalihero, engenheiro da Prefeitura, e o dr. Silva Teles, presidente da Cia. Construtora Brasileira, que realizara os serviços de perfuração. Depois de ter sido percorrido todo o túnel, ficou ascertado que, à vista do desinteresse de firmas particulares, a pavimentação e o revestimento fossem feitos em conjunto pelo D.E.R.

Comandará o Destacamento o cel. Naul de Azevedo e será constituído de 4 agrupamentos a saber:

1.º Agrupamento — Cmt. tel. Rubens Teixeira Branco; E. M.; Tropas — 1) C. F. A., 2) B. G., 3) Btl. "Tobias de Aguiar".

2.º Agrupamento — Cmt. major José Gladiador; E. M.; Tropas — Pel. Motociclistas, B. P., Elementos da Cia. Pol. Florestal, Patrulhas de Cavalos (Transportadas) e D. P. M., Paraquedistas e cães policiais.

3.º Agrupamento — Cmt. tel. cel. José Canavó Filho; E. M.; Tropas — Regimento de Cavalaria.

4.º Agrupamento — Cmt. tel. cel. Augusto Ferreira Machado; E. M.; Tropas — Corpo de Bombeiros.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — O Centro Social Brasileiro, fará realizar amanhã, às 18 horas, em sua sede central, avenida Ipiranga, 901, a sobrelheja, uma festa cívica em comemoração ao Dia de Tiradentes.

— José da Silva Xavier — figura gloriosa da emancipação política de nossa pátria.

O discurso oficial será pronunciado pelo prof. Antonio Alexandre Rueff.

DIA DE TIRADENTES

Em comemoração ao Dia de Tiradentes, patrono das Polícias Cívicas e Militares, o Comandante Geral da Força Pública, cel. Oscar de Melo Galva, fará realizar às 9 horas, amanhã, um desfile militar, na avenida Tiradentes.

Comandará o Destacamento o cel. Naul de Azevedo e será constituído de 4 agrupamentos a saber:

1.º Agrupamento — Cmt. tel. Rubens Teixeira Branco; E. M.; Tropas — 1) C. F. A., 2) B. G., 3) Btl. "Tobias de Aguiar".

2.º Agrupamento — Cmt. major José Gladiador; E. M.; Tropas — Pel. Motociclistas, B. P., Elementos da Cia. Pol. Florestal, Patrulhas de Cavalos (Transportadas) e D. P. M., Paraquedistas e cães policiais.

3.º Agrupamento — Cmt. tel. cel. José Canavó Filho; E. M.; Tropas — Regimento de Cavalaria.

4.º Agrupamento — Cmt. tel. cel. Augusto Ferreira Machado; E. M.; Tropas — Corpo de Bombeiros.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.	Chuva
19-4-54	max. min. m.m.	

LITORAL

Itanhaem	25	—	0.0
Santos	27	17	1.0
S. Sebastião	—	18	0.0

PLANALTO

A. Branca	25	17	0.0
Faculdade de Higiene	23	12	0.0
Horto Florestal	21	11	1.0
Observatório	21	11	0.0
Avare	25	12	0.0
Campinas	27	14	0.0
Itú	25	14	0.0
Sta. Rita	28	12	0.0
S. Carlos	27	12	0.0
Tatui	26	—	0.0

SERRA

Taubaté	25	14	0.0
Franca	—	14	0.0

ORSTE

Lins	—	14	0.0
------	---	----	-----

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Inatável.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Nordeste a Sudeste, frescos.

(Máxima, 25.4 — Mínima, 10.8)

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ
AS CINCO HORAS

Seminole — Com Rock Hudson e Barbara Hale — Proib. 14 anos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA
SAO JOAO

O Céu Está em Toda Parte — Com Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA
CONSOLACAO

O Céu Está em Toda Parte — Com Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDE
AS CINCO HORAS

Os Cinco Bambas — Com Peter Pan — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA
PRACA DA REPUBLICA

Terceira semana de sucesso — O Manto Sagrado (Cine-mascope) — Tecnicoor com Victor Mature — Band. da Tela — Nacional — As 10, 12, 20, 14, 16, 18, 20 e 21, 40 hs.

MONARK
RUA 1712, ANTONIO 1972

O Céu Está em Toda Parte — Com Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
RUA MARITIMA 1001

O Céu Está em Toda Parte — Com Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

PHENIX
RUA MARITIMA 1001

O Céu Está em Toda Parte — Com Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 horas.

RADAR
RUA MARITIMA 1001

O Céu Está em Toda Parte — Com Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS
RUA MARITIMA 1001

Proseque fechado para reformas e melhoramentos internos — Reabrir-se-á por estes dias.

TROPICAL
RUA MARITIMA 1001

Seminole — Com Barbara Hale — Uma Mulher Decente — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 50 horas.

RIALTO
RUA MARITIMA 1001

Seminole — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — La Cumparsa — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA
RUA MARITIMA 1001

Seminole — Com Barbara Hale — Proib. 14 anos — Paraiso Roubado — Band. da Tela — Nacional — As 18, 50 horas.

HOLLYWOOD
RUA MARITIMA 1001

Seminole — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — A Torre de Londres — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE
RUA MARITIMA 1001

O Céu Está em Toda Parte — Com Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

BRAZ
POLITEAMA

Seminole — Com Barbara Hale — Proib. 14 anos — A Lampada Azul — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI
RUA MARITIMA 1001

Seminole — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — O Castelo do Pavor — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO
RUA MARITIMA 1001

O Professor e a Carista — Com Virgínia Mayo — Aguenta a Mão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — O Sabre e a Flexa — Com Barbara Hale — Traição na Artica — Proib. 10 anos — Pensamento Capichaba — Nacional — Desde as 9 horas.

STA. HELENA — Do Outro Lado da Rua — Com Ann Sheridan — Assassinato em Profusão — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 946 — Nacional — Desde as 10 horas.

ROXY — Flexas Flamejantes — Com Anthony Dexter — Proib. 14 anos — Nosso Sacrificio, Nossa Gloria — Atual. Campos — Nacional — As 13, 40 e 18, 40 horas.

REX — Calvagem de Paixões — Com David Wayne — E o Novo Votou — Marcha da Vida, 453 — As 19 horas.

S. JORGE — Cavaleiros da Bandeira Negra — Com Audie Murphy — Abbott & Costello em Bruxaria — Esp. em Marcha, 517 — As 19 horas.

SAVOY — Noite de Paris — Com Claudine Dupuis — Proib. 18 anos — Na Terra dos Monstros — Atual. Revista, 331 — As 19 horas.

IRIS — Favelização — Com Arturo de Cordova — Fuzileiros da Fuzarca — Atual. Revista, 321 — As 19 horas.

OBERDAN — Amores e Veneno — Com Amedeo Nazzari — Cidade Tentação — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 481 — As 19 horas.

IDFAL — Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Caindo na Faria — Esp. em Marcha, 516 — As 19 horas.

S. LUIZ — Pecadora Marcada — Com Rosano Brazzi — Telecinema Fidal — Esp. Marcha, 504 — Proib. 10 anos — As 19 horas.

VITORIA — A Favorita dos Deuses — Com Dorothy Lamour — A Um Passo do Fim — Esp. Marcha, 515 — As 19 horas.

TUCURUVI — Prata Maldita — Com Edmund O'Brien — Trem das Surpresas — Esp. na Tela — Nacional — As 19, 15 horas.

BAGDA — Voando Para Marte — Com Cameron Mitchell — Ouro do Mar — Proib. 10 anos — Resenha da Semana, 54x2 — As 19, 30 horas.

JIUSSARA — Filhos do Amor — Com Etchika Shou-sai — Proib. 18 anos — Notícias da Tela — Nacional — As 13, 30, 15, 40, 7, 50, 20, 00 e 22, 10 horas.

CAIRO — Juntos de Paris — Com Claudine Dupuis — Diabo Feito Mulher — Esp. Marcha, 521 — Desde as 9 horas.

CINEMUNDI — Desejo e Vingança — Com Rosano Brazzi — O Soldado da Rainha — Band. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

CANDELARIA — A Lei do Chioite — Com Maureen O'Hara — Chamava-se Carlos Gardel — Var. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

JOA — Repusculo dos Deuses — Com William Holden — Pegando Touro a Nua — Esp. Marcha, 498 — As 19, 45 horas.

VILA PRUDENTE — Amante Maldito — Com Jeff Chandler — rcha da Vida, 478 — As 19, 45 hs.

ELDORADO — Ponto Final — Com Jorge Brent — Tuhas rias de Terra — Marcha da Vida, 457 — As 19, 45 horas.

FATIMA — Precipicio D'Alma — Com Joan Crawford — Lobos da Montanha — Marcha da Vida, 404, As 19, 45 hs.

CLIPPER — Taxi de Noite — Com Carlo Ninchi — Terra Sem Lei — Esp. Marcha, 999 — As 19, 30 horas.

PAX — Quero-te Meu Amor — Com Victor Mature — Targan e a Caçadora — Marcha da Vida, 478 — As 18, 30 hs.



"MONSIEUR BEAUCAIRE" — Ainda não se fez uma produção comica que superasse "Monsieur Beaucaire". E acreditamos que durante muitos anos ela continuará sendo a campeã do genero pois o seu humorístico argumento atinge ao ponto maximo em materia de provocar gargalhadas, dando margem ainda a que sejam apresentados na tela vibrantes duels de canto e dança, e "gags" os mais originais possíveis. Bob Hope, Joan Caulfield, Patric Knowles, Marjorie Reynolds, Cecil Kellaway, Joseph Schildkraut, Reginal Owen, Constance Collier, Hillary Brooke, Fortunio Bonanotte e Douglas Dumbrille formam o elenco deste filme que o Bandeirantes apresenta esta semana, simultaneamente com uma longa cadeia de cinemas.

METRO 1135-140-345
550-755 10 000 horas

RIO COLAS 140-345-507 55 10 000 horas

TÃO BOM QUE VALE A
PENA REPETIR!

DE JEMANA!
PARA QUEM VIU E
QUEM VAI REPETIR!

A RAINHA VIRGEM
Jean SIMMONS Stewart GRANGER
Deborah KERR Charles LAUGHTON

HOJE
HORARIO 14-00-17-10-20-20 hs.

COLOSSAL
QUO VADIS
ROBERT TAYLOR TECHNICOOR
DEBORAH KERR

IMP. 14 ANOS DE NACIONAL



TODA NOVA YORK ESTREMECEU COM "O MONSTRO DO MAR"! — Quando a famosa publicação norte-americana "The Saturday Evening Post" inseriu em suas paginas a novela "The Beast From 20,000 Fathoms", milhares de leitores estremeceram com as emoções da narrativa, a maioria não querendo crer que aquilo poderia acontecer em nossos dias...

O cinema, com seus ilimitados recursos, realizou o filme baseado na história e resultou em alguma coisa fantástica que vai causar no publico a mesma sensação de realismo que a novela publicada conseguiu transmitir em todos os lances de sua narrativa espetacular de um monstro prehistórico que abandona seu refugio de milhares de anos para passear tranquilamente pela Quinta Avenida... Não, não pensemos que é brincadeira, porque o monstro existe e para ver-lo todos os recursos são mobilizados. Paul Christian, Paula Raymond, Cecil Kellaway, Kenneth Tobey, Donald Woods e outros, dirigidos por Eugene Lourie são os principais de "O Monstro do Mar", produção que a Warner Bros. apresenta no cine Art Palacio e circuito.

A OBRA PRIMA de Walt Disney!
MAIOR DO QUE "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES"

As Aventuras de PETER PAN

Walt Disney apresenta
AVES AQUATICAS

TECHNICOOR

AMANHÃ

NO PROGRAMA

Walt Disney apresenta
AVES AQUATICAS

DOCUMENTARIO
PREMIADO EM
CANNES E VENEZA!

HOJE A MEIA NOITE NO CINE "PIRANGA"

STA. INES — Furbilhão — Com Claudine Dupuis — Não Quero Dizer-te Adeus — Marcha da Vida, 596 — As 19, 30 horas.

STA. ISABEL — O Genio na Televisão — Com Cliff Webb — Elisa, o Vale do Nudismo — (Sessão só para homens) — Marcha da Vida, 460 — As 19, 45 horas.

ITAIN — Fúria Perversa — Com Richard Denning — Cidade Fantasia — Var. da Tela — Nacional — As 18, 45 hs.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Na Estrada do Céu — Com Marlene Dietrich — Hora da Vingança — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

STAR — Amanhã Serei Mulher — Grandioso filme educativo sexual — Campos Jornal — Nac. As 20 e 22 horas.

SOBRANO — A Espada dos Mosqueteiros — Com Alan Hale — Músico, Poeta e Louco — Var. Campos — Nacional — As 18, 45 horas.

CATUMBI — Vende Caro o Teu Amor — Com Ninon Sevilla — Conflito — Nacional — As 18, 45 horas.

MARINGA — A Torre de Lix — Com Keiko Tsushiva — Veneração — Atual. Campos — Nac. As 19, 45 horas.

GUANABARA — Agulha no Pálheiro — Nacional com Fada Santoro — Paísão de Beduíno — As 19, 45 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — A mais interessante trupe de anões ELTRAFIN e Pato e Fim II — 2a parte: a comedia serena: "O Rancho da Serra", de Abelardo Pinto — As 20, 30 horas.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH
CONVERSA COM COTRIN

"Amanhã, no 'Leopoldo Fróes', estaremos com 'As medalhas da velha senhora' e 'A seca'. Depois, no dia 24, entrará para cartaz 'Olá, seu Nicolau'."

DE INICIO PRETENDIAM apresentar como primeira peça um escrito italiano, "A hora da fantasia". Depois... foram surgindo novidades, mais novidades...



des, dando, como consequência, uma decisão: apresentar "As medalhas da velha senhora", um delicioso original, mais um monólogo de um autor nacional. Cujado, "A seca".

E os ensaios foram iniciados. Direção de Luiz Watson, que procurou se desincumbir do mister com maestria. Interpretações de Madalena Nicol, Vanda Kosmo, Carlos Cotrin, Riva Nimitz, Taran Dach, Celeste Jardim.

Carlos Cotrin, em rápidas palavras: — "E amanhã, no Teatro Leopoldo Fróes, estaremos. As duas peças completam duas horas interessantes de entretenimento, que proporcionarão ao publico um bom espetáculo. Cremos que conseguiremos realizar o pretendido para a encenação das duas peças."

Naturalmente grande publico prestigiara as apresentações diárias de Madalena Nicol e sua Companhia.

A atriz é possuidora de raro talento, sensibilidade notável, seu reaparecimento perante platéias teatrais, depois de uma pausa um tanto prolongada, está sendo aguardada com vivo interesse.

Proseguirá, desta forma, a série de bons espetáculos no teatrino da Municipalidade localizada à rua General Jordão, cuidando, com o necessário desvelo, pela Comissão Municipal de Teatro.

— "E sobre a temporada de 'Olá, seu Nicolau', peça infantil? — Acentuando as palavras, dando a idéia de sua direção, Cotrin explica: — "O primeiro espetáculo será no proximo dia 24. Depois... diariamente, apresentaremos o escrito, Luiz Watson, que é o autor, conseguiu criar um original interessantíssimo, proprio para garotos, que se passa dentro de um circo. Vai proporcionar muitas risadas, muito otimismo na gente miúda. E o 'cast' está, pelo menos para mim, excelente: Vanda Kosmo, Amandio Silva Filho, Rubens Rey, Fabio Sabag, Riva Nimitz, Zeluis de Pinho, Taran Dach, Walter Rossi, Manuel Rodrigues e Raquel Forno. O cenário e figurinos são de Lucia Mauricio."

NO "SANTANA"... terminou, depois de uma rápida temporada, a série de apresentações de "O Imperador Galante", três atos do brasileiro Raimundo Magalhães Junior. Exito? Sim, o bastante para deixar satisfeitos crentes e não crentes. E Duleina, mais Odilon, a necessária equipe, seguem para Santos para uma única representação do original nacional.

E NO PEQUENO... auditorio do Teatro de Cultura Artística (casas excelentes, principalmente nos últimos espetáculos), com um "entorno" especial, Derci Gonçalves terminou as apresentações de "Uma certa vivência". Vai aguardar pelo "Bolinho" (já prometido por Nete Bruno) para uma temporada de "meses".

ONTEM FOI A... estrela do Teatro das segundas-feiras, criação de Carla Civelli para o Teatro Intimo de Nete Bruno, Casa lotada (mesmo antes do espetáculo), segundo Válmor Chagas. A peça? "Conflitos sem paixões", do italiano Ugo Betti. E nas proximas segundas-feiras (pelo mesmo teatro) o espetáculo será reprisado.

ALH E COMO... falamos sobre o Teatro das Segundas-feiras do "Tib"; — "A proxima peça que encenaremos já está escolhida. Será "O Pensamento", de Andrei. Iniciaremos os ensaios na proxima terça-feira. Alguns dos elementos que participarão da segunda montagem: Dina Mezomo, Válmor Chagas, Rubens de Falco, Italo Rossi, Loris Rangel, Guilherme Correla e Rita Cíclos (que vai ser a novidade). Palavras de Carla Civelli Jacobbi que aproveita o assunto para explicar: — "E os sábados pretendemos excursionar por varias cidades vizinhas. Levaremos em Santos, Campinas, Araras, a peça de Betti, "Conflitos sem paixões".

...estrela do Teatro das segundas-feiras, criação de Carla Civelli para o Teatro Intimo de Nete Bruno, Casa lotada (mesmo antes do espetáculo), segundo Válmor Chagas. A peça? "Conflitos sem paixões", do italiano Ugo Betti. E nas proximas segundas-feiras (pelo mesmo teatro) o espetáculo será reprisado.

ALH E COMO... falamos sobre o Teatro das Segundas-feiras do "Tib"; — "A proxima peça que encenaremos já está escolhida. Será "O Pensamento", de Andrei. Iniciaremos os ensaios na proxima terça-feira. Alguns dos elementos que participarão da segunda montagem: Dina Mezomo, Válmor Chagas, Rubens de Falco, Italo Rossi, Loris Rangel, Guilherme Correla e Rita Cíclos (que vai ser a novidade). Palavras de Carla Civelli Jacobbi que aproveita o assunto para explicar: — "E os sábados pretendemos excursionar por varias cidades vizinhas. Levaremos em Santos, Campinas, Araras, a peça de Betti, "Conflitos sem paixões".

...estrela do Teatro das segundas-feiras, criação de Carla Civelli para o Teatro Intimo de Nete Bruno, Casa lotada (mesmo antes do espetáculo), segundo Válmor Chagas. A peça? "Conflitos sem paixões", do italiano Ugo Betti. E nas proximas segundas-feiras (pelo mesmo teatro) o espetáculo será reprisado.

ALH E COMO... falamos sobre o Teatro das Segundas-feiras do "Tib"; — "A proxima peça que encenaremos já está escolhida. Será "O Pensamento", de Andrei. Iniciaremos os ensaios na proxima terça-feira. Alguns dos elementos que participarão da segunda montagem: Dina Mezomo, Válmor Chagas, Rubens de Falco, Italo Rossi, Loris Rangel, Guilherme Correla e Rita Cíclos (que vai ser a novidade). Palavras de Carla Civelli Jacobbi que aproveita o assunto para explicar: — "E os sábados pretendemos excursionar por varias cidades vizinhas. Levaremos em Santos, Campinas, Araras, a peça de Betti, "Conflitos sem paixões".

...estrela do Teatro das segundas-feiras, criação de Carla Civelli para o Teatro Intimo de Nete Bruno, Casa lotada (mesmo antes do espetáculo), segundo Válmor Chagas. A peça? "Conflitos sem paixões", do italiano Ugo Betti. E nas proximas segundas-feiras (pelo mesmo teatro) o espetáculo será reprisado.

ALH E COMO... falamos sobre o Teatro das Segundas-feiras do "Tib"; — "A proxima peça que encenaremos já está escolhida. Será "O Pensamento", de Andrei. Iniciaremos os ensaios na proxima terça-feira. Alguns dos elementos que participarão da segunda montagem: Dina Mezomo, Válmor Chagas, Rubens de Falco, Italo Rossi, Loris Rangel, Guilherme Correla e Rita Cíclos (que vai ser a novidade). Palavras de Carla Civelli Jacobbi que aproveita o assunto para explicar: — "E os sábados pretendemos excursionar por varias cidades vizinhas. Levaremos em Santos, Campinas, Araras, a peça de Betti, "Conflitos sem paixões".

A COMPANHIA DE... Teatro de Arena vai se apresentar no proximo dia 24, no balço de Vila Mariana, numa sociedade, com a peça já representada no Museu de Arte Moderna, "Esta noite é nossa". José Renato, explicam, resolveu em consequência, reuni o elenco para alguns ensaios.

E OUTRA NOTA DA... Companhia de Teatro de Arena: Sérgio Brito vai para o Rio de Janeiro dentro de poucos dias: — "Provavelmente "Uma mulher e três palhaços" seja representada para o publico carioca. Existe muita curiosidade em torno da montagem". E mais: pensamento de José Renato apresentar "Uma mulher..." em São José dos Campos. Até mesmo a data já estaria marcada: para o dia 2 de maio.

ENQUANTO O... teatrino está sendo normalmente aparelhado para breve inauguração. Sandro e Maria Della Costa convidam personagens interessantes do "metier" para o elenco permanente do Teatro Maria Della Costa. Sérgio Brito foi solicitado para o "cast": — "E já aceitei", diz ele.

RUGGERO JACOBBI... está satisfeito: — "Otimismo! Que programa! E que interpretação de Mares Granade!" Aconteceu que a audição dirigida por Antunes Filho, "Teatro do Brasil", que apresentou na ultima quarta-feira "Avatar", se constituiu em qualquer "coisa de estupendo, magnifico" (palavras de alguns que assistiram). E Ruggero Jacobbi: — "Mares merece, de fato, grandes papéis".

"ROSA DO... vento", que é a proxima peça da Companhia de Teatro de Arena, provavelmente, contém os mais ligados, estreará no Rio de Janeiro. E alguém, com a necessária autoridade, afirma: — "Talvez logo depois de "Uma mulher e três palhaços", que vai ser apresentada para o publico carioca". Principal interprete: Renata Blaustein.

"AGORA APRESENTAREI... uma cópia para a necessária censura. Depois... estará nas principais salas de exibição da cidade." E Hermogenes Rangel, satisfeitos, explica que a sua produção, "Capricho de amor", está definitivamente pronta: — "Até mesmo numa segunda película já estou pensando!" Lia Cortese e Maurício de Barros fazem os principais papéis. Taran Dach, Paulo Costa, vários outros completam o "cast".

CONTAM QUE A... série de espetáculos de Memo e Martini, no Teatro João Caetano (em Vila Clementino), com a peça sacra "O Martir do Calvario", foi plena de exito. Muitos e muitos aplausos, elogios merecidos: — "Acentuando que a equipe de Memo e Martini encenou durante três meses, com toda o espírito e carinho, um original que todo e qualquer mortal esquece de preparar".

A PROXIMA PEÇA... do Teatro Intimo de Nete Bruno já está escolhida: vai ser uma escrita de Noel Coward; terá a direção de Antunes Filho. Em consequência, vamos ter duas montagens de originais de Coward: o Teatro Brasileiro de Comedia já iniciou os ensaios de "Uma mulher do outro mundo".

AMIGAVELMENTE, JÁ... que desfrutou de muita amizade, Sadi Cabral vai se desligar da Companhia de Derci Gonçalves. O ator foi convidado por Roberto Acaio para ser um dos principais protagonistas de um telefilme que terá Arturo de Cordoba como primeiro ator e acentuou, com toda a sua boa vontade.

PARA QUEM NAO... teve oportunidade de assistir: a Escola de Arte Dramática vai repisar o "Festival Martins Pena" no grande auditorio do Teatro de Cultura Artística. E os dias? Será no mês de maio: 11, 12, 13 e 14. As peças: "O inglês magnânimo", "O dilettante" e "A família e a festa na roca".

COMUNICADO NO T.P.E. São convidados os senhores do Teatro Paulista do Estudante para uma reunião, hoje, às 21 horas, no 4.º andar da Rádio Televisão Paulista. Serão tratados, conforme tivemos oportunidade de noticiar, varios assuntos de interesse para a sociedade.

NOVO PALCO NO CASS... Será inaugurado hoje, às 20,30 horas, na sede do Club Amigos do SESC-SENAC, o novo palco teatral da instituição. Na oportunidade, pelo grupo de "artistas independentes", será encenada a peça "Morreu um gato na China", de autoria de Pedro Block em homenagem ao sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC.

ALH E COMO... falamos sobre o Teatro das Segundas-feiras do "Tib"; — "A proxima peça que encenaremos já está escolhida. Será "O Pensamento", de Andrei. Iniciaremos os ensaios na proxima terça-feira. Alguns dos elementos que participarão da segunda montagem: Dina Mezomo, Válmor Chagas, Rubens de Falco, Italo Rossi, Loris Rangel, Guilherme Correla e Rita Cíclos (que vai ser a novidade). Palavras de Carla Civelli Jacobbi que aproveita o assunto para explicar: — "E os sábados pretendemos excursionar por varias cidades vizinhas. Levaremos em Santos, Campinas, Araras, a peça de Betti, "Conflitos sem paixões".

...estrela do Teatro das segundas-feiras, criação de Carla Civelli para o Teatro Intimo de Nete Bruno, Casa lotada (mesmo antes do espetáculo), segundo Válmor Chagas. A peça? "Conflitos sem paixões", do italiano Ugo Betti. E nas proximas segundas-feiras (pelo mesmo teatro) o espetáculo será reprisado.

ALH E COMO... falamos sobre o Teatro das Segundas-feiras do "Tib"; — "A proxima peça que encenaremos já está escolhida. Será "O Pensamento", de Andrei. Iniciaremos os ensaios na proxima terça-feira. Alguns dos elementos que participarão da segunda montagem: Dina Mezomo, Válmor Chagas, Rubens de Falco, Italo Rossi, Loris Rangel, Guilherme Correla e Rita Cíclos (que vai ser a novidade). Palavras de Carla Civelli Jacobbi que aproveita o assunto para explicar: — "E os sábados pretendemos excursionar por varias cidades vizinhas. Levaremos em Santos, Campinas, Araras, a peça de Betti, "Conflitos sem paixões".

...estrela do Teatro das segundas-feiras, criação de Carla Civelli para o Teatro Intimo de Nete Bruno, Casa lotada (mesmo antes do espetáculo), segundo Válmor Chagas. A peça? "Conflitos sem paixões", do italiano Ugo Betti. E nas proximas segundas-feiras (pelo mesmo teatro) o espetáculo será reprisado.

ALH E COMO... falamos sobre o Teatro das Segundas-feiras do "Tib"; — "A proxima peça que encenaremos já está escolhida. Será "O Pensamento", de Andrei. Iniciaremos os ensaios na proxima terça-feira. Alguns dos elementos que participarão da segunda montagem: Dina Mezomo, Válmor Chagas, Rubens de Falco, Italo Rossi, Loris Rangel, Guilherme Correla e Rita Cíclos (que vai ser a novidade). Palavras de Carla Civelli Jacobbi que aproveita o assunto para explicar: — "E os sábados pretendemos excursionar por varias cidades vizinhas. Levaremos em Santos, Campinas, Araras, a peça de Betti, "Conflitos sem paixões".

...estrela do Teatro das segundas-feiras, criação de Carla Civelli para o Teatro Intimo de Nete Bruno, Casa lotada (mesmo antes do espetáculo), segundo Válmor Chagas. A peça? "Conflitos sem paixões", do italiano Ugo Betti. E nas proximas segundas-feiras (pelo mesmo teatro) o espetáculo será reprisado.

ALH E COMO... falamos sobre o Teatro das Segundas-feiras do "Tib"; — "A proxima peça que encenaremos já está escolhida. Será "O Pensamento", de Andrei. Iniciaremos os ensaios na proxima terça-feira. Alguns dos elementos que participarão da segunda montagem: Dina Mezomo, Válmor Chagas, Rubens de Falco, Italo Rossi, Loris Rangel, Guilherme Correla e Rita Cíclos (que vai ser a novidade). Palavras de Carla Civelli Jacobbi que aproveita o assunto para explicar: — "E os sábados pretendemos excursionar por varias cidades vizinhas. Levaremos em Santos, Campinas, Araras, a peça de Betti, "Conflitos sem paixões".

...estrela do Teatro das segundas-feiras, criação de Carla Civelli para o Teatro Intimo de Nete Bruno, Casa lotada (mesmo antes do espetáculo), segundo Válmor Chagas. A peça? "Conflitos sem paixões", do italiano Ugo Betti. E nas proximas segundas-feiras (pelo mesmo teatro) o espetáculo será reprisado.

ALH E COMO... falamos sobre o Teatro das Segundas-feiras do "Tib"; — "A proxima peça que encenaremos já está escolhida. Será "O Pensamento", de Andrei. Iniciaremos os ensaios na proxima terça-feira. Alguns dos elementos que participarão da segunda montagem: Dina Mezomo, Válmor Chagas, Rubens de Falco, Italo Rossi, Loris Rangel, Guilherme Correla e Rita Cíclos (que vai ser a novidade). Palavras de Carla Civelli Jacobbi que aproveita o assunto para explicar: — "E os sábados pretendemos excursionar por varias cidades vizinhas. Levaremos em Santos, Campinas, Araras, a peça de Betti, "Conflitos sem paixões".

...estrela do Teatro das segundas-feiras, criação de Carla Civelli para o Teatro Intimo de Nete Bruno, Casa lotada (mesmo antes do espetáculo), segundo Válmor Chagas. A peça? "Conflitos sem paixões", do italiano Ugo Betti. E nas proximas segundas-feiras (pelo mesmo teatro) o espetáculo será reprisado.



"QUANDO A MULHER SE ATREVE" — Mais um filme de John Wayne está sendo apresentado no Broadway e circuito. "Quando a Mulher se Atreve", produção da Republic, com Martha Scott no principal papel feminino, "Quando a Mulher se Atreve" narra a história de homens que vivem perigosamente e lutam como selvagens a fim de obter o que desejam.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Lua Prateada — Gordon Mac Rae — Tecnicoor — W. Bros. — Al. Atlântida, 54x4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A meia noite: As Aventuras de Feter Fan — De Walt Disney — Tecnicoor.

ART-PALACIO — Monstro do Mar — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40, 22, 20 e meia noite.

BANDEIRANTES — Monsieur Beaucaire — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O Bruto — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 2

PALACETE PRATES

Comissão de vereadores para tratar com o governo do alto custo da vida

Os baixos salários percebidos pelas telefonistas da Companhia Telefonica Brasileira — Projetos aprovados — Outras notas

Sob a presidência do sr. William Salem, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. Protestou o sr. Cantídio Sampaio contra os baixos salários pagos às telefonistas da Companhia Telefonica Brasileira e dirigiu um apelo aos diretores dessa empresa no sentido do exame de tal situação. O sr. Agenor Lino de Matos encaminhou requerimento de informações em que indagou do prefeito qual a razão pela qual no pagamento da av. Euzébio Mattos, em Presidente Altino, alguns moradores foram obrigados a pagar 360 cruzeiros o metro linear, ao passo que outros foram intimados a pagar 1.020 cruzeiros.

O sr. Nicolau Tuma encaminhou ao prefeito abaixo-assinado em que reclama providências quanto à iluminação pública das principais ruas do bairro de Campo Belo. Criticou o sr. Cesar de Arruda Castanho a D. S. T., afirmando que essa repartição vem apreendendo cartas de motoristas, contrariando o Código Nacional de Trânsito. O sr. Paulo Vieira responsabilizou a D. S. T. por dois graves desastres ocorridos na esquina da av. São João com a rua Ana Cintra e lembrou que já indicara em sucessivas ocasiões a instalação, naquele cruzamento, de um sinal luminoso. Reclamou o sr. Luiz Miranda providências do

Executivo quanto ao pagamento de auxílios votados pela Câmara Municipal no ano passado em favor de instituições assistenciais.

Criticando a C. M. T. C. o sr. Rubens do Amaral lamentou que essa empresa não preste à Câmara Municipal informações que lhe são solicitadas. Sobre a construção de grupos escolares em terrenos particulares e as consequências dessa medida errônea política falou o sr. Altmar Ribeiro de Lima, afirmando que os proprietários desses imóveis os reclamam agora da Prefeitura. Foi aprovada na ordem do dia a constituição de uma comissão especial de vereadores para tratar com os deputados estaduais e o governador do Estado de medidas destinadas a baixar o custo de vida. No expediente, lograram aprovação requerimentos de jubilo proposto pelo sr. William Salem pela passagem dos aniversários de fundação de Colina, Lorena, Lins e Capatava.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, lograram aprovação em segunda discussão, os seguintes projetos de lei: o que autoriza a cessão em comodato, por 40 anos, ao Exército de Salvação, de terreno municipal localizado na esquina das ruas Taguá e São Joaquim; o que autoriza a Prefeitura a receber em doação

terreno de propriedade particular localizado na esquina da av. Cruzeiro do Sul com a rua Pedro Vicente, necessários à retificação do alinhamento daquela avenida; o que considera estritamente residencial o trecho da rua Pedroso de Moraes entre a rua Pinheiros e av. Rebouças; o que torna obrigatório o recuo de quatro metros do alinhamento para as construções que se fizerem no lado esquerdo da via localizada entre a rua Santo Antonio e av. 9 de Julho; o que derroga a lei relativa à retificação do alinhamento do lado par da rua Conselheiro Moreira de Barros e restabelece o alinhamento anterior; o que concede o auxílio de 80 mil cruzeiros à Sociedade Geográfica Brasileira e o que aprova o plano de abertura de uma via pública entre as ruas Capote Valente e Oscar Freire, em Pinheiros. Em primeira discussão, foi aprovado o projeto do sr. Elías Chammass, que dá o nome de General Eut Alfaró à atual rua do Lucas, no bairro do Braz. Teve prosseguimento a segunda discussão do projeto do Executivo, que torna obrigatória a limpeza e conservação de fachadas de prédios da zona central e urbana da cidade, sob pena de multas, devendo ter prosseguimento essa discussão na próxima quinta-feira, em sessão extraordinária.

De acordo com o artigo 91 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e artigo 20.0 dos Estatutos Sociais, os possuidores de ações ao portador, deverão depositá-las na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário com três (3) dias, no mínimo, de antecedência, da data da Assembleia.

São Paulo, 14 de abril de 1954.

SOCIEDADES E SINDICATOS

A ASSOCIAÇÃO DOS REPORTEIROS FOTOGRAFICOS — Amanhã, em homenagem a Tiradentes, a ARFESP realizará, às 20.30 horas, no salão nobre da Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, a V. J. Ipranga, 1.071, 1.º andar, uma sessão solene com o seguinte programa: I — Palestra do poeta Correia J. Junior; II — Entrega de Diplomas de Honra; e III — Posse da diretoria eleta para o biênio 54-55.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade à Rua João Brícola, 34, 2.º andar, às 2.30, 16 e 17 horas as Comissões Terminológicas de Equipamentos Elétricos de Manobra, Controle, Proteção, Tolerâncias, Ajustes e Eletromedical.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Industria Brasileira de Bebidas e Conexos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 (vinte e nove) do corrente, às 15 horas, na sede da Companhia, à Avenida Presidente Wilson n. 274, Assembleia que terá por fim deliberar:

- sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953;
- eleger os Diretores para o novo mandato, com indicação dos respectivos cargos;
- sobre a remuneração dos Diretores, nos termos do artigo 12.º dos Estatutos Sociais;
- sobre o provimento ou não dos cargos de Diretores-Adjuntos, nos termos do artigo 9.º dos Estatutos Sociais;
- eleger o Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixar-lhe os honorários;
- discussão e deliberação sobre a ata.

De acordo com o artigo 91 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e artigo 20.0 dos Estatutos Sociais, os possuidores de ações ao portador, deverão depositá-las na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário com três (3) dias, no mínimo, de antecedência, da data da Assembleia.

São Paulo, 14 de abril de 1954.

a) Dr. Luiz de Morgan Snell — Diretor-Presidente
a) Francisco Barone — Diretor-Superintendente-Substituto.

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENARIO

Continua instalada no Palácio Mauá, Viaduto Dona Paulina, 88, a exposição de trabalhos sobre o IV Centenario de São Paulo, confeccionados pelos alunos dos cursos populares, artes, costura e orientação de leitura.

O certame pode ser visitado das 10 até as 22 horas.

Campanha Cívica de Mobilização Eleitoral

Realiza-se amanhã, às 20 horas, no Teatro Colombo, no largo da Concordia, uma sessão solene da instalação da Campanha Cívica de Mobilização Eleitoral.

PALACIO 9 DE JULHO

A POLITICA DE ENCARECIMENTO DA VIDA POSTA EM PRATICA PELO GOVERNO FEDERAL

Criticas do deputado Derville Allegretti, lider da bancada do Partido Republicano — Por falta de numero ficou adiada a materia da ordem do dia — A questão dos antigos funcionarios do "Correio Paulistano"

A politica que tem sido seguida pelo sr. Getúlio Vargas mereceu criticas da parte do deputado Derville Allegretti, por ter ela encarecido, de maneira impressionante, o custo de vida.

"A ultima empregada por s. excia. — observou o lider da bancada do Partido Republicano na Assembleia Legislativa, discursando ontem à hora do pequeno expediente — é de molde a estarrecer. Com efeito: tendo determinado estudos para o novo salario minimo, habilitou, por outro lado, o aumento dos preços das utilidades. A Comissão encarregada propôs, como é do conhecimento de todos, a fixação do novo salario minimo em Cr\$ 2.400,00. Ao mesmo tempo, sugeria o congelamento dos preços. Note-se, apenas, que, se isso bastaria, porém, que, ante a ameaça de congelamento, os industriais e comerciantes remarcessem os preços de suas mercadorias à base do novo salario minimo aprovado pela Comissão, dependendo, apenas, da homologação do presidente da República.

Ocorre, no entanto, que a proposta do novo salario minimo ficou apenas — em proposta. Os novos estudos a que vêm sendo procedidos no Rio de Janeiro a respeito não chegaram à conclusão definitiva. Certo é, no entanto, de que não será o de Cr\$ 2.400,00.

Fala-se ora em Cr\$ 2.100,00, ora em Cr\$ 2.000,00 e, segundo as ultimas noticias, em Cr\$ 1.800,00. Mas os preços da nova remuneração estão em vigor.

A maiorja oriunda da diferença de salario entre o atual e o proposto originariamente vem possibilitando, de modo considerável, a canalização de lucros extraordinários aos remarcadores. E como é habito em nossa terra de não descer o preço dos produtos, dificilmente o novo salario minimo, a ser decretado, virá favorecer as classes trabalhadoras. Ao contrario, já estão pagando muito mais do que pagavam anteriormente.

Confirma-se assim o que já disse desta tribuna, de que o sr. Getúlio Vargas continua acendendo uma vela a Deus e outra ao diabo.

ANTIGOS FUNCIONARIOS DO "CORREIO PAULISTANO"

O caso dos funcionarios publicos que obtiveram contagem de

tempo de serviço no "Correio Paulistano", para fins de aposentadoria, foi ainda uma vez focalizado pelo deputado Cid Franco. Para tanto, reportou-se aos termos do requerimento de informações que apresentou a 30 de setembro de 1953, a qual obteve a seguinte resposta da parte do diretor da Assembleia:

As indagações de que tratam os itens "b" e "c", cabe-me esclarecer que, de fato, não sou houve consulta a respeito, dirigida pela Egrégia Mesa anterior, ao "Correio Paulistano", como resposta dessa Empresa no sentido indicado no ultimo dos itens em questão.

"Isso quer dizer — ponderou o sr. Cid Franco — a Assembleia Legislativa perguntou ao "Correio Paulistano" se os funcionarios tais e tais trabalharam naquele jornal. E o "Correio Paulistano" respondeu que não. E respondeu que não pela digna palavra de um homem honrado, tão honrado que não votou no seu proprio nome para presidente da Câmara Municipal de São Paulo, como é do conhecimento publico.

Mas que importou a resposta negativa do jornal? A Mesa anterior, isto é, a Mesa de 1953 não a levou em consideração. Veio um "sim" que ficou valendo por um "sim".

Então, para que a pergunta, para que a consulta, para que a atitude da Assembleia dirigindo-se ao "Correio Paulistano"? A resposta não devia representar uma condição "sine qua non" para a contagem do tempo de serviço?

A Assembleia não acreditou na resposta do jornal? Se não acreditou, que providencias legais foram tomadas para provar que a resposta era falsa?

Claro que a resposta é verdadeira, mas o "não" do jornal contrariou os intuitos protecionistas da antiga Presidência do Legislativo, que virou pelo avesso e lhe deu o estranho valor de um "sim".

Senhor Presidente e senhores deputados, que respeito pode merecer da opinião publica uma Assembleia que não reage contra esse erro cometido pelos seus antigos dirigentes?

Quero fazer justiça a um dos membros da Mesa de 1953, o nobre deputado Pais de Barros, Neto, que declarou, por escrito, no processo que tenho em mãos: "Fui contrario a qualquer contagem de tempo de serviço no jornal "Correio Paulistano". Meu pronunciamento teve lugar nas ocasiões oportunas".

Indago do atual presidente: — Que se pode fazer para corrigir a enorme irregularidade? —

UM TUNEL SOB O MAR

Apresentou o deputado Manuel Vitor projeto de lei determinando a abertura de concorrência publica para a construção de um tunel sob o mar, ligando Santos ao Guarujá. As bases e regulamentos dessa concorrência segundo a proposta ficarão a cargo da Secretaria da Viação e Obras Publicas, que os dentro de 30 dias após a publicação da lei, uma vez aprovada pela Assembleia.

Estabelece ainda o projeto que o proponente vencedor gozará do privilegio de explorar o pedágio da referida via submarina pelo prazo de 30 anos, sem onus para o Estado.

Na justificativa, observa o sr. Manuel Vitor que o movimento de veículos entre Santos e Guarujá dia a dia mais se avoluma, sendo as mais primitivas e rústicas possíveis a ligação entre os dois pontos. Daí a razão de ser do empreendimento objetivado pelo seu projeto.

CIA. BANDEIRANTES DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores Acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, nesta Capital, à rua Ritzkallah Jorge n. 50, 5.º andar, às 13 horas do proximo dia 23 do corrente e que terá por fim:

- deliberar sobre uma proposta da Diretoria, para aumento do capital social; e
- preenchimento do cargo de um diretor.

São Paulo, 14 de abril de 1954.

Pela Diretoria,
Agenor de Oliveira,
Diretor-superintendente

SUL AMERICANA DE MINERIOS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à rua Dr. Faício Filho n. 56, 1.º andar, sala 1.057, nesta Capital, no dia 26 do corrente, às 17 horas, a fim de deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953, bem como sobre outros assuntos de interesse social e ainda elegem os membros da Diretoria para o biênio 1954-1955 e Conselho Fiscal para o exercício de 1954.

São Paulo, 14 de abril de 1954.

Manoel Augusto da Silva
Diretor-Presidente

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

REUNIAO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Por determinação do Sr. Presidente do Conselho Deliberativo da "R. e B. Sociedade Portuguesa de Beneficência", venho convocar todos os Srs. Conselheiros Cruz de Honra, Grandes Beneficentes, Beneficentes, Beneficentes e Representantes da Classe Beneficiária, para se reunirem na sede Social, à Rua Brigadeiro Tobias, 343, no dia 22 de Abril corrente (Quinta-feira) às 20 horas, a fim de assistir à Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, que obedecerá a seguinte ordem do dia:

- 1.ª Parte: — Deliberar sobre disposições dos Artigos 12.º e 76.º dos Estatutos Sociais; e
- 2.ª Parte: — Assuntos de interesse social.

Solicito e de antemão agradeço o comparecimento dos Exmos. Srs. Conselheiros.

São Paulo, 10 de Abril de 1954

DR. ALVARO DE FARIA MACHADO
1.º Secretário do Conselho Deliberativo

Companhia Paulista de Alimentação

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à sua apreciação o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas", encerrados a 31 de Dezembro de 1953, documentos esses que mereceram parecer favorável do Conselho Fiscal. Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos a respeito das contas ora apresentadas.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1954.

MANOEL CAETANO DE BRITTO
Diretor-Superintendente.

CANDIDO CARLOS CAVALCANTI DE BRITTO
Diretor-Presidente.

EURICO BRITTO DE OLIVEIRA ANDRADE
Diretor Vice-Presidente.

ANTONIO PAULO CEZAR DE ANDRADE
Diretor-Gerente.

ARMANDO PITTA BRITTO
Diretor Sub-Gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis e Instalações da Fabrica	73.245.018,00	Patrimonio Líquido	
Maquinismos e Instalações, Ferramentas e Equipamentos, Móveis e Utensílios, Veículos Motorizados	30.993.840,92	Capital	60.000.000,00
Marcas e Patentes	151.963,16	Fundo de Reserva Legal	1.998.371,30
Cauções	109.344,00	Lucros Suspensos	11.045,00
			62.009.416,30
DISPONIVEL		Provisões	
Caixa e Bancos	7.012.976,00	Fundo de Dep. e Amortizações	7.686.810,40
		Fundo para Renovação de Maquinas	599.499,70
REALIZAVEL		Fundo para Devedores Duvidosos	181.720,90
Duplicatas a Receber, Contas Correntes, Adiantamentos, Títulos e Contas a Receber, etc.	24.454.745,10		8.468.031,00
Materia Prima, Materiais Diversos, Produtos e Produtos em Fabricação	19.632.148,30		70.477.447,30
Títulos Públicos e Fundos Particulares	335.337,20		
		EXIGIVEL	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Corto Prazo	
Deposito para Imposto de Consumo, Selos de Vendas e Consignações, Material de Escritorio, Macacões e Avenais	264.410,50	Salários e Ordenados a Pagar, Contribuições a Recolher, Contas a Pagar, Contas Correntes, etc.	6.861.969,50
Quotas de Capitalização	68.250,00	Fornecedores	5.614.972,40
Premios de Seguros a Vencer, Juros e Comissões de Emprestimos a Vencer, Experiencias de Fabricação, etc.	2.150.618,70	Bancos	2.094.172,80
Depositos para Importação, Recursos Fiscais, Vinculados do Adicional de Renda, etc.	348.652,90	Dividendos, Bonificações e Gratificações da Diretoria a Pagar	4.344.713,40
			18.915.828,10
		Longo Prazo	
		Banco do Brasil S. A., Títulos a Pagar e Contas Correntes — Diversos	69.374.029,30
			88.289.857,40
			158.767.304,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Cauçionadas	50.000,00	Caução da Diretoria	50.000,00
Dep. Adicional de Renda — Lei 1.474	59.749,80	Deposantes do Ad. Renda — Lei 1.474	59.749,80
Tit. Cauçionados, em Cobrança e Desc.	11.855.114,10	Endossos p/ Caução, Cobrança e Desc.	11.855.114,10
Seguros Contratados	69.806.293,16	Contratos de Seguros	69.806.293,16
Tit. de Capitalização Subscritos	468.000,00	Subscrição de Tit. de Capitalização	468.000,00
Títulos Vinculados	650.000,00	Garantias em Títulos Vinculados	650.000,00
Creditos Contratados	35.000.000,00	Contratos de Credito	35.000.000,00
			117.889.157,00
			276.656.461,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais		Lucro bruto nas vendas do Exercício	25.450.622,60
Despesas de Administração, com Vendas Financeiras	18.574.608,30		
Impostos Federais, Estaduais e Municipais	948.496,90	RENDAS DE CAPITALIS NAO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Juros de Creditos de Terceiros		Juros Ativos	36.613,70
Juros Passivos	121.560,40		
Amortização do Ativo		RENDAS DIVERSAS	
Depreciações e Amortizações	1.962.776,40	Descontos Obidos, Contas Recuperadas e Lucros Diversos	370.870,30
			25.858.106,60
DEMONSTRAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		REVERSÃO DE SALDOS	
Fundo para Devedores Duvidosos	181.720,90	Fundo para Devedores Duvidosos	248.589,50
Fundo de Reserva Legal	212.533,20		
Dividendos a Pagar	3.680.000,00		
Porcentagem à Diretoria	425.000,00		
	4.317.533,20		26.106.696,10
			26.106.696,10

MANOEL CAETANO DE BRITTO
Diretor-Superintendente.

CANDIDO CARLOS CAVALCANTI DE BRITTO
Diretor-Presidente.

EURICO BRITTO DE OLIVEIRA ANDRADE
Diretor Vice-Presidente.

ANTONIO PAULO CEZAR DE ANDRADE
Diretor-Gerente.

ARMANDO PITTA BRITO
Diretor Sub-Gerente.

ERASTO SANCHES RODRIGUES
G-Livros CRC. — Sp. 1.812.

CERTIFICADO DE AUDITORIA

O ESCRITORIO DE CONTABILIDADE E AUDITORIA FRANCISCO ALVES JUNIOR (Reg. CRC. — Sp. 242) certifica que examinou a escrituração da COMPANHIA PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO e é de parecer que o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros e Perdas levantados a 31 de Dezembro de 1953, refletem, com fidelidade, a situação economico-financeira da Sociedade.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1954.

FRANCISCO ALVES JUNIOR
Diretor (Cont. CRC. — Sp. 12.229).

LUIZ DE LIMA ARAUJO
Assist. Técnico — (Cont. CRC. — Sp. 3.422).

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da COMPANHIA PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO, pelos seus membros infra-assinados, após ter examinado as contas referentes ao exercício social de 1953, para o que recebeu da Diretoria amplos esclarecimentos, é de parecer favorável à sua aprovação pela assembleia geral dos srs. Acionistas.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1954.

RUBEM DE MELLO.

DR. ARNALDO OLINTO BASTOS.

JOAQUIM GABRIEL PENTEADO.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Deverá empossar-se hoje no cargo de prefeito o vice-prefeito da capital

Reforma do secretariado municipal — Demissionários dois membros da Comissão do IV Centenario — Novo projeto de lei desapropriando a estação de bondes de Vila Mariana

Falando ontem à tarde aos jornalistas em seu gabinete, o prefeito Janio Quadros confirmou a notícia sobre a data de sua posse e a chefia do Executivo da cidade.

— "Estou aguardando o pronunciamento do Departamento Jurídico, sobre o processo de transmissão, para passar o cargo ao sr. vice-prefeito. Enquanto isso o cel. Porfírio da Paz e eu procuramos desembarcar nos de tarefas que ainda nos premeem" — declarou.

Proseguindo, observou que se o pronunciamento ocorrer em tempo hábil, e com a concordância do vice-prefeito, a transferência do governo municipal ocorrerá hoje à tarde.

Indagado sobre a reforma do secretariado municipal, o sr. Janio Quadros explicou-se de dar pormenores. Sabe-se, todavia, que duas das secretarias municipais serão entregues ao P. T. B.

EXONERAÇÕES NA COMISSÃO DO IV CENTENARIO
Através de portarias baixadas ontem, o prefeito exonerou, a pedido dos srs. Jorge Araújo da Veiga e Amador Chirra do Prado, duas das secretarias municipais do IV Centenario, para as quais foram designadas recentemente.

O CASO DA ESTAÇÃO DE BONDÉS DA CMTC.

Revelou ontem o sr. Janio Quadros que acabava de enviar à Câmara projeto de lei que declara de utilidade pública, a fim de ser desapropriada judicialmente ou adquirida mediante acordo, área de terreno situada entre a praça Teodoro de Carvalho e as ruas Vergueiro e Domingos de Moraes, necessária ao alargamento da praça em apreço e da primeira daquelas ruas. Para ocorrer à despesa com a execução da desapropriação, prevê a proposição a abertura de um crédito, na Secretaria das Finanças, na importância de 14 milhões de cruzeiros.

Como se sabe, essa área consta ser de propriedade da Light, lá se encontrando instalada atualmente a estação de bondes de Vila Mariana, da CMTC. Recentemente o governador da cidade enviou projeto de lei desapropriando-a a fim de que estação de bondes permanecesse no local, tendo em vista que a Light iria ou já havia vendido o imóvel a um particular. Essa proposição porém foi rejeitada pelos vereadores, motivando o envio de outra pelo Executivo, também desapropriando a referida área de terreno, mas com o fim de alargar a praça Teodoro de Carvalho e a rua Vergueiro.

FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS CLASSICOS

Julgou um grupo de professores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de bom alvitre criar em São Paulo a Associação dos Estudos Clássicos, de âmbito nacional, à maneira das congêneres estrangeiras.

Surge, por força das circunstâncias, no ano do IV Centenario, que é, por assim dizer, uma advertência de como não conseguimos libertar-nos do passado. Apesar da incompreensão de muitos, nós, que nascemos e vivemos sob a inspiração da civilização europeia, trazemos conosco os traços indeletíveis da civilização grego-latina.

Os líderes do movimento têm a convicção de que a onda iluminista contra os estudos gregos e latinos — em parte justificada pelo desprestígio que os atingiu, em virtude de não se usarem, no seu ensino, em nossos estabelecimentos de grau médio, métodos pedagógicos modernos — está a denunciar a ausência da mensagem clássica em nossas publicações especializadas, e, até, nas seções culturais dos nossos jornais matutinos e vespertinos. E só nos interessamos na cultura clássica é que se pode lançar a culpa de tal ausência e o repto para que, organizando-se, procurem criar uma atmosfera de compreensão e divulgação dos valores da cultura grego-latina.

Por isso a nova associação não se organiza para apenas defender, perante os legisladores, o direito de sobrevivência de tais estudos no currículo do ensino médio, mas também, e especialmente, para criar essa atmosfera de compreensão, estimulando e orientando o aparecimento de artigos, estudos e publicações que explorem o vasto inesgotável da cultura clássica — língua, estética, história, organização, filosofia e religião — da qual está impregnada a nossa cultura.



avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A. - Seção MOINHO CENTRAL
R. Bôa Vista, 314 - 4.º and.
Tel: 33-3164 - C. Postal - 260
SÃO PAULO

Não sairá o atual ministro do Trabalho

RIO, 19 (Asapress) — Apesar das contraditórias notícias a respeito, tem-se como certo que o presidente da República manterá no Ministério do Trabalho o sr. Hugo de Faria, que vem ocupando interinamente essa pasta.

A propósito, comenta-se a segurança com que o ministro interino vem exercendo a delicada função, apesar da onda de boatos de toda natureza e do ambiente de agitação que se procura levar aos sindicatos.

A conduta do sr. Hugo de Faria vem sendo apreciada pelo sr. Getúlio Vargas, bem como pelos que desejam menos política e mais administração.

isso cabe à Prefeitura fazer, na sua opinião.

RECANTO INFANTIL

A administração municipal entrou em entendimentos com a Clínica Infantil do Ipiranga sobre uma área de propriedade desta, na avenida Nazareth, para a construção de um recanto infantil, a ser frequentado pelas crianças daquela instituição e do bairro em apreço.

ESTACIONAMENTO DE CAMINHÕES-FEIRAS

O prefeito determinou ontem a publicação de edital de concorrência pública, com a indicação dos 50 pontos destinados ao estacionamento de caminhões-feiras para a venda de frutas e verduras, que serão localizados em locais onde o movimento de pedestres é mais intenso. As inscrições estão abertas aos produtores.

VISITA AO PREFEITO

No gabinete do prefeito, estiveram ontem à tarde representantes das delegações integrantes da V. Post. Aérea Militar das Américas.

PEDIDOS DE TELEFONES COMERCIAIS

O prefeito enviou à Companhia Telefônica Brasileira longo ofício em que acentua que se avolumam dia a dia as reclamações que lhe são encaminhadas contra o procedimento negativo dessa companhia em face dos pedidos de instalação de telefones de extensão, mencionando de mesas de ligação (P. B. X. e P. A. X.) de que carecem grandes firmas comerciais e hotéis desta capital.

MONUMENTO A ANCHIETA

O prefeito exarou ontem despacho, com vistas à Secretaria de Obras, determinando a execução imediata do monumento de 10 metros de altura, com a figura de Anchieta no tamanho de 5 metros, na parte central da praça da Sé.

Sabe-se que o monumento só custará à Prefeitura os serviços de colocação, posto que foi doado à Municipalidade por uma companhia de seguros, durante a gestão do ex-prefeito Arruda Pereira.

O PESCADO E O EXECUTIVO MUNICIPAL

O chefe do Executivo municipal esclareceu ontem à reportagem que não cabe nenhuma responsabilidade à Prefeitura pela falta de pescado na Semana Santa. Disse que o problema está afeto aos governos federal e estadual.

Entretanto, acrescentou que dirigirá ofício à COAP solicitando a relação nominal dos comerciantes que, em próprios municipais, tenham sido surpreendidos em transgressão ao tabelamento em vigor, para aplicação das penalidades.

O "CORREIO PAULISTANO" COMPLETARÁ, A 26 DE JUNHO PROXIMO, SEU PRIMEIRO CENTENARIO -- CEM ANOS DE TRADIÇÃO A SERVIÇO DE SÃO PAULO E DO BRASIL.

REUNIAO DE PECUARISTAS PARA EXAME DA FALTA DE PAGAMENTO DA GORDURA DO LEITE

Hoje, às 15 horas, na sede da FARESP, será realizada uma reunião promovida pela diretoria da referida entidade, a fim de ser examinado o caso do pagamento da gordura do leite. A esse respeito, como se sabe, registram-se reclamações de diversas entidades de produtores do interior, que denunciam o não pagamento do excesso de gordura por diversas usinas, em desobediência ao que dispõe a legislação em vigor, inclusive a última portaria da COFAP. Decidiu esse órgão, após diversas reuniões, que o excesso da gordura de leite em relação ao estabelecido por lei deve ser pago pelas usinas ao produtor. A Assessoria Jurídica da FARESP estudou a matéria e apresentou conclusões que nortearão a ação da referida entidade.

ALGODÃO

Ainda hoje, no mesmo local, às 16 horas, será realizada uma reunião do Departamento de Cotocultura convocada pela diretoria da FARESP, a fim de ser estudado o parecer da Assessoria Econômica em torno do preço mínimo a ser pleiteado pelos cotocultores para o algodão da presente safra. Esse Departamento realizou diversas reuniões nos últimos dias, tendo ao mesmo tempo sido iniciados entendimentos entre a FARESP e os maquilistas e seus órgãos de classe, a fim de ser solucionado o problema do preço do algodão e dos seus subprodutos.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A Campanha Nacional de Educação de Adultos em Portugal vai-se afirmando, dia a dia, com realidades que o tempo se encarregará de demonstrar como das mais úteis e proveitosas para o país. Acolhida com simpatia, não apenas por empresas e outras entidades como pelo professorado e pessoas que se decidiram dar à ideia a sua boa colaboração, a Campanha (traduz-se já por resultados concretos). Há centenas de indivíduos que saíram da obscuridade do analfabetismo.

Mostrando-se que assim é tem-se a simples mas expressivo ato que se realizou no gabinete do sr. Governador Civil do Estado. A fim de professores e professoras e a mais quatro pessoas que se consagraram em Lisboa ao ensino de adultos e os levaram com êxito a exames, foram entregues os prêmios pecuniários estabelecidos.

Dirigindo-se aos educadores o governador civil começou por afirmar que o dr. Vênia de Macedo, subsecretário de Estado da Educação, o encarregado de entregar os prêmios que eram o reconhecimento pela sua colaboração e pelo seu esforço.

A obra que tanto aqueles que iam ser distinguidos como tantos outros têm realizado dentro da Campanha merece apreço. Isso o queria afirmar como chefe do Distrito e como pai. Mais adiante, o dr. Mario Medeiros enalteceu a missão dos educadores e ao concluir solicitou ao dr. Manuel Miranda transmissões ao dr. Vênia Macedo agradecendo-lhes pela importância que lhe confiamos com a afirmação de que a comissão distrital de Lisboa está sempre a trabalhar na iniciativa.

(Do Serviço de Divulgação da C. E. A.)

PUBLICAÇÕES

"NOTÍCIAS DE PORTUGAL" — Boletim semanal do Secretariado Nacional da Informação — Ano VII — Número 361 — Insere informações sobre as atividades do governo português.

Picarra na capa um "glicê" da Torre dos Clerigos, obra prima da arquitetura do século XVIII.

DONATIVOS

Recebemos do sr. Leonardo Sacco, em memória de seu pai, a quantia de Cr\$ 50,00 para os tuberculosos pobres de Campos do Jordão e Cr\$ 50,00 para os pobres desta folha.

(Do Serviço de Divulgação da C. E. A.)

CONGRESSO INTER AMERICANO DE EDUCAÇÃO DE BASE

A comissão organizadora do congresso recebeu em dias passados a magnífica contribuição intelectual do Departamento Nacional de Educação, sob a eficiente direção do prof. Nelson Romero, contribuição concretizada em um mapa-programa do Congresso Interamericano de Educação de Base, dando sugestões sobre as diversas seções em que se dividirá o movimento educacional a realizar-se, nesta capital, de 1 a 7 de julho deste ano.

No estudo mapa são apresentados os diferentes setores de trabalho, destacando-se os quatro seguintes, assim discriminados:

Ensino primário — leitura, escrita, matemática, linguagem oral e escrita; a) fundo espiritual da cultura popular; b) formas típicas da cultura local; manifestações folclóricas, artísticas (canção, desenho, música, dança, modelagem, teatro); c) formas típicas de linguagem.

Ensino natural — a) noções sobre a vida do homem, higiene e nutrição — as campanhas sanitárias e higienicas; b) noções sobre a vida das plantas — os diferentes tipos de cultura; c) noções sobre a vida dos animais — a criação dos animais; d) noções gerais sobre os seres inanimados — aproveitamento da produção extrativa.

Ensino supletivo — Adaptado à psicologia dos adolescentes e adultos. As necessidades, aos recursos e ao nível cultural das comunidades: cartilhas, manuais, folhetos, cartazes, quadros murais, livros didáticos e recreativos, jornais e revistas, material áudio-visual, teatro popular, cadernos de trabalho, livros sobre artes e ofícios, indústrias, agricultura, comércio e educação para o lar, museus fotográficos de cultura popular etc.

Geografia, história, educação moral e cívica — a) orientação educacional das atividades agropecuárias — horticultura, jardinagem, avicultura, apicultura, etc.; b) orientação educacional das atividades industriais e econômicas; c) atividades de educação social e recreativas.

Ensino técnico e profissional —

Iniciação e aperfeiçoamento profissional. De trabalhadores em atividades úteis e produtivas, atendendo: a) às suas situações reais de trabalho; b) (pequenas indústrias e indústrias caseiras); c) escolas; oficinas; fábricas; estabelecimentos agrícolas, industriais e comerciais; gremios; sindicatos; etc.; d) a coordenação com o sistema escolar e com outros serviços públicos e instituições particulares; e) a organização da comunidade; f) a integração da escola e da comunidade; g) a legislação do trabalho (Consolidação das Leis do Trabalho); etc.

Ensino de formação e preparo de mestres e líderes — a) especialidades em educação de base, para elevar o nível moral e o valor social dos rurícolas; b) assistentes sociais e técnicas em atividades sociais, econômicas (cooperativas), artísticas e recreativas; c) especialistas: sanitários, agrônomos, professores artesanais e profissionais; d) encarregados de difusão cultural para fundação de bibliotecas, instalação de serviços de rádio, organização de literatura que difunda a noção do trabalho e dos direitos e deveres dos trabalhadores.

O CONGRESSO E OS PREFEITOS MUNICIPAIS

A comissão organizadora enviou convites especiais a todos os prefeitos municipais do Brasil, tendo em mira colocar em suas mãos as bases do congresso, sua finalidade e o tema que será estudado de 1 a 7 de julho deste ano nesta capital.

Nenhum prefeito desconhece o que foi instituído pela X Conferência Nacional de Educação, relativamente à contribuição municipal para solução do problema do ensino no país, isto é, a contribuição de 2% do total resultante da arrecadação dos impostos das prefeituras.

Na última circular dirigida aos administradores municipais há o seguinte trecho:

"O ilustr. sr. prefeito não deseja duvidar ao governo da Nação e do Estado.

a) que seu município carece de muitas escolas primárias?

b) que estas escolas devem ser preferencialmente localizadas na zona rural?

c) que os professores preparados como estão, em muitos Estados, não se ajustam ao meio rural?

d) que, embora estes professores estejam sempre animados do melhor propósito, as promoções não correspondem à expectativa dos nossos operários rurais, nem à sua, sr. prefeito, nem à nossa coletividade?

e) que a ação do governo da Nação e do Estado deve estender-se à zona rural, na tarefa de assistência médico-sanitária, social, etc.?

f) que os problemas dos cursos secundário e normal demandam estudos e pesquisas urgentes para seu aprimoramento?

Se assim é, meu patriota, como pode o sr. estar ausente do Congresso Interamericano de Educação de Base?

Aqui haverá uma seção especial para os srs. prefeitos municipais."

INSCRIÇÕES DE PROFESSORES E DE ENTIDADES

A comissão organizadora do congresso comunica aos interessados que receberá, em sua sede provisória, à rua São Bento, 405, 2.º andar, sala 2123, os pedidos de informações e de inscrições para o certame, oferecendo aos professores toda documentação referente ao certame.

Mediante modesta contribuição, os congressistas ficarão credenciados para tomar parte, debater e votar em todas as questões que forem discutidas e a expectativa dos três espetáculos de arte e integrar a caravana que fará, no domingo 4 de julho, uma excursão ao interior do Estado.

A comissão admite a inscrição de professores somente para impedir que o congresso seja desvirtuado em suas finalidades, com o comparecimento de pessoas estranhas ao assunto.

CLUBES AGRÍCOLAS

A comissão organizadora convida por este meio todos os professores que organizaram e que mantêm clubes agrícolas que lhe escrevam solicitando informes sobre a maneira de se representar no congresso Interamericano de Educação de Base.

Informações à rua São Bento, 405, 2.º andar, sala 2123, São Paulo.

Colocação de Vidros

Orçamentos sem compromissos — Rápidez — Preços justos.

VITRIFICADORA SÃO PAULO ATILIO VERTEMATI SIA. LTDA.

Rua Silva Jardim, 185 — Fone: 9-4271.

CONFERENCIAS

"PAR LAGERKVIST, O EXPOENTE DA LITERATURA SUÉCA" — Realiza-se no dia 22, às 20.30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência promovida pelo Centro Cultural Brasil-Suécia. Falará sobre o tema: "Par Lagerkvist, o expoente da literatura suécia", o dr. Rogério Prado Sampaio.

"POESIA BRASILEIRA" — A União Cultural Brasil-Estados Unidos, organizou uma série de cinco conferências sobre "A Poesia Brasileira", que serão proferidas pelo prof. Dulce Sales Cunha, às quartas-feiras, às 20.30 horas, no salão "João de Deus", da União Cultural Brasil-Estados Unidos, na seguinte ordem:

Dias 26 de abril — O Simbolismo e o Verso Nacional; 3 de maio — Poesia Moderna Brasileira; 12 de maio — Poesia Brasileira; 19 de maio — Poesia Brasileira; 26 de maio — Apresentação de poemas de São Paulo.

PODE CASAR-SE

e divertir-se no estrangeiro, sem viajar. Informações: EXCOBB — Rua Xavier de Toledo, 114, 10.º andar — Sala 1006 — Tel. 35-6776.

TEXTEIL ARB S. A.

RUA ENÉAS DE BARROS N.º 8 — PENHA CAPITAL — SÃO PAULO

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativas ao exercício findo em "31 de dezembro de 1953".

Para quaisquer esclarecimentos que Vv. Ss. julgarem necessários, estaremos à vossa inteira disposição na Sede Social, em São Paulo, a rua Enéas de Barros n.º 8.

São Paulo, 14 de abril de 1954

BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinismos e Equipamentos	518.111,00	Capital	1.000.000,00
Despesas de Instalações	201.743,20	Fundo d'Reserva Legal	24.660,90
Veículo	125.000,00	Fundo d'Reserva Especial	48.369,10
		Porcentagem da Diretoria	30.013,60
		Saldo a Disposição da Assembléa Geral Ordinária	225.102,00
			1.328.145,60
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	189.311,30	C/Correntes Diretores	963.910,80
Boo. C/Movimentos	413.262,50	C/Cor. Fornecedores	384.467,00
		C/Correntes Diversos	92.591,00
		Contas a Pagar	72.617,80
			1.533.586,60
REALIZAVEL		C/COMPENSAÇÃO	
Devedores por Duplicatas	1.214.163,70	Caução da Diretoria	40.000,00
		Endossos em Cauções	737.842,90
			777.842,90
		SOMAS	3.639.575,10
ESTOQUE			
Materias Primas	139.776,40		
Prod. Manufaturados	60.364,10		
	1.414.304,20		
C/COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	40.000,00		
Bancos C/Cauções	737.842,90		
	777.842,90		
SOMAS	3.639.575,10		

São Paulo, 31 de dezembro de 1953

(a) NAGIB CURI ARB
Diretor-Presidente

(a) OSWALDO ARB
Diretor-Gerente

(a) JOSE' SARKIS
Diretor-Tesoureiro

(a) AGOSTINHO SCAGLIONI
Contador — C.R.C. - SP 13.180

DEMONSTRAÇÃO DA "CONTA LUCROS E PERDAS" REALIZADA "EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953"

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	435.599,90	VENDAS	
DESPESAS DEPART. TECNICO	138.520,40	Valor das vendas no exercicio de 1953	6.226.855,70
DESPESAS DE FABRICAÇÃO	727.360,50		
DESPESAS DE VENDAS	1.063.800,90		
DESPESAS BANCARIAS	48.239,50		
DESPESAS DE BENEFICIAMENTOS	531.408,80		
DESPESAS GERAIS	16.481,80		
JUROS	32.907,70		
MATERIAS PRIMAS — COMPRAS	2.622.099,20		
DEVOLUÇÃO DE MERCADORIAS	46.433,00		
ABATIMENTOS	1.218,00		
	5.664.069,70		
ESTOQUE ANTERIOR — 31-12-52			
Materias Primas	272.415,00		
Prod. Manufaturados	289.685,00		
Prod. em Elaboração	126.977,90		
	689.077,90		
DEPRECIACOES	21.504,50		
FUNDO D'RESERVA LEGAL	15.006,90		
FUNDO D'RESERVA ESPECIAL	30.013,60		
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	30.013,60		
SALDO A DISPOSICAO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA	225.102,00		
	1.010.718,50		
SOMAS	6.674.788,20		

São Paulo, 31 de dezembro de 1953

(a) NAGIB CURI ARB
Diretor-Presidente

(a) OSWALDO ARB
Diretor-Gerente

(a) JOSE' SARKIS
Diretor-Tesoureiro

(a) AGOSTINHO SCAGLIONI
Contador — C.R.C. - SP 13.180

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Textil Arb S.A., tendo examinado o Balanço Geral e Contas Lucros e Perdas; bem como os demais documentos relativos ao Exercício findo em 31 de dezembro de 1953, são de parecer que os mesmos devam ser aprovados pela Assembléa Geral Ordinária.

São Paulo, 14 de abril de 1954

(a) LUIZ BARBOSA NOGUEIRA FILHO

(a) TEMER ASSMAR

(a) TEOPILIO LUPERCIO

A black and white photograph capturing a high jumper in mid-air, performing a Fosbury Flop. The athlete, wearing a jersey with the number 151, is arched over the bar, with their back to the ground. The bar is supported by a white stand. In the background, a large stadium filled with spectators is visible, along with some structures and trees in the distance. The image is framed by a thick black border.

5 — O Paulistano, que possuía um dos melhores quadros de futebol de todo o país, e que foi campeão várias vezes, no ano de 1921 marcou, no campeonato paulista, o seu recorde de gols: 98. — L. S.

Cyro ganhou com inteira facilidade o G. P. "Criação Nacional"

DE PONTA A PONTA O FILHO DE LENHAM CONSTRUÍU A SUA VITÓRIA — BOY SCOUT, ESSENCE, IL VENTO, HASIADÉ, GARDONE E B-29, OS DEMAIS GANHADORES DE ANTEONTEM — RESULTADOS GERAIS

Alcançou inteiro sucesso a festa turística de anteontem, a tarde, em Cidade Jardim. Um grande público e muita animação, uma tarde linda e o elemento feminino exibindo, na pelouse, suas toaletes de meia estação.

A reunião não foi favorável aos apostadores. Iniciou-se com o fracasso do franco favorito Xande e, a seguir, tivemos o insucesso de Incroyable por peripécias condenáveis. Pimpolho também falhou.

Essence ganhou uma carreira que não lhe pertencia e nem mesmo o clássico toque de reanimação se fez ouvir. A Comissão de Corridas a todo assistiu, sem ação.

Essence fez o "train" até a reta e, no direito, recebeu o ataque de Incroyable e Consagrado, que corriam por fora. Começou a desgarrar, abriu da linha de fora e mais de meio de raia e levou nesse movimento o favorito. Consagrado, mais feliz, foi contido e le-

B. 29 saiu a raia como preferido do público e, felizmente, correspondeu sem maiores esforços. Andou sempre colocado e cedo ainda tomou a dianteira, conservando-se no comando, sem tomar conhecimento da presença dos adversários em todo o restante do percurso.

Silvestre esteve sempre à vista e formou comodamente a dupla, enquanto La Petite Impossível

6.º Ladeira, 55 ks., D. Garcia.
7.º Corona, 55 ks., L. Diaz.
8.º Comediante, 55 ks., P. Coelho.
Tempo: 62" 410. — Rátios: Vencedor, Cr\$ 165,00; dupla (23), Cr\$ 81,00. — Placês: Cr\$ 48,00, Cr\$ 36,00 e Cr\$ 23,00. — Movimento: Cr\$ 2.919,00. — Tratador: A. Plotto. — Proprietário: Americo Machado da Luz.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filha de Fair Trader e Ranquiti.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$
1 Corona	23,00
2 Comediante	286,00
3 Orby	36,00
5 Queen Bee	950,00
6 Ladeira	107,00
7 Henriette	77,00
8 Bianca	63,00

Duplas	Cr\$
12	27,00
13	50,00
14	45,00
24	72,00
34	120,00
11	362,00
22	248,00
33	512,00
44	307,00

5.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Garcone, 55 ks., J. P. Souza.
2.º Erugelo, 55 ks., Pinheiro P.
3.º Pyro, 55 ks., P. Vaz.
4.º Jayce, 55 ks., F. Pereira.
5.º Pitt, 55 ks., H. Molina.

Não correram Quaker e Express.
Tempo: 87". — Rátios: Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (11), Cr\$ 134,00. — Placê unico: Cr\$ 30,00.

— Movimento: Cr\$ 2.470.200,00. — Tratador: A. J. Martins. — Criador: Haras Patente. — Proprietário: Stud Carmem.

O ganhador é castanho, tem 3

(Conclui na pag. 12)

Horimond o favorito do classico "Tiradentes"

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS EXTRAORDINARIAS DE AMANHÃ

Faz parte do programa de amanhã, a tarde, em Cidade Jardim, o classico "Tiradentes", em mil metros, para potrilhos da nova geração, com a bonita dotação de 100 mil cruzeiros.

Os melhores elementos da ala masculina até agora revelados, voltarão à pista para tentar a segunda vitória de sua campanha. Horimond, o ganhador do "Intitum", é o favorito do público apostador.

MONTARIAS OFICIAIS

São as seguintes as montarias contratadas para as carreiras de amanhã, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.200 metros — As 13.30 horas.

1 Benur, J. Portinho ... 36

2 Arrigo, V. Pinheiro P. ... 56

3 Quirim, L. B. Gonçalves ... 58

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Assima, G. Mazzoli ... 52

2-2 Frade, O. Reichel ... 56

3-3 Eslavico, P. Vaz ... 56

4 Impulsivo, L. Gonzalez ... 56

5 Kaesong, L. Gonçalves ... 52

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

1-1 Osorio, A. Xavier ... 53

(2) Krumare (x) W. Mont. 53
(3) Forban, P. Vaz ... 56
(4) Dileta, J. Alves ... 54
(5) Nira, E. Garcia ... 34
(6) Freira, L. B. Gonçalves ... 54
(7) Rubilona, E. Gonçalves ... 51
(x) ex-Don Puriña

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.

1 Hollyta, L. B. Gonçalves ... 54
(x) Hughenet, S. Ferreira ... 58
(2) Dureza, E. Gonçalves ... 50
(3) Chitauhy, J. O. Sousa ... 51
(4) Nativa, V. Pinheiro P. ... 56
(5) Marubela, E. Vieira ... 52
(6) Ciducha, J. Carvalho ... 51

(6) Minovar, P. Vaz ... 55
6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16.10 horas.

1-1 Old Fashioned, Greme Jr. ... 56
2-2 Fenelon, J. Alves ... 54
3-3 Cora, F. Pereira ... 50
(4) Otilma, L. Gonzalez ... 58
(5) Pair Clever, G. Mastoli ... 51

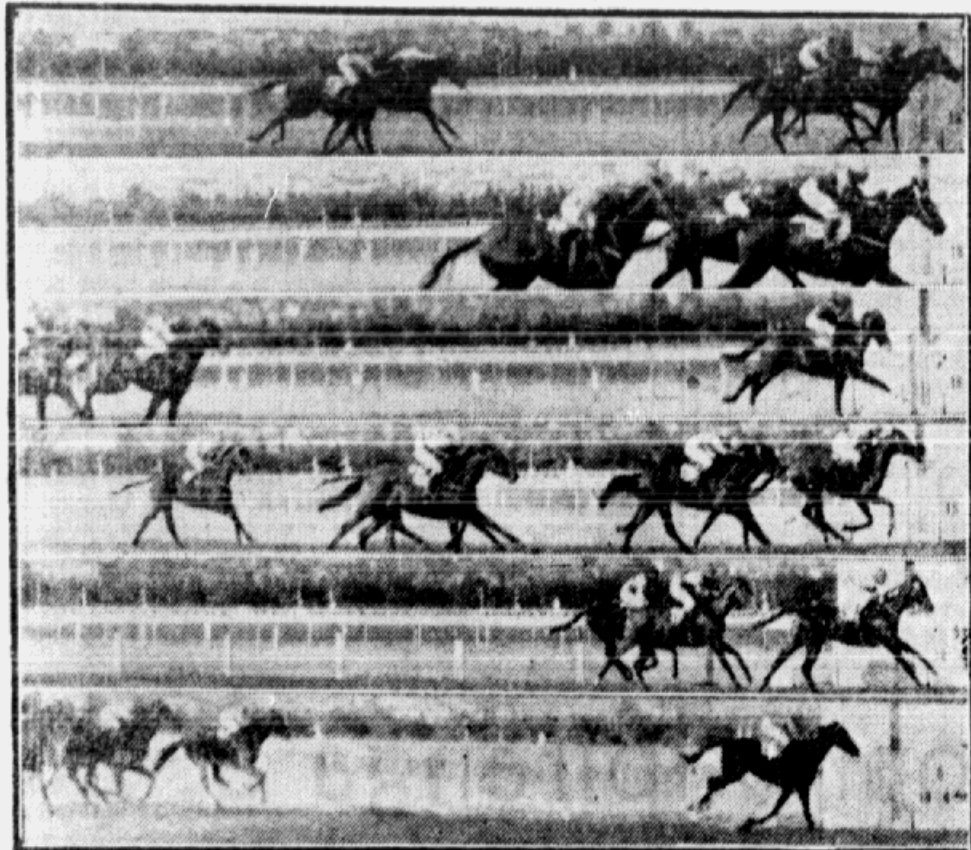
7.º PAREO — Classico "Tiradentes" — Cr\$ 100.000,00 — 1.000 metros — As 16.50 horas.

1 Levedo, L. Gonzalez ... 56
(2) Hermann, J. P. Sousa ... 55
(3) Horimond, O. Rosa ... 55
(4) D. Armando, J. Carvalho ... 55

(5) Flanel, J. Alves ... 55
(6) Lavoisier, Greme Jr. ... 55
(7) Gynasta, D. Garcia ... 55
(8) Rossi, L. B. Gonçalves ... 55
8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17.30 horas.

(1) Mracham, P. Vaz ... 54
(2) Nylon, P. Pereira ... 50
(3) Astral, A. Xavier ... 51
(4) Osiria, W. Montanha ... 49
(5) Domus, O. Reichel ... 53
(6) Colombiana, R. Olguin ... 48

Os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º pareos na areia; os demais na grama.



AS CHEGADAS DE ANTEONTEM — Ai estão os finais fotograficos das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim: vitória difícil de Boy Scout sobre Hyrcania, entrando em terceiro o grande favorito Xande, e, mais atrás Birlchino; a seguir, Essence, por meio de raia, dominando Consagrado e Incroyable; Il Vento ganhando facilmente de Erbio e Pimpolho; Hasiadé a frente de Queen Bee, Bianca, Henriette, Orby e Ladeira; Gardone ganhando bem do companheiro Erugelo, com Pyro na terceira colocação, e, finalmente, Cyro ganhando com "sobras" o G. P. "Criação Nacional", frente a Indocil, Causidico e Torpedo.

assim como falharam Corona e Pyro. Cyro correspondeu e B. 29, na ultima prova, ganhou também com as honras de favorito.

A grande prova da tarde, o Grande Premio "Criação Nacional", em 2.400 metros, ofereceu uma disputa linda e emocionante. O potrinho Cyro, desde os primeiros instantes, apoderou-se da dianteira e Indocil logo depois se colocou em segundo, à frente de Causidico, Huley, Out Slider, Acapulco, Halls-lá e Torpedo. Essa ordem sofreu apenas pequenas alterações nas posições secundárias e ainda comandavam o pelotão Cyro e Indocil, no início do ultimo quilometro. Foi nessa altura que o potrinho fugiu alguma coisa, mantendo em toda a reta a vantagem conseguida sobre Indocil. Ganhou bem, com boa ação, enquanto Indocil aos poucos era alcançado pelo pelotão. Causidico foi o que mais ameaçou o segundo posto do "Rei", mas sem sucesso. Gonzalez defendeu bem a situação de Indocil, que acabou em segundo, sem luz sobre o filho de Hellum.

Torpedo portou-se a contento na carreira, decepcionando inteiramente a parrelha do Stud Seabra e mais Halls-lá.

BOY SCOUT GANHOU A INICIAL

Xande foi o destacado favorito do publico apostador, mas esteve longe de corresponder. Não apanhou uma partida muito feliz e teve um percurso todo comprometedor. Como um bisinho, Pierre tocou a valer sua montada, queimando prematuramente suas energias. Xande chegou a estar em segundo, ao lado de Boy Scout, na curva, mas longe da pondeira Hyrcania. Parou de uma vez, na reia, e Boy Scout foi ao encalço da pondeira, com ela sustentando luta em toda a reta. Dominou a situação no final e ganhou bem.

VITÓRIA FEIA DE ESSENCE

Iniciou-se mal a reunião e mais feio ainda foi o segundo pareo.

vado para dentro. A eua tanto abriu que anulou todo o esforço de Incroyable, atingindo em primeiro a linha de sentença. Consagrado, por dentro, formou a dupla, saindo do marcador o favorito.

IL VENTO GANHOU EM BOA LEI

O voto do mundo apostador pendeu para Pimpolho, mas o filho de Funny Boy, embora figurando em todo o percurso, acabou fora de marcador. Andou brigando com Erbio em toda a reta em disputa do segundo posto, mas sem sucesso.

Il Vento foi o ganhador. Foi dos primeiros a pular e logo depois tomou a dianteira, controlando o "train" a sua vontade. Na reta não se deixou alcançar e ganhou com luz.

Elitico pulou em condições normais mas negou-se a correr e ficou em ultimo, fora de carreira.

HASIADÉ ESTREOU GANHANDO

A potranca paranaense Hasiadé foi a ganhadora da eliminatória, depois de andar em briga com Orby e Queen Bee em toda a primeira fase. Se a pilotada de Olavo ficou logo, insistiu com grande coragem a filha de Ever Ready. Acabou esmorecendo, entretanto, enquanto fugia alguma coisa a paranaense para ganhar bem.

Queen Bee recebeu, no final, o forte ataque de Bianca, mas o "photochear" assegurou a pilotada de H. Molina o segundo posto.

A PARELHA DO STUD CARMEM SE IMPOE

O mundo apostador dividiu sua opinião entre Pyro e Pitt, nada de util produzindo este. Aquela, na dianteira, controlou o "train", sempre seguido de Erugelo e Gardone. Na reta tentou ainda fugir, mas aos poucos perdeu terreno para a parrelha e, no final, succumbiu. Avantajou-se Gardone para ganhar do companheiro Erugelo.

Pyro ficou em bom terceiro.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de anteontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Boy Scout, 58 ks., D. Garcia.
2.º Hyrcania, 49 ks., Montanha.
3.º Xande, 54 ks., P. Vaz.
4.º Birlchino, 51 ks., Gonçalves.

Não correu Convés. — Tempo: 102" 310. — Rátios: Vencedor, Cr\$ 57,00; dupla (34), Cr\$ 83,00. — Placês: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 37,00. — Movimento: Cr\$ 1.741.130,00. — Tratador: J. Godo. — Proprietário: Salvador Vella.

O ganhador é alano, tem 5 anos, nasceu no Distrito Federal e é filho de Corredor e Melanie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$
1 Xande	13,00
3 Hyrcania	62,00
4 Birlchino	56,00

Duplas	Cr\$
13	44,00
14	13,00
44	83,00

2.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Essence, 52 ks., P. Pereira.
2.º Consagrado, 56 ks., O. Reichel.
3.º Incroyable, 56 ks., J. Alves.
4.º Soluvel, 55 ks., T. O. Silva.
5.º Ofir, 55 ks., H. Molina.

Não correu Negra Linda. — Tempo: 101" 810. — Rátios: Vencedor, Cr\$ 48,00; dupla (24), Cr\$ 57,00. — Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 18,00. — Movimento: Cr\$ 2.458.890,00. — Tratador: E. Campozani. — Proprietário: Carlos Couto Duarte.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Bannerman e Genebra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$
1 Incroyable	20,00
2 Consagrado	30,00
3 Soluvel	80,00
6 Ofir	107,00

Duplas	Cr\$
12	22,00
13	74,00
14	32,00
23	112,00
34	187,00
44	352,00

3.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Il Vento, 55 ks., J. Carvalho.
2.º Erbio, 55 ks., J. P. Souza.
3.º Pimpolho, 55 ks., D. Garcia.
4.º Itaberaba, 55 ks., O. Moura.
5.º Quepi, 51 ks., R. Olguin.
6.º Elitico, 54 ks., F. Costa.

Tempo: 92" 810. — Rátios: Vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (13), Cr\$ 54,00. — Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 32,00. — Movimento: Cr\$ 2.907.610,00. — Tratador: A. Molina. — Criador: Fazenda S. João e Graca. — Proprietário: Stud Amaral.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Saverake e Rubiacea.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$
2 Elitico	78,00
3 Erbio	80,00
4 Quepi	83,00
5 Itaberaba	83,00
6 Pimpolho	24,00

Duplas	Cr\$
12	74,00
13	29,00
23	131,00
34	75,00
44	40,00
32	197,00
44	117,00

4.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Hasiadé, 55 ks., S. Ferreira.
2.º Queen Bee, 55 ks., H. Molina.
3.º Bianca, 55 ks., J. P. Souza.
4.º Henriette, 55 ks., J. Carvalho.
5.º Orby, 55 ks., O. Rosa.

Companhia Agricola e Pastoral de Goiás

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo disposições legais, submetemos a apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e Contas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1953, com parecer do Conselho Fiscal, ficando esta diretoria a inteira disposição para quaisquer esclarecimentos ou informações que lhe forem solicitadas a respeito.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1954.

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS Diretor-Presidente
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO Diretor-Vice-Presidente
MANOEL AUGUSTO DA SILVA Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

A T I V O				P A S S I V O	
MOBILIZADO				NAO EXIGIVEL	
Terras	569.708,00			Capital	1.500.000,00
Maquinismos	742.286,50			Reserva Legal	95.633,00
Móveis e Utensílios	172.694,90			Fundo para Depreciações do	
Veículos e Arreios	407.193,30			Ativo	251.627,80
Ferramentas	16.721,10				347.260,80
Encanamentos	30.506,50				1.847.260,80
Benfeitorias	1.096.843,70			EXIGIVEL	
Animais de Criação	113.547,50			a longo prazo	
Gastos de Organização	36.083,70			Empréstimos	3.679.275,80
	3.185.585,20			Contas Correntes	4.269.414,10
CONTAS DE CAPITALIZAÇÃO					7.948.689,90
Formação de Cafazais	4.261.532,40			a curto prazo	
Obras Novas	2.598.719,90			Empréstimos	254.241,00
Retificação de Divisas	303.559,50	7.163.811,60	10.349.396,80	Títulos a Pagar	5.620.553,50
				Contas Correntes	1.949.992,20
DISPONIVEL					7.824.776,70
Caixa e Bancos	566.732,20				15.773.460,80
REALIZAVEL					
a curto prazo					
Contas Correntes Devedores	546.358,30				
Contas Correntes Empregados	531.482,20				
Sacaria	50.269,60				
Bovinos	26.630,00				
Suínos	34.425,00	1.289.213,70	1.855.965,90		
e RESULTADO PENDENTE					
Cultura de Arroz			64.415,00		
CONTA DE LUCROS E PERDAS					
Saldo nesta data			5.350.949,70		
			17.620.727,40		
COMPENSADAS					
Ações Caucionadas	30.000,00				
Contratos Diversos	10.630.000,00		10.660.000,00		
			28.280.727,40		
				COMPENSADAS	
				Caução da Diretoria	30.000,00
				Garantias Diversas	10.630.000,00
					10.660.000,00
					28.280.727,40

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS Diretor-Presidente
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO Diretor-Vice-Presidente
MANOEL AUGUSTO DA SILVA Diretor-Secretario

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

D E B I T O	C R E D I T O
Saldo Anterior	786.317,00
Cultura de Café	1.948.605,00
Cultura de Milho	9.539,30
Cultura de Feijão	3.436,50
Assistência Social	25.123,70
Conservação Geral	150.926,10
Casa Residencial	94.179,40
Despesas Gerais	944.971,60
Despesas dos Caminhões	323.995,60
Despesas dos Jeeps	86.938,80
Carretos	53.559,90
Impostos	111.483,40
Juros e Descontos	1.225.693,60
Subsídios	6.925,20
Insubstancias do Ativo	27.391,80
Depreciações	75.163,90
	5.087.936,76
	5.874.253,76

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS Diretor-Presidente
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO Diretor-Vice-Presidente
NICOLAU MAROTTI Guarda-Livros — CRC — 22.056

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Agricola e Pastoral de Goiás, abaixo assinados, tendo examinado os livros, Balanço, Contas e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1953 e encontrando tudo em ordem e de acordo com a escrituração, são de parecer que as contas e bem assim todos os atos da diretoria devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1954

DR. HENRIQUE BAYMA

MANUEL DO NASCIMENTO PORTELLA

ANTONIO AUGUSTO PORTELLA

TURFE DAQUI E DE FORA

Dois casos feios tivemos nas ultimas corridas, em Cidade Jardim, o insucesso de Xande, na primeira prova, por ter largado mal, e o de Incroyable, na segunda, por peripécias atribuídas a ganhadora Essence.

É muito estranho o fato de Pierre ter largado mal, montando um grande favorito, como o Xande, justamente por ser um joquei cuja principal característica é a de ser bom largador. E depois, no percurso, Pierre se atobou todo, se descontrolou inteiramente, tudo prejudicando a boa atuação do favorito. Acabou Xande fora da dupla e o dividendo da "34", muito propalada antes do pareo, se elevou a 83 por 10.

O caso de Essence é igualmente negro. A eua, levada pela apostadia ou num movimento espontaneo, prejudicou Incroyable e Consagrado, principalmente aquele, já que este, mais feliz, foi recolhido e, em seguida, lançado por dentro. Foi patente o prejuizo sofrido pelos dois parrelheiros, e, na linha de sentença, Incroyable ficou fora de marcador, escutando Consagrado, a filha de Bannerman.

Causou estranheza o fato de a Comissão de Corridas não ter nem sequer se dado ao trabalho de observar o filme "Patrol" antes de confirmar o resultado do pareo.

SAN MATEO, 19 (UP) — O cavalo Determine venceu com facilidade o Bay Meadows Derby", com dotação total de 25.000 dolares, obtendo, assim, seu sexto triunfo consecutivo. Allied, seu companheiro de condalaria, teve o segundo posto a cinco corpos de distancia. O dono de ambos, sr. Andrew J. Crevelin, declarou que os dois animais serão enviados a Kentucky para participar do Kentucky Derby", no dia 1.º de maio.

O vencedor já ganhou 155.750 dolares, o que é a maior soma já levantada por um cavalo neste ano de 1954.

Determine cobriu o percurso de 1.800 metros em 109 segundos e 15.

Em terceiro lugar entrou Fault Free, a quatro corpos de distancia de Allied.

Acreditado-se que Determine teria batido o recorde de Sea Biscuit, estabelecido em 1938, com 109 segundos, se o piloto não tivesse "amassado" o animal.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ELZO E WALDEMAR NO PALMEIRAS — Como é de conhecimento do publico esportivo, o Palmeiras — desde o término do campeonato passado, está mantendo os jogadores Elcio e Waldemar, respectivamente ponta direita e centro avante. Agora, depois de fraca atuação do alviverde sobre o ultimo no Rio de Janeiro, frente ao Botafogo, quando ficou comprovado que o elio e elcio emeraldinos necessitam urgentemente de reforços, os dirigentes do campeonato lançaram seus olhos para aqueles dois craques. Na tarde de ontem, os mentores do "Voz da Culina Historica" foram consultados a respeito do preço do "passo". Segundo apuramos, o preço estipulado é de 1 milhão de cruzeiros. Todavia, o Palmeiras, já fez uma contra-offerta de 600 mil cruzeiros e mais o concurso de um jogador que possivelmente será Sarno, até o final do Campeonato de 54. Os dirigentes do Ipiranga ficam de estudar o assunto, o que nos leva a dizer que Waldemar e Elzo já são praticamente palmeirenses, pois, como se sabe, o clube do Parque Antartica tem prioridade na compra desses dois craques.

DIA 29 EM SÃO PAULO O SELECIONADO BRASILEIRO — De acordo com o que já ficou definitivamente estabelecido, o selecionado brasileiro jogará no próximo dia 2 de maio, no Paquetaim, frente ao selecionado turco. O técnico Zéze Moreira, em vista disso, já elaborou o programa para esse compromisso. Os craques estarão em São Paulo, por volta das 10 horas da manhã, quando seguirão imediatamente para o Paquetaim.

A classificação final apresentou os seguintes índices:

1.º	Liia, Peter, Chile	375;
2.º	Deiço K. Castro, Brasil	373;
3.º	— Wanda dos Santos, Brasil	340;
4.º	4.º Beiriz Fagher, Uruguai	338;
5.º	5.º Adriana Millard, Chile	328;
6.º	6.º Betty Kirschmer, Chile	312.

NA VANGUARDA OS BRASILEIROS

Com as provas efetuadas na tarde de domingo, os brasileiros assumiram a vanguarda no certame americano, que apresentou o seguinte quadro após a segunda jornada do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo:

1.º	Brasil, 96 pontos	2.º	Chile,
-----	-------------------	-----	--------

le, 81 pontos: 3.º Peru, 18 pontos; 4.º Uruguai, 10 pontos.

No certame feminino os andinos mantiveram-se na liderança, a despeito da reação do conjunto brasileiro, tendo sido a seguinte a classificação das equipes, depois de cumprida a segunda parte do programa:

1.º Chile, 38 pontos; 2.º Brasil, 26 pontos; 3.º Uruguai, 23 pontos; 4.º Colômbia, 1 ponto.

Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1954
 ciclo encerrado em 31 de Dezembro
 pronta a ministrar qualquer escla
 São Paulo, 14 de Janeiro de 1954

AL E M 31 D E D E Z	
33,30 35,90 11,10 20,50 60,00	6 308.610,80 337.126,70

15,60	EXIGIVEL:
	A Curto

26,30		Contas Co
58,00	1.705.669,90	Contas Co
		Credores
		Institutos
		Partes Be

17,90		
19,40		
20,00	8.755.147,30	LUCROS E
		Saldo à

9.90		
30.20	60.568.00	
	17.367.127,70	
36.00		
27.40		
30.00		
30.90	7.493.004,30	
Cr\$	24.860.127,00	

CONTAS DE

Titulos em

Caução de

Acionistas

CONTAS DE

Titulos em

Caução de

Acionistas

São Paulo, 31 de Dezembro de 19

ALMEIDA, CONTAD

LUCROS E PERDAS

.....	3.227.162,60	Saldo proven
.....	7.533,80	
.....	153.170,30	Produtos das
.....	333.726,30	
.....	195.548,00	Reversões
.....	481.919,30	

.....	137.038,00	Fundo pa
.....	873.420,00	
.....	186.713,90	
.....	5.601,40	
.....	2.041.959,90	
	7.643.784,40	

São Paulo, 31 de Dezembro de 1954

ALMEIDA. CONTADOR

MAINE

RECER DOS AUDIT

1953 da Fiação e Cordoaria Ipiranga, corretamente levantado e exhibe a veracidade constantes dos livros.

São Paulo, 11 de Janeiro de 1955

Pelo

ECER DO CONSELH

piranga S. A. abaixo assinados, em
ração e documentos comprobatórios
ecer a aprovação dos srs. Acionista

São Paulo, 12 de Janeiro de 19

mente para o Canindé ou para um hotel, afastado da cidade, possivelmente em Interlagos. De lá os craques paulistas terão permissão para visitar os seus familiares, retornando, porém, para pernoitar na concentração, pois no dia seguinte será realizado um leve treino individual.

CHAMADO COM URGENCIA TOCAFUNDO — Em vista dos inumeros compromissos assumidos no torneio triangular, iniciado sábado ultimo no Rio de Janeiro, o Palmeiras, na tarde de ontem, enviou um telegrama a Tocafundo solicitando o seu imediato comparecimento a fim de iniciar o treinamento para reanquibir a sua melhor forma fisica e tecnica. Como vemos, o alvi-verde está procurando por todos os meios reforçar a sua equipe para evitar novas derrotas.

HOJE O RETORNO — Os jogadores do Corinthians, após a estante temporada no exterior, foram dispensados pela direção técnica do alvi-negro por dez dias. As ferias terminaram na tarde de ontem e, assim sendo, os craques receberam ordem de retornar aos treinos na manhã de hoje, quando serão submetidos a leve exercício individual, para posteriormente iniciarem os treinos em conjunto a fim de se prepararem para os compromissos assumidos pelo Corinthians no interior.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento ao disposto no artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940 e artigo 28 de nossos estatutos a Diretoria vem apresentar-vos o Balanço Geral e conta de "Lucros e Perdas", relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953, assim como o parecer do Conselho Fiscal. Apresentando-vos os documentos citados a Diretoria está pronta a ministrar qualquer esclarecimento que for solicitado.

São Paulo, 14 de Janeiro de 1954.

OS DIRETORES:

DR. JOSE' BARBOSA DE ALMEIDA.
PHILIPPE PAUL LAFONTAINE

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO:		NÃO EXIGÍVEL:	
Imovels	289.533,30	CAPITAL	7.000.000,00
Movels e Utensílios	52.765,90	Fundo de Reserva Legal	275.042,30
Máquinas e Períences	6.120.041,10	Fundo de Amortizações	3.474.735,30
Instalações	23.620,50	Fundo para Renovação de Maquinaria	300.914,00
Caúções	17.650,00	Reserva para Resgate Partes Beneficiárias	33.461,80
	6.508.610,80	Fundo para Devedores Duvidosos	873.420,00
		Fundos Diversos	129.219,80
			12.086.793,40
DISPONÍVEL:		EXIGÍVEL:	
Caixa e Bancos	337.128,70	A Curto Prazo:	
REALIZÁVEL:		Contas Correntes — Diversos	1.241.778,40
Estoque:		Contas Correntes — Fornecedores	810.545,30
Materia Prima e Almoxarifado	1.316.887,30	Créditos Diversos	987.899,90
Produtos Manufaturados e em		Institutos de Aposentadoria e Pensões	11.641,90
Processo de Fabricação	198.998,30	Partes Beneficiárias	186.713,90
	1.515.885,60		3.238.559,40
Mercadorias em Viagem	57.726,30		
Taxa Adicional de Renda (Lei 1.474)	132.058,00		
	1.705.669,90		
EXIGÍVEL:		LÚCROS E PERDAS:	
A Curto Prazo:		Saldo à disposição da Assembleia Geral	2.041.959,90
Contas Correntes — Clientes	8.734.197,90		
Devedores Diversos	19.949,40		
Títulos e Ações	1.000,00		
	8.755.147,30		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
Premios de Seguros a Vencer	32.607,90	Bancos — Conta Cobrança	1.534.496,00
Estampilhas e Selos	17.079,90	Agentes — Conta Cobrança	5.877.227,40
Imposto de Consumo "Ad Valorem"	10.880,20	Ações Caucionadas	10.000,00
	60.568,00	Adicional de Renda (Lei 1.474) — Acionistas	71.280,90
			7.493.004,30
	17.367.122,70		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
Bancos — Conta Cobrança	1.534.496,00	Títulos em Cobrança	7.411.723,40
Agentes — Conta Cobrança	5.877.227,40	Caução da Diretoria	10.000,00
Ações Caucionadas	10.000,00	Acionistas — Adicional de Renda (Lei 1.474)	71.280,90
Adicional de Renda (Lei 1.474) — Acionistas	71.280,90		7.493.004,30
	7.493.004,30		
	Cr\$ 24.860.127,00		Cr\$ 24.860.127,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1953.

DR. JOSE' BARBOSA DE ALMEIDA.
PHILIPPE PAUL LAFONTAINE

CONTADOR (CRC. 5.454) E CHEFE GERAL DA CONTABILIDADE:
RENATO BITELLI.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

D E V E		H A V E R	
Despesas Gerais	3 227.162,60	Saldo proveniente do exercício anterior	504.164,00
Indenização por Dispensa (Lei 62)	7.533,80	Produtos das Operações Sociais	6.360.559,40
Seguros	153.170,30	Reversões:	
Impostos	333.726,30	Fundo para Devedores Duvidosos	772.061,00
Juros e Descontos	195.548,90		
Fundo de Amortizações	481.919,30		
Fundo de Reserva Legal	137.028,00		
Fundo para Devedores Duvidosos	873.420,00		
Partes Beneficiárias	186.713,90		
Reserva para Resgate Partes Beneficiárias	5.601,40		
SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL	2.041.959,90		
	7.643.784,40		7.643.784,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1953.

DR. JOSE' BARBOSA DE ALMEIDA.
PHILIPPE PAUL LAFONTAINE

CONTADOR (CRC. 5.454) E CHEFE GERAL DA CONTABILIDADE:
RENATO BITELLI.

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1953 da Flacão e Cordoaria Ipiranga S. A. e obtivemos todas as informações e explicações que solicitamos. Em nossa opinião o referido Balanço Geral acha-se corretamente levantado e exhibe a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data, de acordo com as informações e explicações que foram dadas e segundo as contas constantes dos livros.

São Paulo, 11 de Janeiro de 1954.

MOORE, CROSS & CO. — C. R. C. Sp. 90
Chartered Accountants (Peritos em Contabilidade)
o socio F. J. D'Almeida — Contador C. R. C. Sp. 1.006.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fiação e Cordoaria Ipiranga S. A., abaixo assinados, em cumprimento de seu mandato, tendo procedido ao exame do Balanço Geral, fechado em 31 de Dezembro de 1953 e de toda a escrituração e documentos comprobatórios da mesma Sociedade, acharam em perfeita ordem e exatidão. São portanto, de parecer que o Balanço Geral deve merecer a aprovação dos srs. Acionistas.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1954.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:
FREDERICO MARIA CABRAL DE SAMPAIO.
GEORGES KIRSTELLER.
HARRY M. MITCHELL.

As competições desta tarde no estádio do Pacaembu

O certame máximo do esporte-base continental cumpre hoje a terceira jornada — Três promissoras finais no programa oficial — As semi-finais — Outros

Hoje, a partir das 14.30 horas, teremos na pista do Estádio Municipal do Pacaembu a terceira jornada do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o empreendimento que vem atraindo as atenções do público esportivo paulistano, que tem afluído a grande praça de esportes da nossa Capital, levando o seu incentivo à essa pleiade de jovens que se empenha com entusiasmo em torno de uma competição de larga repercussão internacional.

Sob o aspecto técnico o certame máximo continental tem correspondido amplamente, revelando-nos valores excepcionais da saudável modalidade. Tanto nas especialidades de pista, como nas de campo, os resultados têm sido sobremaneira compensadores, evidenciando o alto grau de preparação que se submeteu a maioria dos participantes nacionais e estrangeiros.

AS PROVAS DESTA TARDE

As provas que constituem o programa desta tarde contarão com a participação dos seguintes atletas, e subordinam-se ao horário abaixo: A's 14.30 horas — Salto com vara — Final.

BRASIL — Fausto de Souza, Helelo Buch da Silva e Carlos Geraldo Moschen.

CHILE — Cristian Raab, Gonzalo Rojas e Carlos Puebla.

PERU — Hugo Garcia, Jorge Leht e Herman Alzamora.

URUGUAI — Ricardo Pigni e Hercules Carlos Ascune.

informes

VENEZUELA — Brígido Iriarte.

COLOMBIA — Não designados. A's 15.30 horas — 110 metros rasos — Final.

BRASIL — Wilson Gomes Carneiro e Aldo Ribeiro.

VENEZUELA — Teófilo D. Bell e Juan Leiva.

CHILE — Carlos Claro.

PERU — Herman Alzamora.

A's 16 horas — 200 metros rasos — Séries.

Arremesso do martelo — final. BRASIL — Walter Armando Kupper, Valter da Costa Rodrigues e Bruno Siromer.

CHILE — Armand Melcher, Alejandro Diaz e Antonio.

PERU — Manuel Consiglieri e Leonelo Patillo.

COLOMBIA — Não designados. A's 15.30 horas — 800 metros rasos — Semi-finais.

A's 17 horas — 200 metros rasos — Feminino — Semi-finais.

BRASIL — Daise Jurdelina de Castro, Benedita de Sousa Oliveira e Melania Luz.

CHILE — Aurora Bianchi, Elida Salame e Teresa Venegas.

URUGUAI — Beatriz Daher.

A's 17.30 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

O HORARIO PARA AMANHÃ

Amãhã, feriado nacional, o certame continental cumprirá sua quarta etapa, com a realização do seguinte programa:

A's 14.30 horas — 200 metros rasos — Final; e arremesso do peso — Feminino — Final.

A's 15 horas — Salto triplice — Final.

A's 15.15 horas — 800 metros rasos — Final.

A's 15.45 horas — 10.000 metros rasos — Final.

A's 16.30 horas — 200 metros rasos — Feminino — Final.

A's 16.45 horas — Revezamento 4x100 metros — Semi-finais.

A's 17.15 horas — 400 metros rasos — Semi-finais.

A's 17.30 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 17.45 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 17.50 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 17.55 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 18.00 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 18.05 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 18.10 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 18.15 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 18.20 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 18.25 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 18.30 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 18.35 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 18.40 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 18.45 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 18.50 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 18.55 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 19.00 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 19.05 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 19.10 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 19.15 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 19.20 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 19.25 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 19.30 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 19.35 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 19.40 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 19.45 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 19.50 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 19.55 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 20.00 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 20.05 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 20.10 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 20.15 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 20.20 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 20.25 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 20.30 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 20.35 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 20.40 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 20.45 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 20.50 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 20.55 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 21.00 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 21.05 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 21.10 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 21.15 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 21.20 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

A's 21.25 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

QUADRANGULAR NA BAHIA

SALVADOR, 19 (Asapress) — Iniciando ontem, na Ponte Nova, o quadrangular, o Nautico do Recife venceu o Bala por 3 a 2, e o Vitoria empatou por zero a zero com o Remo de Belém do Pará. No dia 21, haverá nova rodada.

A seleção brasileira em Minas

CAXAMBU, 19 (Asapress) — Zé Zé Moreira já escalou os jogadores que irão a Belo Horizonte a fim de exibir-se perante o público mineiro, dia 21 do corrente. Amanhã irão três aviões com os representantes da seleção nacional. Apenas o roupeiro Aluisio e o cozinheiro Oliveira permanecerão em Caxambu.

EM BELO HORIZONTE

BONITO FEITO DO CRUZEIRO

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Prestando amistosamente nesta capital, na tarde de hoje, o America do Rio conheceu um revés frente ao quadro do Cruzeiro, local, pela contagem de três pontos contra dois. A partida foi bastante disputada, empenhando-se os jogadores com afinco para a conquista da vitória. Os cruzeirenses conseguiram marcar o seu primeiro tento na primeira etapa, aos 57 minutos, por intermédio de Lázaro. No período derradeiro marcaram tentos, pela ordem: Simões, aos 5. Gaspar (contra), aos 22. Guerino, aos 24 e Alarcón aos 35 minutos, de fora da área.

Jogaram as duas equipes assim formadas:

CRUZEIRO — Ari; Tião e Benê; Adelson, Lázaro e Pampolini (Lecínio); Torres (Carioca), Guerino, Aureo (Ipojuca), Paulinho e Raimundinho (Marambaia).

AMERICA — Oni; Cacá (Joel) e Osmar; Ivan, Rubens e Osvaldinho (Aguinaldo); Ramos (Perreira), Leonidas, Simões, Alarcón e Jorginho (Vassili).

O juiz da partida foi o sr. Geraldo Fernandes, com bom trabalho.

A renda foi de Cr\$ 34.230,00.

Numa luta sem atrativos, Kaled Curi derrolou Luiz A. Rodrigues por pontos

Um empate seria o resultado justo da peleja travada por Aesi Mendonça e Eder Joffre — Silvio Ciquielo venceu por nocaute sem dificuldade — Esbultado o carioca Helio Torres por jurados incompetentes e facciosos — Atilio Bianchi cometeu um erro palmar nessa refrega — Resultados gerais das lutas — Programa para a próxima reunião

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

Na hipótese dele, arbitro, julgar que o atingido encontra-se em precárias condições físicas, era de seu dever paralisar a luta, dando o carioca como vencedor por nocaute-técnico.

S. A. Tinturaria Brasileira de Tecidos

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ao disposto no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940 e artigo 18 de nossos estatutos, a Diretoria vem apresentar-vos o Balanço Geral e conta de "LUCROS E PERDAS", relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953, assim como o Parecer do Conselho Fiscal.

Apresentando-vos os documentos citados, a Diretoria está pronta a ministrar qualquer esclarecimento que for solicitado.

São Paulo, 14 de janeiro de 1954

Os Diretores:

(a) DR. ROBERTO MOREIRA
(a) PHILIPPE PAUL LAFONTAINE

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO:	NAO EXIGIVEL:
Imoveis	Capital
Movels e Utensilios	Fundo de Amortizacoes
Maquinas e Pertences	Fundo de Reserva Legal
Instalacoes	Fundo Para Revonacao Maquinaria
Caucoes	Reserva para Resgate Partes Beneficiarias
Servicos em Andamento (Maquinas, Instalacoes, etc.)	Fundo de Reserva
Direitos e Privilegios	
	EXIGIVEL:
DISPONIVEL:	A Curto Prazo:
Caixa	Contas Correntes — Bancos
Contas Correntes — Bancos	Contas Correntes — Clientes
	Contas Correntes — Diversos
REALIZAVEL:	Contas Correntes — Fornecedores
Estoque:	Credores Diversos
Produtos Quimicos	Institutos de Aposentadoria e Pensões
Almoxarifado	
Obrigações de Guerra	CONTAS DE COMPENSAÇÃO:
Taxa Adicional de Renda (Lei 1.474)	Caução da Diretoria
Realização Sólida S.A. — Ind. Calçados de Fibra	Títulos em Cobrança
	Acionistas Adicional de Renda (Lei 1.474)
EXIGIVEL:	Obrigações a Vencer
A Curto Prazo:	
Contas Correntes — Clientes	
Contas Correntes — Diversos	
Contas Correntes — Fornecedores	
Devedores Diversos	
Títulos e Ações	
A Longo Prazo:	
Contas Correntes — Diversos	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:	
Premios de Seguros a Vencer	
Estampilhas e Selos	
LUCROS E PERDAS	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
Ações Caucionadas	
Bancos Conta Cobrança	
Adicional de Renda (Lei 1.474) Acionistas	
Adicional de Renda (Lei 1.474) a vencer	

São Paulo, 31 de dezembro de 1953

Diretores:

(a) DR. ROBERTO MOREIRA
(a) PHILIPPE PAUL LAFONTAINE

RENATO BITELLI

Contador C.R.C. n.º 5.454
Chefe Geral da Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEVE	HAVER
DESPESAS GERAIS	

Surpreendido o campeão pela reação do Linense

DOIS A UM O PLACARDE FAVORAVEL AO CLUBE DE LINS — VENCIA O TRICOLOR NA PRIMEIRA FASE — OUTRAS NOTAS

LINS, 18 (Assapress) — Após empurrar a temporada em gramados do norte do país, a equipe representativa do São Paulo F. C. voltou a exibir-se em jogos paulistas, enfrentando, na tarde de hoje, nesta cidade, o quadro local do C. A. Linense. Depois de estar perdendo no primeiro tempo por 1 a 0, o "onze" local reagiu na etapa complementar, empatando por 2 a 1, a favor, de forma merecida.

A partida, se bem que pontilhada de incidentes, mais devido a falta de pulso do árbitro João Batista Laurito, na repressão ao jogo brusco, apresentou momentos de intensa disputa, com os

dois quadros se empenhando a fundo em busca da vitória. Na etapa inicial, o São Paulo demonstrou maior capacidade técnica e senso prático nas jogadas, traduzindo essa superioridade com a marcação de um tento, por intermédio de Dino, aos 35 minutos. No período final, porém, reacionou o Linense e paulatinamente foi assumindo o comando das ações, marcado por duas vezes, a primeira através de Alemãozinho, aos 25 minutos, e a segunda, graças a Washington, à altura do 40.º minuto. Dois minutos após ter desempatado o Linense, Alfredo e Americo, ambos jogadores locais, foram expulsos de campo,

por descuido ao juiz, chegando o primeiro a agredir o dirigente da contenda.

Os quadros foram os seguintes: LINENSE — Herrera; Rul e Eddir; Geraldo, França (Odilon) e Tremembé; Alfredo, Americo, Washington, Alemãozinho e Eivaldo.

S. PAULO — Poy; De Sordi e Turcão; Clelio, Pê de Valsa e Vilor; Haroldo (Luis), Dino, Gil (Rodrigo), Lanza (Teixeira) e Canhoelero.

A arbitragem de João Batista Laurito foi calamitosa e a renda atingiu a importância de Cr\$ 84.795,00.

EM CAXAMBU

Derradeiro ensaio coletivo do selecionado brasileiro

DIVIDIDA EM TRÊS FASES A PRÁTICA DIRIGIDA POR ZEZÉ MOREIRA — COMO FORMARAM AS EQUIPES

CAXAMBU, 18 (Assapress) — O selecionado brasileiro realizou na tarde de hoje seu último treino em conjunto nesta cidade. O coletivo foi dividido em três etapas, sendo que a primeira a seleção "A" enfrentou a equipe local do Clube Recreativo Atlético Caxambuense. Venceu a seleção por 3 a 0, tentos de Índio, aos 10 minutos; Brandãozinho, aos 15, e Índio, aos 25.

As equipes jogaram assim formadas:

SELEÇÃO "A" — Goiaba; Mauro (Gerson) e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho (EH) e Bauer; Julinho, Humberto (Didi), Índio, Didi (Pinga) e Rodrigues (Maurinho).

CRAC — Castilho (Cabeção); Ze Carlos e Berg; Aro, Vicente e Zito (Laurito); Arlindo, Cunha, Bitu, Cavaco e Coguinho (Wallace).

Tiveram destaque os jogadores Nilton Santos, Bauer, Cabeção, Julinho, Brandãozinho e Humberto. O ponteiro esquerdo local, Wallace, num choque com Djalma Santos, caiu ao solo, fraturando o braço.

A segunda etapa do ensaio reuniu as duas seleções — "Branca" e "Azul" — e teve a duração de 45 minutos. Triunfou a seleção "Branca" por 2 a 0, gols de Julinho, aos 23 minutos, e Índio, aos 41.

Eis os quadros: "Branca" — Cabeção; Gerson e Nilton Santos; Djalma Santos, Eli e Bauer; Julinho, Didi, Índio, Pinga e Maurinho.

TEXTIL — ASSAD ABDALLA — S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de Abril p. futuro, às 15 horas, na Sede Social, a Rua 25 de Março, 591, nesta Capital, a fim de deliberar sobre:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas, e demais documentos, encerrados em 31 de Dezembro de 1953, assim como o parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal para o mandato de 1954;
- Fixar os honorários da Diretoria;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de Abril de 1954
Wagih Assad Abdalla
Diretor-Gerente
Elias Jabra
Diretor-Tesoureiro

CIA DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores Acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Companhia, a se realizar em sua sede social, a Avenida Anhanguera n.º 297, 5.º andar, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 23 do corrente mês e que terá por fim:

- deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953;
- eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos;
- fixação dos honorários da Diretoria;

São Paulo, 14 de Abril de 1954.
Pela Diretoria,
Edgard Gonçalves,
Diretor-vice-superintendente

Fabrica de Produtos Químicos Auxiliares "BRASITEX" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores Acionistas para se reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de Abril de 1954, às 8 horas, na sede social, a Rua Barão, 414, em São Caetano do Sul, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1953 com parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria e fixação de seus honorários;
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes com fixação dos honorários dos primeiros;
- Outros assuntos de interesse social.

São Caetano do Sul, 17 de Abril de 1954.

A DIRETORIA

"AZUL" — Oswaldo; Pinheiro e Alfredo; Paulinho, Salvador e Dequinha; Caxambu, Rubens, Rolizar, Humberto e Rodrigues.

Os melhores foram Julinho, Cabeção, Nilton Santos, Djalma Santos, Bauer e Didi.

Na terceira e última fase, a seleção "Azul" deu combate ao C.R.A.C., conseguindo fácil vitória por 6 a 0. Marcaram: Rubens, aos 5 e aos 12 minutos; Humberto, aos 23 e aos 24; Baltazar, aos 27, e Pinga, aos 28.

Os quadros formaram da seguinte maneira:

SELEÇÃO "AZUL" — Goiaba; Pinheiro e Alfredo; Paulinho, Salvador e Dequinha; Maurinho, Rubens, Baltazar, Humberto (Pinga) e Rodrigues.

CRAC — Vilete; Aro e Salvador; Rul, Vicente e Sousa; Arlindo, Zito, Bitu (Lauzinho), Cavaco e Coutinho.

Destacaram-se os jogadores Pinheiro, Paulinho, Salvador e Rubens.

O juiz Mario Viana arbitrou as três etapas. A renda apurada foi de Cr\$ 38.950,00, constituindo novo recorde de arrecadação em Caxambu.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO 1.ª FEIRA INTERNACIONAL

De ordem do Senhor Presidente, lido ao conhecimento público o seguinte:

a) — A Exposição do IV Centenário que compreende a participação da indústria brasileira e representações oficiais estrangeiras, abrir-se-á no mês de julho próximo futuro, em dia a ser brevemente anunciado, em caráter definitivo, encerrando-se a 25 de Janeiro de 1955, na mesma ocasião, inaugurando-se as atividades de divertimentos em geral, bem como as estritamente comerciais, quer nas lojas sob a "marquise", quer nas áreas externas;

b) — A 1.ª Feira Internacional, compreendendo a representação da indústria estrangeira de, até o momento, 21 (vinte e um) países, abrir-se-á a 12 de outubro, encerrando-se a 28 de novembro próximo futuro.

Ambos os certames serão levados a efeito no Parque Ibirapuera.

O Serviço de Exposições Industriais e Comerciais se encontra

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA CENTENÁRIO

DIVIDENDOS

No Escritório Central desta Companhia, à rua da Consolação, 304 — Edifício Odeon — 2.º andar, será pago a partir do dia 29 de abril do corrente ano, das 15 às 17 horas, o Terceiro Dividendo, correspondente ao período de 1 de Janeiro a 31 de dezembro de 1953, a razão de Cr\$ 200,00 por ação.

São Paulo, 17 de abril de 1954.
FLORENTINO LLORENTE — Diretor-gerente.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

DIVIDENDOS

No Escritório Central desta Companhia, à rua da Consolação, 304 — Edifício Odeon — 2.º andar, serão pagos a partir do dia 29 de abril do corrente ano, das 15 às 17 horas, o Quadragesimo Segundo Dividendo, a razão de Cr\$ 200,00 por ação, correspondente ao exercício de 1 de Janeiro a 31 de dezembro de 1953, e mais um Dividendo-Bonificação, a razão de Cr\$ 150,00 por ação, autorizado pela Assembleia Geral Ordinária de 25 de março de 1954.

São Paulo, 17 de abril de 1954.
FLORENTINO LLORENTE — Diretor-secretário.

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunir em assembleia geral ordinária, na sede social, à rua Dr. Alcides Filho n.º 56, 10.º andar, sala 1.061, nesta Capital, no dia 27 do corrente, às 17 horas, a fim de deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953, bem como sobre outros assuntos de interesse social e ainda elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1954.

São Paulo, 14 de abril de 1954.
Marcos Antonio Monteiro de Barros
Diretor-Presidente

BAR RESTAURANTE LEÃO
Café especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

São convidados os senhores acionistas da S.A. Empresa do "Correio Paulistano" a se reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 do corrente, às 17 horas, em sua sede social, a rua Libero Badaro, 665, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

- Discussão e deliberação sobre o balanço e conta de lucros e perdas, bem como os demais atos e relatórios da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes a vida social no decorrer do exercício de 1953;
- Eleição para preenchimento de vagas existentes na Diretoria;
- Eleição do Conselho Fiscal para o exercício corrente.

São Paulo, 14 de abril de 1954.
Dr. José Vicente Alvares Rubião
Diretor-Presidente
José Salvador Julianelli (dr.)
Diretor Vice-Presidente
Amadeu Mendes (dr.)
Diretor
Alvaro Gomes da Rocha Azevedo (dr.)
Diretor
Alberto Prado Guimarães (dr.)
Diretor-Secretário.

ARLINDO DE SOUZA IMPORTADORA EXPORTADORA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunir em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 22 de abril de 1954, às 10 horas, em sua sede social, nesta Capital, a rua Marconi, 23, 5.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1953;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício, bem como fixação de seus honorários;
- Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes a matéria.

São Paulo, 13 de abril de 1954.
a) — Arlindo Joel de Souza
Diretor-Superintendente

CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS

(CAISSE GENERALE DE PRETS FONCIERS ET INDUSTRIELS)
MATRIZ: PARIS (França) - 6 & 8 Boulevard Haussmann
Agência: SÃO PAULO - Rua Senador Feijó, n.º 176
(Carta Patente N.º 439, de 13.12.1946)

BALANCETE EM: 31 DE MARÇO DE 1954
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO				PASSIVO			
	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$	Cr\$
A — DISPONIVEL				F — NÃO EXIGIVEL			
CAIXA				Capital	15.000.000,00		
Em moeda corrente	467.409,30			Aumento de capital		15.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	1.508.354,10						
Em depósito a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	350.000,00			Fundo de reserva legal		1.243.737,60	
Em outras espécies		2.325.763,40		Fundo de previsão		3.500.000,00	
				Outras reservas	1.524.149,60		20.637.887,20
B — REALIZAVEL				G — EXIGIVEL			
Letras do Tesouro Nacional				DEPOSITOS			
Empréstimos em C. Corrente	4.193.469,60			a vista e a curto prazo:			
Empréstimos Hipotecários	2.650.519,20			de Poderes Públicos			
Títulos Descontados	944.213,80			de Autarquias			
Letras a receber de C. Propria	4.547.263,20			em C. C. Sem Limite	5.189.617,90		
Agências no País				em C. C. Limitadas			
Correspondentes no País	159.237,20			em C. C. Populares			
Agências no Exterior				em C. C. sem Juros			
Correspondentes no Exterior				em C. C. de Aviso			
Outros Valores em moeda estrangeira				Outros depósitos		5.189.817,90	
Capital a realizar							
Outros créditos	2.473.408,30	14.970.131,30		a prazo:			
				de Poderes Públicos			
Imoveis		19.286.059,60		de Autarquias			
				de diversos:			
Títulos e valores mobiliários:				a prazo fixo	492.453,50		
Apolices e obrig. federais				de aviso previo			
Apolices Estaduais	364.584,70			Outros depósitos		492.453,50	
Apolices Municipais				Letras a Premio			5.592.271,40
Ações e Debenturas	9.361.800,00	9.726.384,30					
				OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Outros Valores			43.932.873,00	Títulos descontados			
				Obrigações diversas			
C — IMOBILIZADO				Letras a Pagar	10.000.000,00		
Edifícios de uso do Banco				Letras Hipotecárias			
Móveis e Utensílios	766.207,90			Agências no País			
Material de expediente	89.343,10			Correspondentes no País			
Instalações			859.551,00	Correspondentes no Exterior	9.932.163,10		
				Agências no Exterior			
D — RESULTADOS PENDENTES				Correspondentes no Exterior			
Juros e descontos	4.648,00			Ordens de pagamentos e outros créditos	691.513,90		
Impostos	43.052,00			Dividendos a pagar		20.623.676,10	26.215.947,50
Despesas Gerais e outras contas	1.082.967,50		1.130.667,50				
				H — RESULTADOS PENDENTES			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Contas de resultados			1.450.722,80
Valores em garantia	10.069.070,50			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em custódia	6.301.300,00			Depositantes de valores em gar. e em custódia	16.370.370,50		
Títulos a receber de C. Alheia	192.071,00			Depositantes de títulos em cobrança:			
Outras contas	5.616.282,20	22.178.723,70		do País	192.071,00		
				do Exterior		192.071,00	
				Outras contas	5.616.282,20	22.178.723,70	
							70.473.281,20

DR. PIERRE DE MONTILLE — Secretário Geral

RINALDO CEGAL — Contador C.R.C. 7.124

DECLARAÇÃO À PRAÇA

O "GUIA FISCAL", fundado em 1925, com 29 anos de publicação ininterrupta, cumpre o dever de prestar uma satisfação ao público em geral acerca de notícias inseridas em alguns jornais desta capital, e a fim de que dúvidas não possam pairar a respeito de nossa Revista, cuja idoneidade jamais pudera ser abalada, em toda sua existência, tem a honra de comunicar a seus amigos e assinantes que responsabilidade alguma lhe poderá advir de atos praticados por seus agentes ou representantes, além das credenciais que lhes têm sido conferidas.

A DIREÇÃO.

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris — Abriu os cursos das 13 às 18 horas — Precos modicos — Rua D. Inacia Uchoa, 96, Vila Mariana — Em frente da estação dos bondes — Telefone: 70-3051

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de Abril de 1954, às 14 horas, em sua sede social, a Rua Timbiras, 502, 3.º andar, salas 1, 2 e 3, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração de contas lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para o exercício de 1954, bem como fixação da remuneração dos membros efetivos;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de Abril de 1954
A DIRETORIA

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convindo os Srs. Acionistas, na forma da lei e dos estatutos, a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede da Companhia, a rua Libero Badaro, 39 — prédio "Saldanha Marinho", nesta Capital, às 15 horas do dia 29 de abril próximo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, balanços, contas e pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1953; e
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, que devem servir até a assembleia geral ordinária de 1955.

O "quorum" necessário para a instalação da assembleia é de um quarto do capital social. Para que possam os Srs. Acionistas tomar parte na assembleia, é necessário que as suas ações quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a véspera da reunião; e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancário, ou na Caixa da Companhia, com igual antecedência.

São Paulo, 10 de abril de 1954.

JAYME CINTRA — Diretor-Presidente.

Carboquímica S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Em cumprimento das determinações estatutárias e legais em vigor, submetemos à sua apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1953 e já com o parecer favorável do Conselho Fiscal da Sociedade. Esta Diretoria informa, outrossim, que na forma do costume, permanece ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas, para as informações que se façam necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 19 de abril de 1954

CARLOS BERTI — Diretor Comercial
ERNESTO WACHTEL — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO				PASSIVO			
	Cr\$	Cr\$			Cr\$	Cr\$	
Imobilizado	2.868.049,20			Capital	3.500.000,00		
Disponível	206.750,40			Fundo de Reserva		6.196,40	
Realizável	1.557.587,20			Exigível		2.448.895,80	
Pendente	17.740,20			De Compensação		162.908,80	6.118.001,00
Lucros e Perdas	1.302.965,20						
De Compensação	162.908,80	6.118.001,00					

Tende a se agravar ainda mais o racionamento de energia elétrica

Extremamente grave a situação dos reservatórios de água — As atuais condições do sistema paulista e o fornecimento que o sistema Rio vem fazendo a São Paulo — A colaboração das classes produtoras — Notas

A última reunião do Conselho de Delegacias Distritais, da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Eduardo Saigh, o sr. Alvaro de Sousa Lima abordou a crise de energia elétrica que atualmente aflige o Estado e especialmente esta capital.

AS RAZÕES DA ESCASSEZ

Entre as múltiplas causas que têm atuado para que a falta de energia se torne cada vez mais grave, apontou o sr. Alvaro de Sousa Lima o crescimento da população, o desenvolvimento industrial, a elevação do padrão de vida, as dificuldades encontradas na expansão da indústria elétrica e as estações.

Enquanto o aumento da população do país nestes últimos dez anos aumentou 24%, a de São Paulo, em igual período, isto é, a partir de 1944, teve um crescimento de 28% e a da capital, que era de 1.627.500 habitantes em fins de 1944, passou para 2.600.000 pessoas, obtendo um aumento de 60%; São Paulo e Rio, explicou o sr. Alvaro de Sousa Lima — servidas pelas mesmas empresas de eletricidade, representam uma população de 5.000.000 de habitantes, registrando-se um acréscimo de 49,5%.

Além do crescimento demográfico, citou o diretor da Associação Comercial de São Paulo o enorme desenvolvimento industrial que se operou na década 1944/1953, exigindo um consumo de energia elétrica que atingiu a 1.510.569.642 kwh., quantidade esta que representa um acréscimo de 115% sobre o ano de 1944. Referiu-se à elevação do padrão de vida, que fez aumentar a demanda de iluminação particular, que de 229 milhões de kwh. em 1944, foi apesar dos rigores do racionamento, a 474 milhões em 1952 e a 465 milhões no ano passado, o que representa mais de 103% sobre 1944.

DESNIVEL ENTRE A EXPANSÃO E O CONSUMO DE ENERGIA

Depois de acentuar que a última guerra possibilitou a rápida expansão da indústria, o sr. Alvaro de Sousa Lima disse que ela criou dificuldades quase insuperáveis no tocante à importação de material destinado ao reparamento do sistema elétrico nacional, que não pôde acompanhar o crescente aumento de consumo. Citou depois as estações, como dificuldade intrínseca fora do controle humano, e que influíram para a baixa a nível perigoso, dos volumes dos reservatórios de acumulação, criando a grave situação atual. Entretanto, — aduziu o sr. Alvaro de Sousa Lima — a redução dos volumes de água cabe ao excesso de consumo e é na sua redução que está o remédio.

Mencionou a seguir os projetos em estudos e outros em plena execução visando superar as dificuldades atuais nos anos prováveis, destacando o momento das instalações que a Light empreendeu na área sob seu controle e o plano de eletrificação do Governo, o qual prevê a instalação de 15 usinas hidrelétricas com a potência total de 2.420.000 HP, ou 1.800.000 kw., distribuídos em todo o Estado.

UTILIZAÇÃO IMEDIATA

Na Usina de Forquacava, cujo potencial total será de 330.000 kw. informou o sr. Alvaro de Sousa Lima — já estão em funcionamento três unidades com capacidade para 135.000 kws, seguindo-se-lhes outras três para maio e junho, na Usina Elevatória de Pedreira foi instalada um terceiro grupo de recalque, com potencial

de 53 m3/seg. e um quarto grupo de capacidade igual está sendo construído; em fevereiro foi inaugurado o alto-tubo da barragem da "Usina Edgard Souza", e as novas instalações da Cia. Paulista de Força e Luz, da Usina de Salto Grande e Termoelétrica de Piratininga, em breve poderão atenuar as condições precárias atuais, não para reforçar o abastecimento, aumentando-o, mas para reduzir, temporariamente, o fornecimento de Cubatão, até que se regularize a situação do Reservatório Billings.

EXTREMAMENTE GRAVE A SITUAÇÃO

Não obstante esses melhoramentos, reforçando a produção ou no caso dos fornecimentos por Forquacava, permitindo economizar água e reconstruir os volumes de segurança dos reservatórios. — prosseguiu o sr. Alvaro de Sousa Lima — a situação é extremamente grave e grave ainda continuará mesmo depois de entrada em serviço a Usina de Piratininga, a não ser que a estação chuvosa do fim do ano e do início de 1955, seja excepcionalmente favorável.

O reservatório Billings, principal responsável pela segurança da produção de energia elétrica em Cubatão, estava, na semana finda, com 33 por cento do seu volume de água represada; em igual data do ano passado com 47,5 por cento e em abril de 1952, com 72,5 por cento, e igual mês de 1951, com 90 por cento.

Continuando, o diretor da Associação Comercial de São Paulo explicou que os fornecimentos de energia que o sistema de São Paulo forneceu nos últimos anos ao Rio muito influíram para a presente situação. A quota que São Paulo vem recebendo do Rio e que chega a dois milhões de kws, por dia deve continuar — acrescentou o sr. Souza Lima — mesmo que seja preciso impor ao Distrito Federal um ligeiro racionamento.

Por enquanto — acentuou — não se poderá pensar em suavizar o racionamento. Indispensável se torna fazer-lhe ainda mais rigoroso. E isso pode e deve ser feito pela população espontaneamente, numa demonstração clara de cooperação e civismo.

A COLABORAÇÃO DO COMÉRCIO

Nesse sentido — explicou o sr. Souza Lima — o comércio pode prestar valiosa colaboração. O consumo de energia em estabelecimentos comerciais atinge a 13,7 por cento do consumo total da cidade, indústrias e vias incluídas. Essa quota poderá ser reduzida, restringindo o uso de gás neon que é mínimo, mas existente e substituindo-se a iluminação in-

candescente pela fluorescente. A sua instalação é relativamente dispendiosa, mas assegura, agora e no futuro, uma redução das contas de luz.

Além disso, — poderia ser posta em execução, sem prejuízo dos efeitos de propaganda da luz, uma redução coletiva de iluminação, passando-a de brilhante para apenas suficiente.

A Light — concluiu o sr. Souza Lima — poderá participar, a convite da Associação Comercial de São Paulo, do estudo e organização de um vasto plano por parte do comércio, visando substancial economia de eletricidade, até que se reconstituam os volumes de água armazenada.

Negado indulto a d. Hebe Mascarenhas de Moraes

RIO, 19 (Asapress) — A ara. Hebe Mascarenhas de Moraes, condenada pelo homicídio de seu marido, dirigiu-se ao presidente da República solicitando indulto. A vista, porém, do parecer do Conselho Penitenciário, o pedido foi indeferido.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1954 | N. 30.070

DECLARAM-SE EM GREVE OS PILOTOS DA "CRUZEIRO DO SUL"

Preferição na promoção de funcionários efetivos em favor de militares reformados, a causa do movimento — Reivindicações dos grevistas

Inesperadamente na manhã de ontem os comandantes dos aviões da "Cruzeiro do Sul", empresa de navegação aérea nacional, resolveram declarar-se em greve, tendo logo obtido a adesão do pessoal das demais seções de vôo.

Essa decisão que foi tomada no Rio, encontrou apoio também no pessoal de São Paulo, de tal sorte que somente dois aviões decolaram de lá para esta capital, pilotados por diretores da companhia, e daqui, três aparelhos lev-

antaram vôo e isso porque as tripulações desconheciam as decisões tomadas pelos seus colegas da capital da República.

Nesta capital, os passageiros que haviam adquirido passagens, após as demoras decorrentes dessa anomalia, seguiram para seus destinos em aviões de outras companhias.

OS MOTIVOS

Desta vez, os motivos do movimento não foram de ordem salarial, mas, sim, de preferência de funcionários antigos na promoção, em favor de militares reformados que foram contratados para cargos de direção. Segundo se apurou, o Departamento de Operações da Cruzeiro do Sul, chefiada por um brigadeiro, teria tomado providências contra os pilotos. Três brigadesiros já haviam ingressado na empresa em cargos de comando, preferindo funcionários antigos. Mais quatro brigadesiros reformados seriam também admitidos na empresa. Esse o motivo principal da greve, que paralizou quase que totalmente o movimento da importante companhia.

Os grevistas já enviaram à direção da Companhia um memorial em que estão consubstanciadas as suas reivindicações para a volta ao serviço. Os itens desse memorial são os seguintes: 1.a — que sejam afastados imediatamente dos cargos que exercem o diretor de operações (brig. Franklin Rocha), os assistentes, o chefe do Departamento de Operações; do vôo, o assistente do chefe de pilotos e o assistente da chefia de pilotos de São Paulo; 2.a — que seja vedada a qualquer profissional, estranho ao grupo de vôo, o ingresso como tripulante da "Cruzeiro do Sul", a não ser obedecendo fielmente à posição do último da respectiva categoria profissional do quadro; 3.a — que seja imediatamente respeitado o aproveitamento dos atuais pilotos para comandante, adotando como princípio somente a capacidade em função, da antiguidade, sendo o mesmo princípio adotado para o "comandante" em todas as categorias; 4.a — que seja restabelecido, incontinenti, o sistema de pagamento das diárias, acrescidas do necessário para fazer face do atual custo de vida (sujeito a estudo imediato); 5.a — que o grupo de vôo tenha autorização para se fazer representar junto à diretoria por um conselho composto de 3 membros de cada categoria; e 6.a — que seja imediatamente divulgado e submetido ao grupo de vôo o resultado da reestruturação dos vencimentos".

Esta PROMETE... — ainda não é muito conhecida; mas promete... Com efeito, está sendo apontada como possível rival de Marilyn Monroe. — (Foto United Press, via aérea).

PROVIDÊNCIAS DO MINISTERIO DO EXTERIOR PARA O ABASTECIMENTO DE TRIGO EM GRÃO

Continua preocupada a avicultura paulista com a falta de farelo e farelinho

A respeito do telegrama enviado pela Sociedade Rural Brasileira ao ministro das Relações Exteriores, lembrando a grave crise que ameaça a avicultura, em face da inexistência de estoque de farelo e farelinho de trigo, recebeu o sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da mesma entidade, o seguinte telegrama do sr. E. P. Barbosa da Silva, chefe da Divisão Econômica do referido Ministério:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do telegrama de v. s. relativo ao pedido de ratificação do Acordo Internacional do Trigo. Em resposta, cumpre-me informar-lhe de que o texto do Acordo foi remetido ao Congresso Nacional em setembro do ano passado com o pedido de lhe ser dado tratamento de urgência. Até a presente data, porém, o mesmo ainda não foi aprovado. Por outro lado, devo esclarecer que a importância da ratificação do Acordo decorre, sobretudo, do fator política internacional, visto como os países exportadores são de moeda forte e que limita, de certo modo, as possibilidades de compra por parte do Brasil. A importância de farelinho de trigo, feita pela Comissão Federal de Abastecimentos e Preços, além de obedecer a compromissos de ordem internacional,

18.º CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

— Com grande animação teve início sábado último o 18.º Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com a participação de delegações de vários países do continente. No "clêbê" focali-

zamos alguns aspectos da abertura desse certame esportivo, vindo-se à esquerda a delegação brasileira quando desfilava, ao centro a representação chilena e à direita os militares integrantes da Força Aérea das Américas em formação no Pacaembu. O 18.º Campeonato Sul-Americano de Atletismo pros-

A MORTE MISTERIOSA DE WILMA MONTESI

Um caso escabroso de polícia transformado em exploração política — Querem por força comprometer o ministro Piccioni inculcando um seu filho nas estranhas ocorrências

ROMA, abril (Ansa) — Perante o Tribunal de Roma será reanalisado, após novo inquérito, um processo que desde o início teve ressonância mundial: o processo das quatro "M" (Montesi, Muto, Montagna e Moneta).

Os precedentes da triste história foram amplamente difundidos pela imprensa internacional, podendo ser resumidos da maneira seguinte:

Em abril de 1933 uma jovem romana, Wilma Montesi, foi encontrada morta na praia de Ostia, em proximidade da capital. As conclusões da polícia foram, então, morte acidental por afogamento. Um jornalista, Silvano Muto, afirmando possuir a chave do mistério, publicou um artigo chamando em causa determinado número de figuras conhecidas da sociedade romana, que imediatamente o processaram por difamação. Uma esquisita e ambígua personagem, o "marquês" Ugo Montagna, foi acusado de haver organizado, na sua propriedade de Capocotta, nas proximidades do local onde foi encontrado o corpo de Wilma, orgias noturnas. Numa delas, justamente a jovem teria encontrado a morte. Foi nessa altura dos acontecimentos que Ana Maria Moneta Caglio apresentou ao Tribunal de Roma uma denúncia formal responsabilizando Montagna por escusos comércios de entorpecentes. A jovem acusou, entre outros, num seu "diário" de crônica e o filho do ministro do Exterior.

Outra jovem de precedentes bastante discutíveis — Adriana Bisaccia — confirmou o mesmo, numa atitude evasiva e contraditória, as declarações de Ana Maria.

O Tribunal de Roma teve que examinar uma avalanche de queixas, acusações, desmentidos, etc. Uma tarefa árdua considerando-se que, descabendo — a questão para o campo da política, o "Caso Montesi" se prestou a manobras e a toda espécie de especulações. Os comunistas, por exemplo, e os neo-fascistas, também, lançaram mão do "fatale" para alimentar uma sistemática campanha contra o governo e contra a pessoa do ministro Piccioni, muito conhecido pela sua corrupção, pela sua li-

ra pública e privada e pela sua alta dignidade moral e mental. Giampiero Piccioni foi atacado cruelmente pelas declarações de Ana Maria. Ele refutou imediatamente e de maneira categorica, qualquer acusação. Declarou não haver conhecido Ana Maria, a qual, aliás, não confirmou perante a corte quanto havia escrito no seu "diário". Giampiero e toda a família Piccioni adotaram, então, a tática do silêncio.

"Minha dignidade — afirmou o filho do ministro do Exterior — impede-me de apresentar uma desculpa não solicitada pelos juizes."

Ele afirma sentir-se calmo e tranquilo, e excluir ter frequentado alguma vez Capocotta e de ter feito uso de entorpecentes. Conheceu o marquês Montagna há seis ou sete anos mas suas relações não foram além de uma cordialidade inteiramente formal.

Giampiero está, além disso, pronto a apresentar, caso as contingências assim lhe imponham, um alibi suscetível de afastar toda e qualquer dúvida. O dia da morte de Wilma e durante os dois sucessivos ele não saiu de casa porque atacado por uma leve forma de gripe, tendo o médico da família Piccioni já confirmado a

verdade de tal fato. Adriana Bisaccia, a outra jovem que conheceu Wilma Montesi e que depois de certo tempo logo interrompeu de contradições e auto-desmentidos, prontos, recentemente, a uma revista italiana, desmentidas as declarações que provam certo desequilíbrio mental. Afirma, entre outras coisas, ser mãe de um filho de Giampiero Piccioni. E' possível que Adriana acabe sendo internada numa clínica psiquiátrica.

OBJETIVO ALCANÇADO

Entretanto, a espera da nova fase do processo, depois do inquérito que está sendo atualmente realizado, nota-se que Ana Maria Moneta Caglio perdeu, num certo sentido, sua vengança acusatória. O seu unico objetivo, que era evidentemente o de colocar em situação melindrosa o seu antigo amante, isto é, o marquês Montagna, já foi colimado. Referindo-se a Montagna, Ana Maria não perde a ocasião para repetir suas acusações. Cada vez menos claras e energicas são, porém, as dirigidas contra as demais figuras do drama. Surgem, agora, no cenário, outras personagens que por enquanto não desempenham papéis de relevo, mas

(Conclui na 3.a pag.)

REEXAME DOS PREÇOS DA CARNE PELA COFAP

Seguiu ontem para o Rio de Janeiro uma comissão de representantes do Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas a fim de acompanhar os debates que serão travados na COFAP, apreciando o pedido formulado pelos açougueiros, para a modificação do atual tabelamento da carne. Pleiteiam os retalhistas margem de lucro mais elevada, que poderá ser conseguida pela majoração dos preços da carne no varejo ou pela redução do custo do produto no atacado.

TARIFAS DE AUTO-LOTAÇÃO

Abordado pela reportagem, a fim de manifestar a posição da COAP em face do pedido de aumento de preços das auto-lotações, o sr. Osmar Cavalcanti declarou que o problema é da competência exclusiva da Diretoria de Serviço de Trânsito. A interferência do órgão de controle diz respeito apenas à homologação das tarifas que forem estabelecidas pela D.S.T., homologação essa sem a qual os novos preços não poderão entrar em vigor.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

EMBRIAGADO O OPERARIO TENTA ELIMINAR A ESPOSA COM DOIS TIROS DE REVOLVER

Não atingiram o alvo os disparos — Um ano de casada e constantemente espancada — Terminou em conflito a festa — Jogavam "palitos" e acabaram brigando — Colisões de veículos — Os que foram atropelados

Na noite de domingo, cerca de 21 horas, o delegado João Ranali, de prontidão na Central de Polícia, determinou a lavratura de auto de prisão em flagrante contra Sebastião da Silva, operário de 26 anos, casado, e morador na avenida S. Luiz, s/n, Jardim Marajara, no distrito de Santo Amaro. Motivou essa providência policial o fato de o homem, horas antes, em seu domicílio, haver

tentado eliminar a esposa, Iracema Garcia, de 23 anos, alvejando-a com dois tiros de revolver, que felizmente não a atingiram.

Apurou-se, através do inquérito, que há cerca de 1 ano, Iracema Garcia contraiu matrimônio com Sebastião da Silva, passando o casal a habitar aquela moradia em Santo Amaro. O esposo, todavia, homem dado ao vício da embriaguez, por motivos os mais simples espancava a companheira. Cansada de suportar os maus tratos Iracema ameaçou deixar a companhia de Sebastião, caso persistisse aquele estado de coisas.

Domingo, pela manhã, marido e mulher resolveram passar a Páscoa em casa dos pais dela, em Carapicuíba. Ali Sebastião voltou a abusar da bebida, passando a agredir a mulher na presença dos sogros. Iracema abandonou logo após a casa paterna indo para sua residência, em Santo Amaro. Mals calmo Sebastião, instantes depois deixou a casa, tomando rumo do lar. Ali reencontrou discussão com a esposa e, em seguida, sacando de um revolver, desfechou-lhe dois tiros. A mulher escapou ilese e pediu socorro, despertando a atenção do guarda-civil n. 3.886.

Apresentado ao plantão do 11.º distrito policial Sebastião, consoante determinação daquele plantão, foi apresentado à Central de Polícia onde, depois de assinar

o termo de declarações seguiu para o presídio da rua Hipodromo.

COLÍDIU COM O POSTE

Domingo, às 20 horas, na rua Casa Verde, proximidades da ponte que cruza o rio Tietê, o autocaminhão 47-92-96, guiado por José Ferreira, desgovernado, foi bater de encontro a um poste da Light, ficando bastante danificado. Belmira Monteiro da Costa, de 36 anos, casada, sua filha Maria Madalena, de 7 anos, residentes na Vila S. José, em S. Caetano do Sul e Prazeres de Almeida Figueiredo, de 41 anos, casada, moradora na mesma localidade, que viajavam no veículo sofreram ferimentos leves e foram atendidas no Pronto Socorro do Patão do Colegiado.

(Conclui na 3.a pag.)

IRA' PARA O CARCERE DEPOIS DA OPERAÇÃO

SALVADOR, 19 (Asapress) — Washington Quintela, assassino do investigador de polícia Durval Barros, conhecido por "Barrrinhos", autor intelectual das três tentativas de homicídio contra o cacauiteiro Oscar Marinho, seu sogro, foi pronunciado pelo juiz Claudionor Ramos, titular da Vara Criminal de Itabuna, como incurso no art. 121, § 2.º do Código Penal.

Expedido o mandado de remoção do indiciado da casa de saúde, onde se encontrava até então, para a cadeia pública, os oficiais de Justiça e prapas entraram no mesmo sendo anistiado a fim de ser submetido a uma operação de apêndice, razão porque o juiz, citando do fato concedeu o prazo de dez dias para a realização e tratamento da operação. A verdade é que o assassino de Barrrinhos foi operado, mas ignorase que ele tivesse sofrendo do mal alegado.

Retirou o prefeito o projeto de limpeza das fachadas em face da repulsa geral

O prefeito Janio Quadros dirigiu à Câmara um ofício em que solicita a retirada do projeto de lei, de iniciativa do Executivo, que torna obrigatória a pintura das fachadas dos prédios situados na capital.

A propósito, declarou-nos o sr. Janio Quadros que assumia essa atitude devido às razões apresentadas pela imprensa, pelo povo e pelos vereadores, contra a propositura, as quais lhe parecem procedentes.

SEJA CURIOSO!

No ano em que faleceu o notável maestro brasileiro Carlos Gomes, 1896, apareceram as "Cartas da Inglaterra" de Rui Barbosa.

IRACEMA é um anagrama de América.

Jogos Florais, na antiga Grécia, foram os instituídos em honra da deusa Flora.

ACCA LARENTIA era o nome da mulher do pastor Faustino, apelidada "Loba", que criou Romulo e Remo, fundadores de Roma e daí a lenda dos romanos serem criados por uma loba.

Herodoto é chamado o pai da prosa grega (482-424 antes de Cristo).

Na segunda guerra mundial o total de dias de luta na Europa foram de 2.076.

Helvetius escreveu que "rodado de anos, um ano mais alto se imagina um gigante que toda a terra está vendo".

O organismo humano assemelha-se a uma máquina que trabalha sem cessar. Mesmo em repouso ou durante o sono, está funcionando, gastando e consumindo energia. E' preciso, pois, compensar o gasto e reparar as perdas. O material reparador dos tecidos e fornecedor de energia é o alimento.